

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
INTRODUÇÃO	4
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO.....	13
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO PEDAGÓGICO	19
COMISSÃO DE ÉTICA	23
OFERTA FORMATIVA.....	26
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS DEPARTAMENTOS	33
Administração em Enfermagem	35
Educação em Enfermagem	38
Enfermagem Médico-Cirúrgica / Adulto e Idoso	38
Enfermagem de Saúde Comunitária	41
Enfermagem de Reabilitação	45
Enfermagem da Criança e do Jovem.....	49
Enfermagem de Saúde Materna	53
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	53
Fundamentos de Enfermagem	57
Metodologias de Investigação em Enfermagem	59
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS.....	61
1. DIREÇÃO DE SERVIÇOS ACADÉMICOS.....	61
2. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA.....	66
3. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	67
<i>DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS</i>	67
Apoio Técnico	68
Núcleo de Pessoal.....	69
Núcleo de Vencimentos e Abonos.....	74
Núcleo de Formação.....	77

DIVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS	78
Núcleo de Contabilidade.....	78
Núcleo de Aprovisionamento e Património.....	80
Núcleo de Tesouraria	83
4. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E INOVAÇÃO	84
Núcleo de Gestão de Expediente e Arquivo.....	87
Núcleo dos Serviços Gerais	90
ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS GABINETES	91
Gabinete de Oferta Formativa.....	91
Gabinete de Relações Internacionais.....	96
Gabinete de Imagem	102
Gabinete de Apoio Psicopedagógico	110
Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação	122
Gabinete de Audiovisuais e Multimédia	133
UI&DE	135
NOTA FINAL	138
ANEXOS.....	143

INTRODUÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar uma síntese das atividades desenvolvidas pela ESEL durante o ano de 2012, nas suas diferentes vertentes, áreas e serviços.

Esta atividade decorre da missão e organização estatutária da ESEL (Despacho Normativo nº 16/2009, de 7/4) em conformidade com a Lei nº 62/2007, de 10/9 e demais legislação aplicável aos seus recursos humanos e financeiros.

O ano de 2012 corresponde à conclusão do primeiro ciclo de 5 anos de existência da ESEL, sendo esperado tratar-se de um ano de consolidação e afirmação do processo de fusão organizacional, contudo, foi fortemente influenciado pela dispersão de toda a atividade pelos diferentes polos e edifícios da ESEL. De salientar, neste contexto, que a atividade docente ocorreu, em simultâneo, em diferentes locais o que determinou, muitas vezes, que um mesmo docente tivesse que se deslocar, no mesmo dia, entre diferentes polos da ESEL.

Em paralelo concluiu-se a concentração possível de não docentes, embora por questões de acessibilidade ao cliente subsista alguma dispersão, nomeadamente na área académica e do centro de documentação e biblioteca.

Esta situação, mantida apesar dos esforços para a construção de um espaço físico único, tem condicionado e vai continuar a introduzir variáveis de dispersão e de consumo acrescido de recursos em toda a programação da gestão da produção da ESEL, afetando e alterando o circuito de acessibilidade ao cliente externo e interno desta instituição.

Como tem vindo a ser referido em anos anteriores, a manutenção desta situação impediu uma rentabilização e adequação mais efetiva de recursos, que se vem tornando premente face à diminuição dos recursos financeiros e do financiamento e transferências do

Orçamento de Estado. O problema tende a agravar-se nos próximos anos se a concentração da ESEL num único edifício não se concretizar.

Em resposta a estes constrangimentos têm vindo a ser feitos ajustamentos e implementadas alterações ao funcionamento e foi estabelecida uma nova organização da distribuição de estudantes que ocorreu pela concentração da ESEL em apenas três polos desde janeiro de 2012.

Na área não docente e na estrutura de apoio foram igualmente realizadas adaptações de circuitos, procedimentos e dinâmicas de trabalho, pretendendo-se dar continuidade a este trabalho de forma integrada no processo de implementação do sistema de gestão da qualidade.

No âmbito deste trabalho intenso de harmonização a vários níveis, deu-se continuidade aos trabalhos de:

- Consolidação dos procedimentos administrativos de forma a rentabilizar as bases de dados e as aplicações que permitem a gestão da informação e produção da ESEL nas diferentes áreas e serviços;
- Manutenção e aprofundamento do processo de centralização dos serviços financeiros e dos recursos humanos;
- Articulação permanente entre todas as tesourarias e secções académicas existentes em cada polo da ESEL que se têm mantido numa lógica de proximidade ao cliente;
- Reorganização de todo o processo de arquivo existente nos vários polos;
- Coordenação e gestão dos Espaços Comuns, de acordo com o protocolo estabelecido com a ESTeSL;
- Reorganização da distribuição dos estudantes pelos polos da ESEL de acordo com os projetos curso (licenciatura, mestrados e cursos de pós-graduação) de acordo com os recursos existentes e as respetivas necessidades;

- Elaboração e ajustamento dos regulamentos previstos na lei e nos estatutos da ESEL.

O desenvolvimento da ESEL no âmbito do ensino superior em Portugal perspectiva-se a nível da autonomia institucional (RJIES) na figura de instituição superior não integrada, nomeadamente assinalada na lei com a designação de *Outras Instituições de Ensino Superior*. Esta situação dota a ESEL do exercício de autonomia e da gestão do caminho traçado com a fusão das ex-escolas. Este é, no entanto, um percurso de grande responsabilidade também para todos os órgãos da ESEL e para toda a comunidade educativa.

O processo de autonomia tornou-se fundamental neste ciclo pós fusão. Tal determinou também a possibilidade de se perspectivarem autonomamente as escolhas de futuro face à rede das IES e da possível integração noutra instituição de ensino superior. Esta decisão interna e trabalho de aproximação à Universidade de Lisboa tem norteado e motivado o desenvolvimento desta instituição.

Destaca-se também a aposta na formação de doutores e a gestão do capital intelectual e das qualificações dos recursos humanos docentes e não docentes, a par com o ciclo de qualificação e avaliação global da ESEL. Estes constituíram-se na matriz de desenvolvimento estratégico desta fase de afirmação da escola, na sequência do período de expansão, nomeadamente da oferta formativa que se tem vindo a consolidar e a concretizar.

O ano de 2012 foi, naturalmente, um ano de consolidação, já que a oferta formativa atingiu alguma estabilidade e equilíbrio entre a capacidade de oferta da ESEL e a resposta às necessidades do mercado, em matéria de qualificação de enfermeiros por um lado, e a formação de novos enfermeiros por outro embora seja de salientar que existe uma redução da pressão da procura sobretudo ao nível do 2º ciclo que se tornou bastante evidente nas diversas fases de candidatura e com a abertura de alguns cursos sem o preenchimento total das vagas.

Ainda no que se refere, concretamente, à formação pós graduada, não se concretizou a abertura do mestrado em Supervisão em Enfermagem, em associação com o Instituto Politécnico de Santarém e a Escola Superior de Saúde do referido Instituto. Este curso foi acreditado pela agência A3Es mas não teve candidaturas para a sua efetivação.

No âmbito da prestação de serviços à comunidade e às organizações de saúde, nomeadamente da formação e desenvolvimento a partir dos contextos da prática, foi concluído em parceria com as organizações de saúde o 3º Curso de Supervisão para Orientadores de Ensino Clínico. Esta formação tem permitido o aprofundamento das relações com as organizações parceiras, e em simultâneo funcionado como plataforma de captação de orientadores clínicos e vagas para ensino clínico. A esta lógica de reciprocidade acresce o desenvolvimento de competências dos professores e enfermeiros numa clara valorização e reconhecimento dos saberes da prática junto das instituições parceiras.

A atividade mais operacional da ESEL, no âmbito dos seus processos formativos processa-se, conforme se depreende do referido anteriormente, em ambientes diversos nos polos da instituição e nas instituições parceiras no que se refere ao Ensino Clínico. Esta prestação do serviço docente ocorre com a intervenção ativa dos professores em parceria com os profissionais dos locais da prática clínica.

Num ambiente de forte restrição orçamental a direção da ESEL não deixou de investir no reajustamento de redes informáticas com vista à melhoria global de todo o sistema de comunicação e informação, na melhoria dos equipamentos de laboratório com aquisição de, entre outros, simuladores de prática de Enfermagem e no reforço do fundo documental, bem como compatibilização dos sistemas de gestão das bases de dados dos 3 polos do Centro de Documentação e Biblioteca, e ainda na harmonização dos procedimentos de segurança que têm vindo a ocorrer, de forma sustentada, desde a fusão.

No que se refere à gestão e rentabilização de recursos, mais uma vez, o facto da ESEL não funcionar num edifício único impede uma maior rentabilização de todos os recursos

provocando nomeadamente o aumento das despesas de manutenção e de funcionamento desta instituição. Torna-se, assim, cada vez mais premente obter o financiamento necessário para a construção de um edifício único para a ESEL.

Durante o ano de 2011, a ESEL integrou o projeto U-MAP, um projeto que se mantém em 2012 e anos seguintes e tem orientado decisões estratégicas do desenvolvimento desta instituição, mantendo o seu percurso de comparabilidade a uma escala europeia com as instituições de ensino superior. Esta ferramenta permite criar um perfil institucional a partir dos indicadores definidos estando, neste momento, já disponível tal como os das restantes instituições do ensino superior portuguesas aderentes ao projeto.

A internacionalização, um dos eixos estratégicos da ESEL, e parte integrante da sua missão, tem vindo a ser incrementada de forma sustentável em várias linhas de abordagem que têm vindo a diferenciar-se em termos de mobilidade docente e não docente e mais recentemente na área da formação e consultadoria. De salientar que a mobilidade não docente se mantém com grande sucesso, sendo um dos projetos distintivos da ESEL face a outras instituições congéneres. Em simultâneo permite uma melhor integração e transversalidade na aposta e no desenvolvimento dos seus recursos humanos.

A ESEL mantém a sua participação *Florence Network for Nursing and Midwifery* com mais 38 instituições do ensino superior de enfermagem de 18 países europeus que tem como principais objetivos a partilha e discussão de experiências e projetos pedagógicos e de investigação, a formação em enfermagem na Europa e a promoção do intercâmbio de estudantes e professores neste contexto. A vice-presidência desta organização está a cargo de uma professora desta instituição.

Na mesma linha se mantém a colaboração com a FINE e com ela, a participação de professores da ESEL em conferências e espaços de discussão e reflexão sobre a educação em enfermagem na Europa.

Apesar das dificuldades financeiras tem sido possível manter o apoio para formação, com verba a ser gerida pelos departamentos, onde se inclui a deslocação de docentes para apresentação de projetos e ou comunicações em eventos internacionais. Neste domínio destaca-se a representação nacional e internacional da ESEL através dos seus docentes e da presidência em diversos eventos.

Ainda em 2012 foi mantido o protocolo de colaboração com a Universidade do Mindelo em Cabo Verde, onde a ESEL apoia a formação de enfermeiros a nível da licenciatura. O curso de licenciatura tem estudantes nos quatro anos da licenciatura e conta mais de uma centena de estudantes e está em estudo um projeto de alargamento desta colaboração ao nível da pós-graduação, na área da Enfermagem de Reabilitação.

Também em 2012 foi iniciada, na sequência de negociações que decorreram ainda no ano de 2011, a colaboração externa em termos de formação com entidades que operam em países de língua oficial portuguesa. Destes destaca-se de um programa de formação dirigido aos profissionais de enfermagem da Clínica Girassol em Luanda com a empresa DATAMÉDICA.

Com esta parceria pretende-se manter uma fonte de financiamento adicional e ainda avaliar as condições de alargamento da intervenção da ESEL, ao nível da formação académica e profissional nesse país, nomeadamente através do desenvolvimento de contactos com a Universidade Agostinho Neto e com o Ministério da Saúde de Angola. No âmbito deste projeto deslocaram-se a Angola vários professores da ESEL que qualificaram cerca de 250 enfermeiros, num total de 950 horas de formação, nas seguintes áreas: Prevenção de Infecção; Prevenção e Tratamento de Feridas e Cuidados de Enfermagem relacionados com a Mobilidade, com o Doente submetido a Intervenção Cirúrgica e com Pessoas em Situação de Risco de Vida.

Posteriormente foi coordenado e desenvolvido um outro projeto formativo, com uma metodologia “*on-job*” nos serviços de Oncologia; Pediatria e Neonatologia (Inc. Cuidados Intensivos) e Obstetrícia (inc. Bloco de Partos). Nesta formação a equipa foi

constituída por 4 enfermeiras (uma delas docente da ESEL) tendo totalizado 28 semanas e abrangido cerca de 100 enfermeiros dos serviços referidos.

Em termos globais salienta-se que a estratégia de internacionalização da ESEL tem como fim, além do seu próprio desenvolvimento como instituição do ensino superior, a comparabilidade e avaliação internacional.

Outro eixo que mereceu uma atenção especial foi a colaboração interinstitucional ESEL/Organizações de saúde e ESEL/Instituições da comunidade, bem como a prestação de serviços à comunidade que são apostas importantes e um dos eixos estruturantes de toda a atividade desta escola. Se por um lado a missão da ESEL aponta para uma abertura ao exterior numa lógica de parceria, por outro a instituição assume-se como um recurso da comunidade, fazendo dela parte integrante.

Desta forma, a ESEL encetou uma política de alargamento e de reforço de protocolos com diversas organizações de saúde e da comunidade. Foram, assim, celebrados em 2012 protocolos com as seguintes entidades:

- Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas;
- Movimento Pais em Rede;
- Comité Português para a UNICEF – Acordo Bilateral e Protocolo;
- SOS Amamentação;
- IPSS – Ajuda de Mãe;
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra;
- Associação Lua de Alecrim;
- Associação Nacional de História de Enfermagem (ANHE)
- Universidade de Lisboa para a Área de Informática e Comunicações;
- Instituto Politécnico de Santarém (2º Termo Adicional ao Protocolo existente);
- Universidade de Évora;
- Universidade de Mindelo (Cabo Verde);

- Faculdade de Ciências de Saúde – Universidade Católica de Moçambique – Beira;
- Ministério da Saúde de Angola (MINSA);
- Clínica Multiperfil – Angola – Luanda;
- Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

No que se refere a colaboração em projetos de investigação, formação e eventos, a ESEL tem colaborado com a Ordem dos Enfermeiros, Associação Portuguesa de Enfermeiros, Direção Geral da Saúde, Camara Municipal de Lisboa, e outras associações profissionais.

No âmbito da formação formal e de colaboração com outras instituições educativas, nomeadamente do ensino secundário, a ESEL apoia dois projetos educativos e desenvolveu ações junto de estudantes finalistas (pré universitários) e outros. Um exemplo dessa colaboração é materializado pela inclusão da Presidência da ESEL no Conselho Geral da Escola Secundária D. Dinis – Olivais, como membro da comunidade local que se vai manter no próximo mandato daquele órgão.

A ESEL em sede de colaboração com a Universidade de Lisboa manteve contactos e desenvolveu esforços no sentido de vir a integrar aquela universidade. Tem por isso mantido o esforço de qualificação de docentes com o grau de doutor a par com um maior investimento na investigação.

Assim, e relativamente à formação de 3º ciclo, a ESEL mantém o protocolo com a Universidade de Lisboa, através do qual têm vindo a realizar-se cursos de doutoramento, neste momento com vários professores já doutorados no âmbito deste programa. Em termos globais, no final de 2012, a ESEL tinha 29 docentes doutorados em diferentes áreas, mantendo o apoio em licenças sabáticas o que tem contribuído para o sucesso do crescimento exponencial do número de doutores da ESEL.

De salientar ainda que na área do apoio ao estudante foi concretizado em janeiro o Gabinete de Apoio Psicopedagógico que tem tido um crescimento sustentável, nas abordagens que se previam de apoio pedagógico e também psicológico.

Em síntese deu-se continuidade:

- À concretização da missão da ESEL em todas as dimensões áreas e serviços;
- Ao desenvolvimento de uma política educativa e de oferta formativa consolidada, em parceria e em articulação com os contextos clínicos e das organizações de saúde;
- À continuação do desenvolvimento da formação a nível dos 3 ciclos de estudos;
- À criação e consolidação de vários gabinetes e núcleos de apoio ao estudante e à atividade pedagógica da ESEL;
- Ao reforço do Gabinete de Ação Social numa abordagem integrada e em articulação com a oferta do serviço de Residência;
- À continuação, dentro das possibilidades orçamentais e de investimento, da requalificação tecnológica da ESEL, nomeadamente em tecnologias de informação e laboratórios de prática simulada;
- À qualificação de colaboradores docentes e não docentes, como condição de desenvolvimento profissional e da qualidade do trabalho;
- À implementação do controlo e certificação da qualidade nos diversos procedimentos e serviços e a seu planeamento para a área docente;
- Ao estabelecimento de protocolos e convénios nacionais e internacionais que visam aprofundar a relação da ESEL com organizações de saúde e a comunidade em geral.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO TÉCNICO- CIENTÍFICO

O Conselho Técnico-Científico desenvolveu as suas atividades nos termos do disposto no art.º 46º dos Estatutos da ESEL e demais legislação aplicável no sentido de dar cumprimento ao previsto para o ano de 2012.

NOTA PRÉVIA:

- 1 - O CT-C terminou o seu mandato em Julho de 2012.
- 2 - Em Setembro de 2012 reuniu o novo CT-C após processo eleitoral sendo eleita como Presidente a Professora Doutora Manuela Gândara, configurando assim um 2º mandato.
- 3 - No global, o CT-C desenvolveu as suas actividades no âmbito das competências que lhe estão atribuídas.

FUNCIONAMENTO DO CT-C

- Durante o período em análise realizaram-se 10 reuniões ordinárias e 4 reuniões extraordinárias, o que correspondeu a um total aproximado de 70h de reunião. Sempre que se considerou necessário as reuniões foram abertas a membros de Comissões Científicas, a docentes especialmente convidados e aos Coordenadores de Departamento da ESEL. A Presidente da ESEL e a Presidente do Conselho Pedagógico estiveram presentes na quase totalidade das sessões.
- No decorrer do ano houve uma alteração na composição do órgão devido à substituição da Presidente do Conselho Pedagógico.

- A fim de agilizar o funcionamento do CT-C manteve-se a decisão de delegar no presidente do órgão a decisão sobre os pareceres das Comissões de Creditação dos 1º e do 2º ciclos.

CURSOS REGULARES

O CT-C pronunciou-se sobre os assuntos que a seguir se elencam:

▪ REGÊNCIAS DE UNIDADES CURRICULARES

Sob proposta dos departamentos, coordenadores de ciclo e/ou coordenadores de áreas de especialização do mestrado as regências de algumas unidades curriculares do 1º ciclo, foram atribuídas a outros professores.

▪ REESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE ESTUDOS DO CLE

Na sequência da aprovação da estrutura curricular do CLE as alterações ao plano de estudos foram aprovadas em reunião extraordinária a 13 de Abril de 2012. As regências das novas UC do CLE foram alvo de discussão e aprovação em reunião extraordinária a 21 de Maio de 2012, sendo do período de regência de dois anos contados a partir da data da sua efetivação.

Os programas das UC do 1º ano foram aprovados em reunião ordinária a 30/07/2012 após a sua apreciação pelo grupo de trabalho eleito (23/07) para o efeito.

▪ REGULAMENTOS

Alguns dos regulamentos foram objeto de revisão e de um consequente melhoramento face às dificuldades sentidas na aplicação dos mesmos. Foram alvo de alterações os seguintes regulamentos:

- Regulamento de creditação da formação e da experiência profissional (23/07)
- Regulamento das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos (27/09).

Foi apreciado um novo regulamento:

- Regulamento Geral do Sistema de Avaliação do Pessoal Docente da ESEL

▪ **DOCUMENTOS ORIENTADORES**

No que se refere aos documentos que orientam a atividade docente foi elaborado e revisto o seguinte:

Quadro 1 – Elaboração e revisão de documentos orientadores da atividade docente

Novo	Revisto
Orientações gerais para a atribuição de regências das unidades curriculares (27/02)	Orientações específicas para a distribuição do serviço docente: Ano letivo 2012-2013 (27/02)

CURSOS NÃO REGULARES

- Foi ratificada a nomeação dos membros do júri para seleção e seriação dos candidatos ao *2º Curso de Pós-Graduação De Aperfeiçoamento Em Enfermagem Para Cidadãos Estrangeiros Com Formação Superior Em Enfermagem* (30/01).

▪ **ATRIBUIÇÃO DE EQUIVALÊNCIAS**

A Comissão de Equivalências a Cursos Estrangeiros apresentou os relatórios dos processos de pedido de equivalência de enfermeiros estrangeiros.

▪ **JÚRIS – ACESSO AO ENSINO SUPERIOR**

O CT-C aprovou a constituição dos júris para acesso ao ensino superior:

- Regimes especiais de acesso e ingresso no ensino superior (26/03) – M^a Adelaide Pedreira Reina (presidente), Patrícia Vinheiras Alves e Lina M^a de

Jesus Antunes Cabaço (vogais efetivos), Cristina Jeremias e Teresa Félix (vogais suplentes).

- Júris para as provas destinadas aos maiores de 23 anos para o ano letivo 2011-2012 (31/01) e 2012-2013 (14/11).

▪ **CANDIDATURA AOS CURSOS DE MESTRADO**

Foram aprovados os diferentes júris para seleção e seriação dos três cursos de mestrado aprovados (Mestrado em Enfermagem, Mestrado em Saúde Materna e Obstetrícia, Mestrado em Supervisão em Enfermagem), num total de 9 júris. O júri do mestrado em supervisão em enfermagem foi um júri conjunto com a ESS de Santarém dada a especificidade do curso.

Foi decisão do CT-C que para o próximo ano letivo os júris de mestrado seriam iguais ao nº de mestrados aprovados e não às áreas de especialização, limitando assim o nº de júris a três (30/01).

▪ **TÍTULO DE ESPECIALISTA**

Na sequência dos pedidos formulados pela Escola Superior de Saúde de Santarém e da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus (Évora) foram eleitos os professores para integrarem os diversos júris para atribuição do título de especialista.

▪ **DOCENTES**

- Neste ano aprovaram-se os relatórios trienais de atividade docente apresentados pelos Professores-Adjuntos para nomeação definitiva
- Procedeu-se à aprovação de novas contratações face às necessidades apresentadas pelos departamentos para a consecução das actividades pedagógicas pela rescisão de contrato de alguns professores convidados.

▪ **GRUPOS DE TRABALHO**

- No ano 2012 o grupo para elaborar as orientações específicas para a atribuição de regências das unidades curriculares, eleito em 2011, concluiu o seu trabalho.
- Foi eleito pelo CT-C um grupo de trabalho constituído pelo presidente do CT-C e por quatro conselheiros (Filipe Cristóvão, Anabela Ferreira dos Santos, Teresa Potra e Paula Mégre) para análise e apreciação da DSD (27/02). O relatório e parecer apresentado pelo grupo foi objeto de discussão e aprovação.
- Para a elaboração do plano de transição dos estudantes que entraram com o plano inicial do CLE para o plano de estudos iniciado em Outubro de 2012 foi constituída uma comissão com os seguintes professores: Eunice Emília Santos Lopes Martins Henriques, João Carlos Barreiros dos Santos, Joaquim Paulo Cabral Oliveira e Vanda Lopes da Costa Marques Pinto (14/05).
- Foi eleito um grupo para reformular o instrumento de avaliação das UC do Plano de Estudos 2012 (designação do plano de estudos alterado) constituído por: Ana Paula da Veiga Guerra Romeira Mégre Pires, M^a José Góis Paixão, M^a Teresa Sarreira Leal e Patrícia Vinheiras Alves como representante do Conselho Pedagógico (30/07).
- As comissões de creditação da formação e da experiência profissional analisaram cerca de 230 pedidos, sendo 30 pedidos de estudantes do 1.º Ciclo, entre reingressos, transferências, e alunos regularmente inscritos; os restantes 200 são de estudantes do 2º ciclo.

▪ **OUTRAS ACTIVIDADES**

O órgão fez-se representar nas seguintes actividades:

- Abertura e encerramento de Cursos da ESEL;

- Comemorações do dia da ESEL
- Reuniões de trabalho com Coordenadores de Departamento, Comissões Científicas e outros grupos de trabalho.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO PEDAGÓGICO

O Conselho Pedagógico (CP) desenvolveu as suas atividades nos termos do disposto no art.º 50º dos Estatutos da ESEL.

No âmbito das competências do CP, foi dado seguimento a várias atividades regulares, nomeadamente:

- As atividades subjacentes a orientações pedagógicas e a métodos de ensino e a avaliação dos estudantes dos 1º e 2º ciclos, manteve as diferentes atividades regulares por elaboração de pareceres e recomendações que em grande parte se relacionavam com pedidos de relevação de faltas de estudantes e de alteração de modalidade de avaliação;
- Houve ainda pedidos de parecer dados, relativos à criação de algumas épocas especiais para Ensino clínico em alguns estudantes do CLE, nesses o CP estudou o histórico dos mesmos e pronunciou-se de individualmente.
- Alguns estudantes fizeram chegar ao CP diretamente ou reencaminhadas pela Direção da ESEL, situações e reclamações face ao desenvolvimento pedagógico ocorrido em alguma UC. Nestas circunstâncias o CP procurou ouvir individualmente cada estudante e por vezes consulta do docente envolvido, da comissão coordenadora do 1.º ciclo, ou solicitou pareceres jurídicos. Após análise, proferiu em plenário um parecer ou recomendações em conformidade com cada caso. O facto de alguns destas situações terem surgido no final do ano letivo leva-nos a reconhecer um atraso na resposta a um dos estudantes.
- Na sequência de reclamações ocorridas entre estudantes do 4º ano do CLE do ano letivo transato o CP procedeu a contactos com a comissão coordenadora do 1.º ciclo e com professoras responsáveis por ERASMUS no sentido de repensar

e proporcionar aos estudantes nesta mobilidade a oportunidade de realizarem exame final à UC Enfermagem de Saúde Comunitária e da Família, face ao calendário imposto em ERASMUS.

Os membros da CP José Carlos dos Santos Pinto Magalhães, Maria Augusta Grou Moita, Amélia Maria Faro Valadas, Diogo José Baptista Carvalho da Silva, Ricardo Filipe Silva Pires (membros efetivos) e Patrícia Vinheiras Alves, Marlene Antunes Espirito Santo (suplentes) foram nomeados pela vice-presidente da ESEL, despacho n.º 237/PRES/2012, para fazerem parte da comissão de análise para atribuição de bolsas de estudo por mérito, ao abrigo de protocolo firmado entre a ESEL e CGD, tendo o vice-presidente do CP Professor José Carlos dos Santos Pinto de Magalhães presidido a esta comissão.

Na sequência da realização do processo de atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito do ano letivo 2009-2010 os membros do júri elaboraram um conjunto de sugestões que enviaram à vice-presidente da ESEL. Estas sugestões decorrem da apreciação feita durante o processo de análise das candidaturas e têm como objetivo uma maior agilização do processo de candidatura e clarificação do regulamento que aqui se aplica.

Tendo por base o regulamento de atribuição de bolsas foram atribuídas 4 bolsas por mérito no dia da ESEL, na cerimónia comemorativa do seu 5º aniversário.

1. Atividades Regulamentares

- O Conselho Pedagógico, analisou, discutiu e elaborou um conjunto de sugestões à proposta de Regulamento Geral do Sistema de Avaliação do Pessoal Docente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa;
- O CP analisou as alterações propostas ao Plano de Estudos do CLE para 2012 e entre os vários aspetos positivos, o que mais se destacou foi nele constar uma matriz de competências para uma dada Unidade Curricular. Contou-se com a presença da Prof.^a Doutora Maria dos Anjos Pereira Lopes, coordenadora do

grupo de trabalho que elaborou estas alterações e que nos fez uma apresentação e síntese do PE 2012 que por nós foi analisado;

- Relativamente ao Regulamento Disciplinar do Estudante e uma vez que este estava em para aprovação em Conselho Geral da ESEL, o Conselho Pedagógico, solicitou à Direção da ESEL introdução de uma nova alínea no Artigo.º 4, no ponto 1, a assumir a alínea c);
- Na sequência de colaboração com a comissão coordenadora do 1.º ciclo relativamente aos praticantes desportivos de alto rendimento da ESEL, e no cumprimento do seu estatuto, DL n.º 272/2009, de 1 de Outubro, e no sentido do acompanhamento pedagógico / estatuto de desportista de alto rendimento o CP, solicitou, analisou e pronunciou-se sobre o relatório de um estudante, produzido pelo seu tutor;
- O CP ao nível das suas atividades regulamentares destaca, o trabalho desenvolvido na análise de um novo Regulamento de Frequência, Avaliação, Precedência, Prescrição e Transição de ano do CLE. Esta atividade envolveu um extenso processo de revisão e produção de sugestões resultantes de trabalho
- No âmbito das suas atividades regulamentares o CP analisou o Regulamento de curso de pós graduação e aperfeiçoamento em enfermagem para titulares de cursos superiores do estrangeiro. O documento em discussão foi feito com base no regulamento do CLE por se considerar o mais apropriado para o efeito. As alterações realizadas procuraram simplificar a forma dos artigos. Quanto ao conteúdo, foram feitas apenas as adaptações necessárias devida a natureza e estrutura do curso. O regulamento foi aprovado por unanimidade a 29 de maio de 2012;
- A presidente do CP participou, por solicitação da Divisão do Planeamento e Inovação, no âmbito da Formação da Qualidade, implementada por esta.
- A presidente do CP foi chamada a dar uma nota de boas vindas no guia orientador de estudante do CLE, que foi distribuído a cada novo estudante da ESEL do ano letivo 2012/2013.

2. Atividades intra e inter organizacionais

A presidente do CP participou por inerência do cargo e por convite da presidente do CT-C da ESEL nas reuniões deste órgão.

O CP está ainda representado em algumas cerimónias intra e inter organizacionais:

A pedido de um dos seus membros Marta Ravara Bello, que enquanto responsável pela coordenação e gestão dos voluntários da Associação Portuguesa Contra a Leucemia, foi solicitada colaboração para participar numa ação de sensibilização da APCL e angariação de fundos no dia 19 de Abril de Pavilhão Atlântico. Esta colaboração não foi conforme o mais desejado pois houve uma fraca adesão da comunidade ESEL à mesma. Ainda assim, entendeu-se o seu impacto positivo por via da comunicação social e a importância da extensão de cidadania às nossas funções. Esta colaboração foi conjunta com o GIESEL.

Há ainda a destacar as seguintes atividades desenvolvidas durante o ano de 2012:

- Comissão de elaboração do plano de estudos do CLE;
- Dia aberto da ESEL;
- Futurália;
- Projecto Fraldinhas;
- Missa das universidades;
- Escola do serviço saúde militar;
- Comissão organizadora do 4.º aniversário da ESEL;
- Comissão organizadora do encerramento do CLE 2008 / 2012;
- Cerimónia de encerramento do CLE 2008 / 2012;
- 5.º aniversário da ESEL;
- Plano de atividades para 2013.

COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética foi criada por despacho da Presidente da ESEL, Prof Doutora Filomena Gaspar (Despacho nº 287PRES/2011), a 6 de Junho de 2011, integrando esta comissão os seguintes membros:

Membros internos:

Prof. Coordenadora M^a Manuela Gândara – Presidente

Prof. Coordenadora M^a Antónia Rebelo Botelho

Prof. Coordenadora M^a Helena Bértolo

Chefe de Divisão Dra. Natércia Godinho

Membros externos:

Prof. Associado, Dr. Paulo Coelho da Faculdade de Medicina Dentária da UL

O presente relatório diz respeito às atividades desenvolvidas por esta comissão no período compreendido entre Outubro de 2011 e Dezembro de 2012. Na sua primeira reunião que teve lugar a 9 de Novembro de 2011 foram definidas as competências desta comissão, assim como o seu regulamento interno, que se anexam a este relatório. Decorrente deste regulamento foi eleita, a 2 de Fevereiro de 2012, a Vice-presidente da Comissão, Prof. Coordenadora Maria Antónia Rebelo Botelho.

De um modo geral as atividades realizadas pela comissão no período em apreço incidiram sobre a emissão de pareceres sobre projetos de investigação a serem aplicados aos estudantes e/ou aos trabalhadores da ESEL, docentes e não docentes, e projetos de doutoramento que careciam de um parecer desta natureza.

1. Funcionamento da Comissão

A comissão deliberou funcionar ordinariamente de 3 em 3 meses num total de 4 reuniões anuais a ocorrerem nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, a realizarem-se na última 4ª feira disponível do mês a partir das 14h. Foi escolhido o polo Ravara como local das reuniões. Durante o período em análise realizaram-se 5 reuniões ordinárias e 2 reuniões extraordinárias.

As faltas às reuniões foram justificadas, não impedindo os trabalhos da comissão nem a participação dos elementos nas discussões e conhecimento dos documentos e pareceres em análise, uma vez que todos os documentos entrados na CE foram enviados via mail para todos os membros.

Face ao movimento dos processos entrados não se considerou alterar o modo de funcionamento da comissão.

2. Processos entrados e pareceres emitidos

A quase totalidade dos pedidos de parecer entrados nesta comissão solicitava a aplicação de questionários maioritariamente aos estudantes do 1º ciclo e, em menor frequência, aos estudantes do 2º ciclo. Sobre estes pedidos a CE elaborou dois tipos de resposta consoante a natureza do pedido:

Um parecer - em que se apresentavam e analisavam os fatos, as suas implicações éticas e com base nestes elementos se propunha uma decisão; este parecer era depois sujeito a discussão em sede de reunião;

Um despacho - em que se analisava o pedido que, por não ter aplicabilidade no contexto da ESEL ou por estar pouco claro se procedia a uma decisão sem elaboração de parecer.

Foi condição necessária para se proceder à análise do pedido que este fosse acompanhado do projeto que o determinou e, em alguns casos, a solicitação do seu envio. Este fato naturalmente traduziu-se num aumento do tempo de espera para a

determinação do relator. A escolha do relator para elaboração do parecer não obedeceu a nenhum critério em particular salvaguardando-se, no entanto, as relações de familiaridade e/ou proximidade pelo que sempre que havia alguma ligação entre o requerente e algum membro da comissão este não era designado como relator.

No último trimestre do ano 2011 deram entrada na comissão 6 pedidos de parecer dos quais 2 foram concluídos no mesmo ano transitando os restantes 4 para apreciação e decisão em 2012. Destes, 4 foram indeferidos e 2 foram solicitados esclarecimentos adicionais. No ano 2012 o número de pedidos de parecer duplicou para 17 pedidos. Destes, 14 tiveram um parecer favorável, 1 foi indeferido, 2 foram encerrados um a pedido do investigador e o outro por falta de resposta, e os outros 2 foram objeto de despacho sem necessidade de construção de parecer.

Os motivos que determinaram o indeferimento foram de natureza diversa, como sejam:

- Construção deficitária do projeto não permitindo identificar a salvaguarda dos interesses dos participantes e/ou da instituição;
- Desadequação do objeto de estudo ao plano curricular da ESEL;
- Relação pedagógica de proximidade condicionando o direito á livre participação.

Aos processos foi atribuída uma numeração interna, que apenas tem efeito para a CE, e que permite aos membros da CE ter uma ideia do movimento de processos no ano.

OFERTA FORMATIVA

1. DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO PRÉ E PÓS-GRADUADA

1.1 CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM

A ESEL tem vindo a ter ao longo de cinco anos um ciclo de crescimento e alargamento da oferta formativa a nível dos vários ciclos de estudos. No que se refere à formação inicial tem uma estrutura de mono curso na mesma área disciplinar - Curso de Licenciatura em Enfermagem, pelo que este assume uma abrangência e relevância particular no conjunto dos projetos educativos desta instituição, e aquele que à semelhança de anteriores tem maior afetação de recursos docentes.

Durante o ano letivo 2011/ 2012 concluiu-se a reformulação / adaptação do plano de estudos do CLE da ESEL, que se materializou na sequência da avaliação do supracitado curso. Foram introduzidas adaptações à estrutura curricular, a fim de lhe garantir uma maior coerência, integração e sobretudo a consolidação do pensamento de enfermagem.

Salienta-se ainda que esta formação oferece ainda, nos termos da lei, a possibilidade de enfermeiros bacharéis e titulares de cursos médios ou seja titulares do curso Geral de Enfermagem concluírem a sua formação adquirindo por esta via o grau de licenciado em enfermagem.

No Quadro 1 estão enumerados por ano curricular o número de estudantes a frequentar o curso de licenciatura. Acresce ainda que, no âmbito da aquisição de créditos conducente à obtenção do grau de licenciado, a ESEL tem neste momento em curso a 2ª edição da pós-graduação para cidadãos estrangeiros titulares de formação superior ao nível de bacharelato, a fim de que estes possam aceder ao grau de licenciado em Enfermagem.

Quadro 1

Curso de Licenciatura			
CURSO	ANO CURRICULAR	Nº DE ALUNOS	POLO
CLE 2011/2015	1	352	CG
CLE 2010/2014	2	345	CG
CLE 2009/2013	3	304	CG
CLE 2008/2012	4	301	MFR
TOTAL DA LICENCIATURA		1302	

Ainda no que se refere à licenciatura a ESEL mantém a parceria com a Escola Superior do Serviço de Saúde Militar, formando os enfermeiros militares. No total, foram já diplomados 78 estudantes ao abrigo deste protocolo.

No ano de letivo 2011/2012 concluíram a sua formação 19 estudantes, que constituem o 4º curso formado neste âmbito.

Atualmente a ESEL tem, conforme Quadro 2, os seguintes estudantes militares:

Quadro 2

Estudantes Militares					
	4º Ano	3º Ano	2º Ano	1º Ano	TOTAL
Exército	5	7	0	0	12
Marinha	10	6	3	4	23
Força Aérea	3	2	3	2	10
GNR	2	1	2	3	8
TOTAL	20	16	8	9	53

1.1.1 MODELO DE FORMAÇÃO E CONTEXTOS CLÍNICOS

A formação dos estudantes em contexto clínico e a dos seus orientadores e supervisores clínicos é uma área de importância extrema com um forte investimento no contexto do ensino de enfermagem e do desenvolvimento da profissão. É também à semelhança de anos anteriores um referencial importante nas opções estratégicas

Em 2012 ocorreu a terceira edição do Curso de Supervisão de Estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico (CSEEEC), dando assim continuidade às estratégias de formação em parceria iniciadas pelas ex-escolas Superiores de Enfermagem públicas de Lisboa com as instituições parceiras. Nesse contexto a ESEL foram formados **248** enfermeiros provenientes das instituições que constam do Quadro 3.

Quadro 3
3º CURSO DE SUPERVISÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ENSINO CLÍNICO

INSTITUIÇÃO	ÁREA	Nº FORMANDOS
ACES Grande Lisboa II - Lisboa Oriental	Criança e Jovem	1
ACES Grande Lisboa III - Lisboa Central	Comunitária	2
ACES Grande Lisboa IV – Oeiras	Criança e Jovem	2
	Saúde da Mulher	2
	Comunitária	2
ACES Grande Lisboa VII - Amadora	Criança e Jovem	4
ACES Grande Lisboa VIII - Sintra-Mafra	Criança e Jovem	2
	Comunitária	2
ACES Grande Lisboa XI – Cascais	Comunitária	2
	Saúde da Mulher	2
	Criança e Jovem	2
ACES Grande Lisboa XII - Vila Franca de Xira	Comunitária	2
ACES XIII - Península Setúbal I - Almada	Criança e Jovem	3
	Comunitária	1
	Saúde da Mulher	2
ACES XIV - Península Setúbal II Seixal – Sesimbra	Saúde da Mulher	5
ACES XVIII - Oeste II - Oeste Sul	Comunitária	2
ACES XVI Península Setúbal IV Setúbal-Palmela	Comunitária	1
CHLN-Hospital Santa Maria	Adulto e Idoso	29
	Criança e Jovem	8
	Saúde Mental e Psiquiátrica	3

	Saúde da Mulher	3
CHLN-Hospital Pulido Valente	Adulto e Idoso	10
CHLC-Hospital D. Estefanea	Criança e Jovem	11
	Saúde Mental e Psiquiátrica	1
CHLC-Hospital Sto António Capuchos	Adulto e Idoso	7
CHLC-Hospital São José	Adulto e Idoso	21
CHLC-Hospital Santa Marta	Adulto e Idoso	5
CHLC - Hospital Curry Cabral	Adulto e Idoso	7
CHLO-Hospital Egas Moniz	Adulto e Idoso	3
CHLO-Hospital Santa Cruz	Adulto e Idoso	4
CHLO-Hospital São Francisco Xavier	Adulto e Idoso	6
	Criança e Jovem	2
	Saúde da Mulher	2

Para o futuro esta formação vai entrar em fase de redesenho agora que a nova estrutura curricular se iniciou impõe-se repensar o modelo e as parcerias institucionais numa lógica de qualificação e desenvolvimento recíprocos, no âmbito do “Centro de Inovação e Desenvolvimento da Prática de Enfermagem” estrutura criada por despacho da Presidência nº 53/PRES/2012.

1.2 CURSOS DE PÓS – LICENCIATURA E MESTRADO

No que se refere aos cursos de pós-licenciatura, a ESEL ofereceu no ano letivo de 2011/2012 pós-licenciaturas e mestrados em Enfermagem em todas as áreas de especialização classicamente reconhecidas pela Ordem dos Enfermeiros e ainda a de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica. A área de Enfermagem Médico-Cirúrgica oferece as vertentes de Enfermagem Oncológica e Nefrológica, para as quais detém certificação europeia, e ainda na área da Enfermagem ao Idoso. Esta oferta formativa está em nosso entendimento em convergência com as necessidades de formação dos enfermeiros e também às necessidades em saúde do país.

A componente organizacional e o desenvolvimento de competências na área da gestão em Enfermagem tem uma importância estratégica, quer para os contextos clínicos, sendo reconhecida pela OE, pelo que se mantém a oferta dessa área de mestrado no âmbito do mestrado em enfermagem da ESEL embora tenha havido uma redução da procura deste curso.

Os cursos para o ano letivo de 2011/2012 que constituíram a oferta a nível do 2º ciclo da ESEL podem ser observados no quadro seguinte.

Quadro 3

PÓS - GRADUAÇÕES	Nº de Alunos	Polo
Curso de Pós-Graduação de aperfeiçoamento em Enfermagem para Cidadãos Estrangeiros	25	-
MESTRADOS	Nº de Alunos	Polo
Curso de Mestrado na Área de Especialização de Enfermagem Comunitária	62	AR
Curso de Mestrado na Área de Especialização de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	55	AR
Curso de Mestrado na Área de Especialização de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	51	AR
Curso de Mestrado na Área de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica	142	AR
Curso de Mestrado na Área de Especialização de Gestão em Enfermagem	38	AR
Curso de Mestrado na Área de Especialização em Enfermagem de Reabilitação	58	AR
Curso de Mestrado na Área de Especialização A pessoa em situação crítica	58	AR
Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	59	AR
TOTAL MESTRADOS	523	
TOTAL GERAL DE ESTUDANTES 1º e 2º Ciclos	1845	

No entanto, se tomarmos como referencia o início do ano lectivo de 2012/2013 verifica-se que no total a ESEL tem, em setembro de 2012, 1803 estudantes a frequentar os seus cursos de licenciatura e pós-licenciatura, o que significa uma ligeira quebra de cerca de 40 estudantes, depois de no ano anterior ter havido um incremento de cerca 162 estudantes em relação a 2011.

A quebra verificada pode constituir um alerta para a previsão de captação de estudantes, consideramos esta tendência de importância crítica pois era sabido que este valor de potencial de crescimento estava a atingir uma estagnação na curva de crescimento que ainda assim e com uma conjuntura social e financeira claramente desfavorável foi possível captar estudantes, mantendo a ESEL todos os seus cursos em funcionamento.

De referir, no entanto que o curso de mestrado em Supervisão em Enfermagem em parceria com o Instituto Politécnico de Santarém não abriu, estando prevista a oferta de módulos de curta duração nesta mesma área. A estruturação de cursos em módulos mais curtos no tempo e portanto menos dispendiosos podem constituir-se numa alternativa num ano particularmente difícil para os potenciais clientes da ESEL.

1.3 DOUTORAMENTO EM ENFERMAGEM

A ESEL mantém em parceria com a Universidade de Lisboa (UL) desde o ano de letivo 2004/2005 um curso de doutoramento resultante de um protocolo específico para este fim. Atualmente estão inscritos 84 doutorandos, sendo que 25 já discutiram a dissertação.

Quadro 4

Doutoramento	Nº de Estudantes	Estudantes à espera de discussão da tese	Estudantes com discussão de tese concluída
2005/2006	16	5	11
2005/2006	17	8	9
2006/2007	11	8	3
2007/2008	11	9	2
2009/2010	12	12	-
2010/2011	21	21	-

2011/2012	<i>10</i>	-	-
TOTAL	<i>98</i>	<i>63</i>	<i>25</i>

A certificação referida conta com a qualificação de professores da ESEL em Advanced Trauma Nurses (ATCN), que se constitui num programa de ensino pós-graduado para enfermeiros que surgiu como resposta à necessidade de promover formação avançada dos enfermeiros na área do trauma. A ESEL é a única instituição em Portugal, certificada pela Society of Trauma Nurses (STN) desde 2008.

Realizam-se, durante o ano de 2012, 5 Cursos ATCN:

- Madeira: 1 curso (institucional)
- Vila Real Trás-os-Montes: 1 curso (institucional)
- Lisboa: 2 integrados em Mestrados e 1 institucional.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS DEPARTAMENTOS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS DEPARTAMENTOS

Os Departamentos existentes na ESEL são os seguintes:

- Administração em Enfermagem
- Educação em Enfermagem
- Enfermagem Médico-Cirúrgica / Adulto e Idoso
- Enfermagem de Saúde Comunitária
- Enfermagem de Reabilitação
- Departamento de Enfermagem da Criança e do Jovem
- Enfermagem de Saúde Materna
- Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
- Fundamentos de Enfermagem
- Metodologias de Investigação em Enfermagem

As atividades desenvolvidas pelos departamentos constituem o *core* da ação pedagógica e científica desta instituição e respondem naturalmente à produção no sentido do cumprimento da missão nas componentes relativas ao ensino, à formação e à investigação. As componentes anteriormente referidas constituem-se como elementos centrais da atividade da ESEL que ocorre maioritariamente no contacto direto com os estudantes, nas atividades curriculares e formativas decorrentes da implementação dos

projetos curso em vigor nesta instituição e que se compaginam com a actividade da oferta formativa anteriormente referida.

O corpo docente que integra os Departamentos, deu resposta à quase totalidade das necessidades de trabalho docente nos diferentes ciclos de formação sendo de assinalar o a elevada atratividade e número de estudantes de CLE (curso de licenciatura em Enfermagem) e a manutenção, ao nível do Mestrado em Enfermagem, da quase totalidade das vagas preenchidas em todas as áreas de especialização, pese embora a redução da procura já assinalada no início do ano lectivo 2012/13.

É de assinalar a crescente participação, quer em atividades de orientação de estudantes dos 2º e 3º ciclos, quer em júris de discussão de teses e trabalhos finais, fruto da crescente qualificação do corpo docente e da consolidação da oferta formativa a nível dos 2º e 3º ciclos, sendo que se pode afirmar que a atividade científica tem progressivamente assumindo maior relevância e deverá no futuro ocorrer enquadrada nas linhas de investigação da UI&DE.

De destacar na produção dos departamentos e sobretudo no que se refere à licenciatura, mas que também se verifica no 2º ciclo, o envolvimento e participação de docentes de todos os departamentos da escola na organização, acompanhamento e avaliação de estudantes em contexto clínico, seja em ambiente hospitalar ou de cuidados de saúde primários.

A componente clínica constitui cerca de 50% da carga letiva e é exercida por natureza com pequenos grupos de estudantes, sendo operacionalizada em parceria com diversas instituições de saúde. Trata-se de uma característica do ensino da enfermagem que se traduz numa distribuição serviço docente com carga elevada muitas vezes ultrapassando os limites desejáveis. Também pela sua natureza, desenvolvimento e carga relativa ao longo da formação torna-se difícil encontrar um equilíbrio na distribuição pois nalgumas situações os docentes excedem a carga horaria, enquanto que em outras situações podemos ter algum desvio negativo. No que se refere à sobrecarga e em

alguns períodos mais críticos tem sido necessário recorrer anualmente à contratação de colaboradores externos durante os períodos de ensino clínico.

Quanto aos desvios negativos abaixo do limite inferior são situações pontuais e estão a ser devidamente acompanhadas e monitorizadas. Pensa-se que com a nova organização curricular na licenciatura esta situação deixará de ocorrer.

Salienta-se, no entanto, que contratações anteriormente referidas têm sido sempre fundamentadas e nunca ultrapassaram o número de ETIs, previsto anualmente no mapa de pessoal. Este tem vindo a decrescer progressivamente desde a fusão das ex-Escolas, demonstrando assim uma maior eficiência e efetividade no âmbito da gestão e organização pedagógica.

Assim, como aliás se tem vindo a referir, é crescente a rentabilização os seus recursos docentes e não docentes, também à medida que se consolida a ESEL enquanto escola única com um crescimento sustentável do número dos estudantes, que tenderá a estabilizar.

Em seguida apresentam-se as sínteses da actividade dos departamentos, sendo que o relatório completo de cada departamento fica disponível em anexo.

Administração em Enfermagem

Este relatório sintetiza o global da atividade do Departamento de Administração em Enfermagem - *DAE* - no ano civil de 2012.

Relativamente à liderança, procuramos direcionar a atuação segundo dois vetores de valores:

- Enfatizar a responsabilidade individual dos membros, pretendendo fazer emergir as qualidades específicas e as iniciativas próprias;

- Implementar uma organização capaz de fomentar as relações interpessoais e, desta forma, conseguir um adequado clima para o espírito de equipa.

O grupo de professores do Departamento foi inicialmente constituído por 8 elementos. O contrato da colega Maria João Girão não foi concretizado, ficando o DAE com sete docentes.

Os professores do Departamento tiveram um trabalho de grande envolvimento na Escola, quer através da Prática Letiva, quer na participação de atividades com os alunos, quer em estruturas Pedagógicas e de Gestão da Escola.

Todos os professores do Departamento manifestaram empenho e determinação nas suas diferentes áreas de intervenção para conseguirem alcançar os objetivos definidos e, desta forma, contribuírem para um maior sucesso dos estudantes, pessoal e institucional. A consciência de que a nova forma de avaliação dos professores vai requer das suas partes a continuidade do esforço que têm revelado faz-nos estar convictos que continuarão a ter orgulho nos desempenhos das suas tarefas.

Ao nível da qualificação do corpo docente, e neste período, integraram programas de doutoramentos dois docentes: Professora Teresa Potra e Professor Pedro Lucas, encontrando-se este a aguardar a defesa do mesmo.

Alguns dos membros do DAE desempenham funções em órgãos estatutários da ESEL, coordenações de núcleos e em programas internacionais, nomeadamente:

- Professora Doutora Filomena Gaspar, Presidência da ESEL;
- Professora Teresa Potra, Conselho Geral e Conselho Técnico-científico;
- Professor Viriato Moreira, coordenação do núcleo de voluntariado ESEL;
- Professora Teresa Potra, Programa Internacional Leonardo da Vinci - *Formateurs des professionnels de santé en Europe : Quelles qualifications ? Quelles compétences ?* » ;

No seio do *DAE* existiram reuniões de várias tipologias:

- Reuniões de departamento, propriamente ditas, convocadas para todos os professores do Departamento;
- Reuniões entre os professores de cada Unidade Curricular;
- Reuniões entre os professores de cada ciclo estudos;
- Reuniões entre elementos específicos das unidades curriculares.

Tendo em vista a preparação do plano estudos 2012 a Professora Teresa Ramalhal foi a representante do *DAE* no grupo interdepartamental criado para o efeito.

As reuniões existentes tiveram finalidades diversas, que se completavam e concorriam para o target determinado. Todos os assuntos tratados e discutidos (quer pedagógicos quer organizacionais), bem como os materiais produzidos, podem ser verificados consultando as convocatórias existentes e as atas das reuniões.

Os professores do Departamento asseguraram a lecionação das várias Unidades Curriculares (*3 UC do CLE e 8 UC do CMGE*) que contribuíram para o regular funcionamento dos dois projetos de ensino em que o *DAE* se envolve, respetivamente ao primeiro nível o Curso de Licenciatura em Enfermagem e no segundo nível o Curso de Mestrado em Enfermagem, vertente Gestão em Enfermagem e no troco comum.

No período em análise os professores do *DAE* asseguram as UC específicas do 2º e 3º Cursos de Mestrado em Gestão em Enfermagem que decorrem em simultâneo. Relativamente aos trabalhos finais integrantes do 1º semestre, 5 estudantes do 2º curso, encontram-se na fase final de conclusão dos trabalhos finais. Dos 11 estudantes do 3º curso 2 aguardam defesa de dissertação, os restantes encontram em fase de conclusão dos trabalhos.

No que respeita à Mobilidade e Cooperação Internacional de docentes no ano de 2012, alguns dos seus membros integram projetos Europeus, nomeadamente:

- PRAQSI - Réseau Multinationale de Recherche & de Réflexion à partir de la Pratique Quotidienne de Soins de Infirmiers, Professora Teresa Potra.
- Gabinete de Relações Internacionais, Professora Teresa Ramalhal
- Parceria com a Universidade do Mindelo Curso de Licenciatura em Enfermagem e Curso De Complemento de Formação em Enfermagem, Professor Viriato Moreira

Reconhecemos e agradecemos a disponibilidade, motivação e empenho de todos os docentes do DAE pelos níveis de qualidade que acreditamos foram alcançados exigindo-lhes, por vezes, uma carga letiva difícil, considerando os respetivos programas de doutoramento em que estão envolvidos, e o elevado desempenho em órgão de gestão da ESEL.

Educação em Enfermagem

O Relatório de Atividades do Departamento consta no anexo ao presente documento.

Enfermagem Médico-Cirúrgica / Adulto e Idoso

O Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica/Adulto e Idoso (DEMC/AI), em 31 de dezembro de 2012, era constituído por 33 docentes, 20 dos quais a tempo integral [8 professores coordenadores, 8 adjuntos e 4 equiparados a assistentes], e 13 docentes a tempo parcial [2 equiparados a assistentes (30%) e 11 assistentes convidados (1 a 50%, 2 a 30%; durante 6 meses: 7 a 50% e 1 a 40%)], como se pode observar no quadro seguinte.

Professor Coordenador	Professor Adjunto	Equiparado a Assistente	Assistente Convidado
Antónia Espadinha	Anabela Mendes	<u>A tempo integral (100%)</u>	<u>A tempo parcial:</u>
Filipe Cristóvão	Ana Fialho	Ezequiel Pessoa	(50%) Florinda Galinha
Eunice Henrique	Carla Nascimento	Isilda Rebelo	(30%) Carlos Gonçalves e Rita Reis
Augusta Grou Moita	Eunice Sá	Teresa Reis	

Cândida Durão	Idalina Gomes	Sónia Ferrão	<u>Durante 6 meses:</u>
Deolinda A. da Luz	João Veiga		(50%) Elsa Mourão; Ana Morais; Berta Andrade;
Pereira Lopes	Isabel Félix	<u>A tempo parcial (30%)</u>	Emanuel Boieiro;
Teresa Leal	Margarida F. Coelho	António Almeida	Fernanda Simões; Teresa Gonçalves e Susana
		Delmira Pombo	Aguar
			(40%) Nuno Ferreira

Os Professores João Veiga, Ezequiel Pessoa e Sónia Ferrão obtiveram, no ano 2012, o título de Especialista da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico da ESEL.

Relativamente à componente letiva, os docentes do DEMC/AI participaram nos quatro anos do CLE, tendo estado fortemente envolvidos nas UC do 2º e 4º anos do PE 2008, onde assumiram a regência de 12 UC. No 2º ano, participaram 29 docentes com um total de 5.874h; enquanto no 4º ano colaboraram 16 docentes num total de 2.352h. De salientar, que mais de metade das horas mencionadas foram de ensino clínico, respetivamente 3.864h e 1.434h. No que diz respeito ao PE 2012, os docentes participaram na construção das UC do 2º, 3º e 4º anos, tendo assumido a regência de 6 UC.

Os docentes do DEMC/AI colaboraram ativamente no 3º e 4º Cursos de Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, nas UC do seu tronco comum (190h) e nas UC das três áreas de intervenção específica: Enfermagem Oncológica (632,5h), Enfermagem Nefrológica (520h) e Enfermagem à Pessoa Idosa (418h); assim como no 2º e 3º Cursos de Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização à Pessoa em Situação Crítica (1193,5h). A regência de 18 UC dos Cursos de Mestrado em Enfermagem esteve a cargo de docentes do departamento.

Ao nível do Doutoramento em Enfermagem da Universidade de Lisboa, houve a participação de 2 docentes do Departamento (190h), assumindo um deles a regência de uma UC. Vários docentes participaram em inúmeros júris de provas, orientando teses de

mestrado e doutoramento, quer na ESEL, quer em universidades portuguesas e estrangeiras.

No que diz respeito à mobilidade de estudantes ERASMUS e provenientes dos PALOP, assinala-se a participação de 10 docentes na formação de 37 estudantes, num total de 350 horas.

O DEMC/AI contribuiu com oferta educativa na ESEL e em entidades externas, através de cursos de pré-graduação - Cursos de Suporte Básico de Vida (118h) e Cursos ABCDE em Trauma (36h) - assim como através de cursos de pós-graduação não conferentes de grau académico - Advanced Trauma Care for Nurses (ATCN) (225h) e 2º Curso de Pós-graduação de Aperfeiçoamento em Enfermagem para Titulares de Cursos Superiores Estrangeiros (277h).

Destaca-se a participação de 6 docentes nos Órgãos de Gestão da ESEL, no Conselho Técnico-Científico (5 docentes) e no Conselho Pedagógico (1 docente). Salienta-se ainda o exercício de variadas atividades de coordenação por parte de docentes do departamento, quer a nível da coordenação de Ciclo, Ano, Cursos ou Gabinetes, entre outras atividades.

Relativamente à formação e investigação, 2 docentes frequentaram Cursos de Mestrado e 10 de Doutoramento, tendo 1 docente beneficiado de dispensa de serviço docente a 100% no 1º semestre do ano letivo 2011/2012 e a 50% a partir do 1º semestre do ano letivo 2012/2013; 1 docente beneficiou de dispensa a 100% no 2º semestre do ano letivo 2011/2012; e 3 docentes beneficiaram de dispensa a 100% a partir do 1º semestre do ano letivo 2012/2013. Alguns docentes desenvolveram projetos de investigação no âmbito da UI&DE, maioritariamente relacionados com a formação de 3º ciclo. Em relação à produção científica, destacam-se as publicações e comunicações científicas realizadas por vários docentes.

A colaboração com entidades nacionais e estrangeiras, nas áreas da educação e da saúde, quer individualmente quer em representação da ESEL, foi diversificada e

envolveu variados docentes. Existiu uma elevada colaboração em múltiplas comissões e grupos de trabalho.

A distribuição de serviço docente do DEMC/AI foi globalmente elevada no ano 2012, com uma média semanal de 13,64h para os professores coordenadores; 13,50h para os professores adjuntos; e 12,85h para os docentes equiparados a assistentes em regime integral. Para os restantes docentes contratados em regime de tempo parcial, a média semanal variou entre 5,00 e 6,19h semanais. Esta situação dificultou a concessão de dispensas para formação dos docentes e justificou a contratação de enfermeiros para colaborarem com o Departamento, de forma a permitir responder às atividades pedagógicas e aos objetivos propostos.

Enfermagem de Saúde Comunitária

O Departamento de Saúde Comunitária compreende o domínio da enfermagem, da saúde comunitária e áreas afins, numa perspetiva multidisciplinar e interdisciplinar, contribuindo com esses saberes para a consecução da missão e fins da Escola.

O presente relatório é referente ao ano de 2012 e pretende refletir as actividades dos docentes do departamento nas vertentes gestão e coordenação, atividades de ensino de investigação e outras.

Em 2012, o Departamento integra 2 professoras coordenadoras, 12 professores adjuntos a tempo integral, um passou a aposentação em 1 de novembro de 2012 e 3 assistentes convidados a 30%. Durante 10 semanas em dezembro contou com a participação de 7 enfermeiras equiparadas a assistente convidada a 30%.

O Departamento procurou:

- Promover a produção, o desenvolvimento e a difusão do conhecimento científico, nos domínios que lhe são próprios com a participação dos docentes em Congressos, Seminários e outros.

- Apostar na qualificação e adequação dos docentes, em função das atividades do Departamento, com a frequência e desenvolvimento de teses de Doutoramento com três docentes em fase de conclusão de tese de Doutoramento e três em desenvolvimento.
- Desenvolver atividades relacionadas com a prestação de serviços à comunidade, integrando os docentes em grupo interdepartamental.
- Manter uma colaboração transversal em todos os anos do curso (1º Ciclo) nas várias Unidades Curriculares conforme o previsto no plano de estudos do CLE, garantindo o ensino das Unidades Curriculares compreendidas na sua área científica, conforme o quadro que se segue:

Ano	Princípios Orientadores - Enfermagem Comunitária -CLE
1º	Contribuir para o desenvolvimento de competências no processo de cuidar, na perspetiva da saúde familiar e coletiva
2º	Contribuir para o desenvolvimento de competências no processo de cuidar, na perspetiva da saúde familiar e social do adulto e idoso
3º	Contribuir para o desenvolvimento de competências no processo de cuidar, na perspetiva da saúde familiar e social da mulher, do jovem e da criança
4º	Capacitar o estudante para analisar os fenómenos de saúde da população e para promover, manter e melhorar a saúde das famílias, grupos e comunidade

Integrar unidades curriculares do novo plano de estudo e participar, nas reuniões de preparação do novo plano de estudos.

Tendo em conta os objetivos do Departamento e a formação dos docentes, procurou ainda criar um espírito de equipa com partilha de saberes da área específica e áreas afins.

Ao nível da formação de 2º ciclo, o Departamento é responsável pela coordenação da área específica do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária, os docentes do

Departamento são regentes das Uc específicas do Mestrado e são orientadores dos estudantes que o frequentam.

Três docentes do Departamento (Adriana Henriques, Emília Brito e Graça Melo) integram a equipa do Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica- vertente pessoa idosa, são regentes de Ucs específicas e orientadores de estudantes.

Ao nível do 3º ciclo uma docente Doutorada em Enfermagem – Adriana Henriques – que integra a Comissão Científica e a equipa de docentes do Curso de Formação Avançada do Doutoramento em Enfermagem.

Os docentes do Departamento são responsáveis pela Coordenação do Programa Erasmus (Cláudia Bacatum) e Vasco da Gama (Emília Brito) da ESEL e colaboram no Programa Vasco da Gama- Ana Paula Neves, Erasmus - Emília Brito, Isabel Albernaz, Fátima Rodrigues e Lourdes Varandas

Os docentes do Departamento integram outros projetos:

Plataforma de luta contra a obesidade - 2 docentes – Isabel Albernaz e António Major;
Projeto de Voluntariado da ESEL, 2 docente – Emília Brito e Cláudia Bacatum.

Os docentes colaboraram com equipas de investigadores de outras Instituições de Ensino Superior: como colaboradora no Imed /Faculdade de Farmácia -1 docente – Adriana Henriques; CRIA – Pólo ISCTE – competência cultural em contextos clínicos – 1 docente - Maria Manuel

Integram a UI&DE – 3 docentes, em diferentes linhas de investigação.

Um docente integrou um projeto de formação europeu sobre Envelhecimento Ativo – Emília Brito

Uma docente - Adriana Henriques - integrou a equipa de investigadores europeus da EANS, num projeto de validação escala de capacidades cuidativas de idosos.

Um docente integrou o projeto Desenvolvimento Organizacional nos ACES, na perspetiva de intervenção comunitária. Articulação USP versus UCC. – Edmundo Sousa.

Elemento da Comissão Científica do doutoramento e articulação com a Comissão Organizadora do Encontro de Doutorandos da ESEL 2012- 1 docente – Adriana Henriques.

Integrou a Comissão Científica do dia da ESEL 2012 – Adriana Henriques.

Integram o Núcleo de Intervenção em Comunidades Educativas - Isabel Albernaz e António Major.

Os docentes doutorados Adriana Henriques, Edmundo Sousa (conclui doutoramento em março 2012), Lourdes Varandas e Maria Manuel Quintela integraram vários júris de dissertação Doutoramento, como arguente ou membro, de mestrado como presidente, arguente ou orientador e Concurso Especialista, como arguente ou membro, na ESEL e noutras instituições de Ensino Superior, nomeadamente Faculdade de Medicina de Lisboa, Faculdade de Ciências Médicas, Instituto de Medicina Tropical, Escola Nacional de Saúde Pública- Universidade Nova de Lisboa, ISCTE, Universidade Lusófona, Universidade Católica e Escola de Saúde de Santarém. Formação Avançada – Fátima Rodrigues a terminar dissertação Doutoramento, Emília Brito, Lina Antunes e António Major, a desenvolverem os projetos e Cláudia Bacatum iniciou em dezembro de 2012, Programa Avançado de Doutoramento na ESEL/UL.

O Departamento no período de EC ECF – 4º ano – conta com a participação de enfermeiros - equiparados a docentes.

Vários docentes publicaram e comunicaram resultados de investigação em eventos científicos nacionais e internacionais – Adriana Henriques, Lourdes Varandas, Fátima Rodrigues, Emília Brito, Lina Antunes, Cláudia Bacatum, Ana Paula Neves.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

O Departamento, durante o último ano, procurou identificar os fatores que facilitam a concretização dos seus objetivos contando com a contribuição dos saberes e competência de cada um dos docentes assim como o grande esforço dos mesmos para a atualização dos seus conhecimentos, através do desenvolvimento de dissertações de Doutoramento para obtenção do grau de Doutor.

É notória a capacidade de desempenho dos docentes face ao atual número dos mesmos no Departamento e os impedimentos temporários de outros, quer por doença quer por apoio à família, quer para dispensa para formação avançada.

Ficou assim desenvolvida atividade docente na vertente pedagógica, organizacional e técnico-científica, de ensino e gestão específica e investigação, por parte dos docentes deste departamento.

Enfermagem de Reabilitação

1. CARACTERIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Categoria	Nome	Grau Académico
Professor Coordenador	João Carlos Barreiros dos Santos	Mestrado
	M ^a Manuela Gândara J. Salvado	Doutoramento
	M ^a do Céu Sá	Mestrado
	Joaquim Paulo Oliveira	Mestrado
Professor Adjunto	Cristina Maria Saraiva	Mestrado
	Idalina Gaspar	Especialista
	Joana Mertens	Especialista
	José Carlos Pinto Magalhães	Mestrado
	M ^a Pedreira Reina P. Negrão	Mestrado
	M ^a Fátima Marques	Mestrado
	Miguel Serra	Doutoramento
	Vanda Marques Pinto	Doutoramento
	Leonor Monteiro (30%)	Especialista
Assistente	Ricardo Braga (50%)	Especialista

Deste conjunto de docentes, cinco são regentes de U.C do Plano Estudos CLE

2. FORMAÇÃO GRADUADA (Participação de docentes do Departamento)

Ano do CLE	N.º de Docentes Envolvidos	N.º de U.C's
1º Ano	6	2
2º Ano	9	4
4º Ano / 1º e 2º Semestres	7	5
Opções	9	8

3. FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA (Participação de docentes do Departamento)

Ano do CLE	Nº de Docentes Envolvidos	Nº de UC's
UC do tronco comum do Curso de Mestrado em Enfermagem	1	1
UC específicas do Curso de Mestrado em Enfermagem – área de especialização em Enfermagem de Reabilitação	10	6
Orientações de dissertação / relatórios de Estágio dos 2º e 3º CME-AEER	29 (6 Teses + 23 Relatórios)	-

4. FORMAÇÃO AVANÇADA DOS PROFESSORES

Docente	Categoria	Programa de Formação em Curso
Joaquim Paulo Oliveira	Prof. Coordenador	Doutoramento em Enfermagem
Mª do Céu Sá	Prof. Coordenador	
João Santos	Prof. Coordenador	
Cristina Saraiva	Prof. Adjunto	
Ricardo Braga	Assistente a 50%	
Mª de Fátima Marques	Prof. Adjunto	Doutoramento em Ciências de Educação
Idalina Gaspar	Prof. Adjunto	Mestrado em Enfermagem – área de especialização em Enfermagem de Reabilitação
Joana Mertens	Prof. Adjunto	
Leonor Monteiro	Prof. Adjunto a 30%	

5. Participação de docentes nos órgãos de gestão

Órgão de Gestão	Docente
Conselho Geral	Manuela Gândara
Vice-Presidência da ESEL	João Santos

Conselho Técnico-Científico	Manuela Gândara (Pres.)
Conselho Pedagógico	Vanda M Pinto (Pres.) José Carlos Pinto Magalhães
Coordenação de departamento	J. Paulo Oliveira

6. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

N.º de Docentes Envolvidos	N.º de Projetos
8	8

7. ATIVIDADES DE PUBLICAÇÃO

N.º de Docentes Envolvidos	N.º de Publicações
6	13

8. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

N.º de Docentes Envolvidos	N.º de Atividades
8	34

9. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO INTER-INSTITUCIONAL

N.º de Docentes Envolvidos	N.º de Atividades
1	1

10. PARTICIPAÇÃO EM JÚRIS DE CONCURSOS

N.º de Docentes Envolvidos	N.º de Júris
4	7

Enfermagem da Criança e do Jovem

O relatório da atividade, no ano de 2012, do Departamento de Enfermagem da Criança e do Jovem (DECJ), da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), constitui-se não só como mais um momento de reflexão interna como um instrumento de partilha com a comunidade académica. Nele registam-se as atividades dos docentes, tendo por base as competências do departamento, enquanto unidade estrutural de recursos de carácter científico-pedagógico, organizando a sua apresentação em torno das componentes do serviço docente: pedagógica; técnica científica; organizacional.

No que concerne às atividades pedagógicas salienta-se que elas ultrapassaram o domínio científico da enfermagem da criança e do jovem, área de especialidade que assegurou nos diferentes anos e ciclos de formação, participando em UC de outros domínios da disciplina da enfermagem. Esta diversidade decorreu de necessidades da escola, e de saberes e interesses dos docentes, implicando contudo um esforço acrescido, associado à sua dispersão nos três polos da ESEL. Assumiu-se um total de 7 regências no CLE e também de 7 no 2º ciclo de estudos.

No âmbito de cursos não conferentes de grau e de programas de intercâmbio de experiência, 4 docentes receberam 9 estudantes ao abrigo do programa Erasmus. Ainda 11 docentes participaram, quer no 2º Curso de pós graduação e aperfeiçoamento de titulares de Curso Superior de Enfermagem, quer no 3º Curso Supervisão de Estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico, tendo, três deles, a responsabilidade de coordenação do seu núcleo organizador. Participaram dois docentes no projeto de formação em Angola, para enfermeiros da Clínica Girassol, mediante protocolo entre a Datamédica e a ESEL, durante 4 semanas.

No que diz respeito à gestão organizacional e pedagógica 7 docentes integraram órgãos da escola: CG; CT-C e CP.

Todos os membros do Departamento, no âmbito das suas competências, desenvolveram trabalho sobre: 1) o Quadro de referência relativo à Enfermagem na área da Criança e

do Jovem, no sentido da sua clarificação e da sustentação das práticas de desenvolvimento curricular e de investigação do Departamento, nesse quadro de referência; 2) Os contributos da área de Cuidados de Enfermagem à Criança e ao Jovem, no Desenvolvimento curricular do CLE.

Salienta-se ainda a discussão em torno do Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil e do sistema de informação que lhe estará associado.

Quanto à coordenação de cursos e anos, 6 docentes tiveram essa responsabilidade.

O Departamento trabalhou diretamente com a responsável da equipa de concepção da alteração do plano de estudos do CLE, apresentando os seus contributos que constam do relatório integral e dos seus anexos. Ainda neste âmbito, participaram nas atividades convocadas pela Presidência da escola, pelo Conselho Técnico-científico e/ou pela Grupo de Trabalho responsável pela elaboração da proposta de atualização do Plano de Estudos do CLE da ESEL, quer nas reuniões realizadas na semana de 21 a 23 de maio e de 20 e 21 de dezembro, quer nas reuniões de trabalho no âmbito das diferentes UC, nomeadamente as do 1º e 2º ano.

Um elevado número de docentes teve atividades de coordenação ou integrou as comissões/gabinetes/núcleos/laboratórios /grupos de trabalho da ESEL. Estes foram espaços de abrangente e efetiva participação na vida da escola.

Uma área de atividade ligada aos processos de ensino e de gestão que implicou um envolvimento importante foi a participação em júris destacando-se as de provas de mestrado e as provas públicas para atribuição do título de especialista. De referir que diversos docentes do Departamento têm sido convidados como arguentes e membros de júris em outras instituições de Ensino Superior, de diversas regiões do país e de caráter público e privado.

No âmbito investigação científica uma docente coordenou uma linha de investigação da UI&DE - Emoções em Saúde, e 3 docentes desenvolvem projetos em duas das suas

linhas de investigação. 7 docentes estiveram envolvidos em 11 projetos de investigação, no âmbito da saúde da criança e do jovem e da história de enfermagem.

Quanto à participação em matérias editoriais, 6 docentes estiveram envolvidos, quer como membros de Conselho ou Comissão Editorial quer como membros de júri revisor.

Relativamente à publicação de artigos, salienta-se a publicação: 1 livro, a participação num outro livro, e 9 artigos em periódicos portugueses.

Uma docente coordenou a tradução do livro Wong's Nursing Care of Infants and Children, 9th Edition, na qual estiveram envolvidos mais 8 docentes. O livro está em fase de preparação de publicação.

O desenvolvimento profissional dos docentes e a sua formação avançada, é uma questão que tem implicado um grande esforço próprio e de colegas. Frequentaram programas de doutoramento, em diferentes estádios, 9 docentes. Dois deles usufruíram de dispensa de setembro a dezembro, inclusive, e um no mesmo período mas a 50%.

Das duas docentes, equiparadas a assistente a 100% na ESEL, uma realizou provas públicas para a atribuição do título de Especialista, a outra concluiu Curso de Mestrado em Enfermagem com Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, no Instituto de Ciências da Saúde, da Universidade Católica Portuguesa.

A docente equiparada a assistente a 50% concluiu o Curso de Doutoramento: Ramo da Psicologia, especialidade de Psicologia da Saúde, da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa. Tendo apresentado tese relativa à "Interação e perfis de comportamentos das crianças, pais e enfermeiros, durante a vacinação pediátrica".

No campo da mobilidade de docentes uma professora, ao abrigo do programa de mobilidade Erasmus, esteve na Universidade Pública de Navarra, no período de 17 de setembro de 2012 a 21 de setembro de 2012.

Foi alargada e diversificada a participação dos docentes em cursos, encontros e conferências, sendo de salientar a coerência entre essa formação e as necessidades e interesses do Departamento e da Escola, no seu todo. Foram múltiplas as participações em eventos científicos, como preletores (16 comunicações); como co-autores (21 comunicações); como moderadores (13 participações). Foram ainda realizadas 8 comunicações em Poster. Referimos ainda que estiveram presentes em 8 comissões científicas e organizadoras de eventos de cariz científico.

Pela sua importância no atual quadro de modalidades de ensino, no âmbito da formação e-learning, destaca-se a responsabilidade de uma docente no Projeto Internacional ePsychNurse.Net: eQuality System – transfer of e-learning innovation in mental health education - 2010-1FI1-LEO05-03046.

A escola é necessariamente um espaço de abertura à sociedade. 6 Professores integraram: Órgãos de direcção de associações de doentes; a comissão de ética da ARS; Comissão Executiva do Conselho Nacional das Ordens Profissionais e o Conselho Económico-Social.

Pudemos ver nesta breve síntese que o ano 2012 foi especialmente trabalhoso na conciliação das intervenções no CLE, nas atividades relativas aos dois planos de estudo em presença, e ainda as de transição entre ambos e no 2º ciclo de estudos, com o envolvimento na sua própria formação ao nível de doutoramento. A conceção de novas UCs e a sua programação, a conceção e consecução dos modos de transição entre os dois planos de estudos, exigiram um trabalho acrescido ao nível na escola, do Departamento e, nomeadamente, no seio das muitas equipas em presença. Tal fato, reconhecidamente enriquecedor para os docentes, abriu um vasto e diversificado campo de atividade a cada docente, a que o relatório deste ano não consegue dar a visibilidade que lhe corresponderia.

Reconhecendo o esforço do conjunto dos atores da escola, consideramos que as experiências vividas, este ano, implicarão a necessidade de um maior desenvolvimento de sistemas de comunicação/registo/informação, que suportem a atividade docente,

ainda muito sobrecarregada com aspetos que sistemas de informação e serviços da escola poderão apoiar de modo mais consistente.

Não é demais salientar o interesse e a presença dos docentes do Departamento nas unidades curriculares do novo plano de estudos do CLE, os seus contributos terão de ser marcantes para que se continue a assegurar, que o futuro enfermeiro de cuidados gerais, detém a qualificação necessária no âmbito dos cuidados de enfermagem à criança e ao jovem.

É nosso entendimento que o esforço de participação dos docentes, em campos que ultrapassam os da intervenção habitual dos membros dos diferentes departamentos, poderá ser um espaço e um tempo de construção e consolidação da ESEL.

Enfermagem de Saúde Materna

O Relatório de Atividades do Departamento consta no anexo ao presente documento.

Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

No ano letivo de 2011-2012 deu-se continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido pelo departamento desde a sua constituição. Estabilizado em termos do seu funcionamento, com regulamentos aprovados internamente e com áreas de investimento e interesse dos docentes parcialmente identificadas tem dado prioridade à formação pós-graduada dos seus docentes.

Com este relatório pretende-se dar conta do trabalho desenvolvido pelos diferentes docentes ao nível das três grandes áreas de intervenção da escola, salientar as áreas de investimento e identificar dificuldades com que nos temos deparado.

O elevado número de docentes a realizar a sua formação pós-graduada dificultou o desenvolvimento de iniciativas diversas, que foram sendo afloradas nas reuniões do departamento sem que tenham sido concretizadas.

Em outubro de 2012 realizaram-se eleições para a coordenação do departamento, tendo sido eleita a Professora Lúcia Vaz Velho.

Ao nível do curso de Licenciatura manteve-se a colaboração dos docentes nas seguintes UC de licenciatura:

- Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica; 54h /T
- Relação de Ajuda; 40h/T
- UC de Fundamentos de Enfermagem I e II (1º Ano CLE); 20h/T e 12h/T
- ASE I; 30h/T
- Enfermagem ao Adulto (2º Ano CLE); 12 h/T
- Enfermagem ao Idoso (2º Ano CLE); 12h/T
- ASE III; 40h/T
- Enfermagem Comunitária e da Família (4º Ano CLE); 12h/T
- ASE IV; 40h/T
- Orientação de monografias do 4º ano – 4 monografias
- 2 UC de Opção

Foram contratadas para orientação de estudantes, em ensino clínico, dois enfermeiros a 30%: David Paniágua e Elsa Costa.

O curso de Mestrado em enfermagem decorreu sem incidentes.

Relativamente a outras ofertas Formativas do Departamento:

- Manteve-se a colaboração no 3º Curso de Supervisão de Estudantes;
- Assegurou-se o funcionamento do 4º Módulo do Curso de Supervisão.
- Manteve-se a cooperação no projeto de formação em Cabo Verde: Lúcia Vaz Velho e Carlos David.

Mobilidade de estudantes

- Coordenação Estudantes ERASMUS: professoras Costa e Silva e Ana Melo
- Intercambio da ESEL com as Universidades de Udine, Verona, Genève e Lausanne: Professoras Costa e Silva e Ana Melo
- Orientação de dois estudantes em regime ERASMUS: Jordão Abreu.

Participação na organização e funcionamento da ESEL:

- Comissão do Conselho Técnico-Científico para Creditação da Formação e Experiência Profissional 2º Ciclo: Integrou esta comissão na qualidade de presidente a docente Francisca Manso
- Comissão do Conselho Técnico-Científico para Creditação da Formação e Experiência Profissional 1º Ciclo: Integrou esta comissão na qualidade de Presidente a docente Luísa d'Espiney.
- Participação no Grupo de trabalho para a realização do instrumento de Avaliação do Curso de Mestrado- 2º Ciclo: - Francisca Manso
- Elaboração do instrumento de Avaliação do Curso de Mestrado- 2º Ciclo - Luisa d'Espiney
- Júris de provas de mestrado e de candidatos ao título de especialista: Francisca Manso e Luísa d'Espiney
- Júri de seleção de candidatos ao Curso de Mestrado como Presidente a docente Francisca Manso em colaboração com os docentes Lúcia Vaz Velho e Carlos David.
- Núcleo interdepartamental de apoio às escolas básicas e secundárias: Glória Toletti, José Falé

Atividades científicas

Projeto Europeu ePsychnurse: Todos os membros do departamento participaram neste projeto tendo traduzido, organizado e preparado o material de apoio pedagógico dos diferentes módulos que constituem o curso. Procederam à gravação vídeo das preleções dos diferentes módulos para disponibilização em plataforma *e-learning* a Prof. Patrícia

Pereira. O curso foi lecionado em regime *e-learning* por dois docentes do Departamento: Carlos David e Isabel Costa e Silva, entre janeiro e março de 2012.

Cooperação com outras Instituições:

No âmbito da colaboração com outras instituições um elemento do departamento, José Falé, desenvolveu formação no âmbito do programa de saúde escolar ao agrupamento escolas da Verderena – Barreiro a estudantes do 1ºciclo do ensino básico e no agrupamento escolas Santo António da Charneca - Barreiro a estudantes do 11º e 12º ano.

Este docente colabora ainda com o Hospital Nª Sr.ª Rosário- Barreiro no programa de preparação para a Parentalidade.

Docentes em dispensa para elaboração da dissertação de doutoramento:

- Luís Nabais: Frequentou o Doutoramento em Psicologia, Especialidade Psicologia Clínica e da Saúde, Universidade Aberta. Desenvolve investigação com o título provisório “Consumo de Bebidas Alcoólicas na População Adolescente – Contributos para a identificação e prevenção de comportamentos de risco na adolescência”. Iniciou dispensa para doutoramento a 100% a partir de setembro de 2011 até julho de 2011. O período da dispensa foi alterado em janeiro de 2012 por o docente ter informado a urgência de concluir o seu doutoramento no ano letivo de 2012 por exigência da Universidade onde se encontra a frequentar a sua formação. Houve necessidade de substituir este docente no 2º semestre nas atividades docentes que lhe estavam atribuídas. Posteriormente foi alterada a data de previsão do seu Doutoramento para julho de 2013.
- Glória Toletti iniciou dispensa em março de 2012 até ao final do ano lectivo.
- Maria José Nogueira esteve de dispensa entre março e maio de 2012, por acordo com o departamento.
- Ana Melo gozou a sua dispensa entre janeiro de 2012 e dezembro de 2013.

Fundamentos de Enfermagem

Resumem-se os dados apresentados extensivamente no Relatório da Actividade dos docentes do DFE.

O DFE em 2012 agregou 9 docentes a tempo integral e um número variável de contratados a 30% e equiparados a Assistentes do 1º triénio, que cessaram contratos ao longo deste ano, tendo no final de 2012 subsistido apenas um destes docentes, cedido ao DEAI. Os docentes do DFE em 2012 foram: 2 professores coordenadores; 5 professores adjuntos; 1 assistente; 1 enfermeira especialista, e 8 a 2 equiparados a assistentes, a 30%. Entre eles, 3 são doutores, 7 são mestres e os restantes, licenciados. Dos docentes a tempo integral, 5 estiveram envolvidos em atividade no âmbito da formação avançada (para obtenção do grau de doutor).

Para sintetizar a atividade docente, optou-se por fazer a quantificação das participações dos docentes, nos Quadros 1 a 3, segundo os indicadores e critérios propostos para a Avaliação do Desempenho dos Docentes da ESEL.

Quadro 1 – Síntese da atividade docente dos elementos do DFE – Componente técnico-científica

	Nº Participações
Resultados da atividade de investigação:	
Participação em congresso/evento científico nacional com apresentação de comunicação	1
Participação em congresso/evento científico internacional com apresentação de comunicação	23 (com 14 Comunicações)
Autor/co-autor de artigos em revista nacional de circulação nacional, Atas de Congresso nacional, capítulo em obra nacional ou relatório científico para instituição nacional	3
Autor/co-autor de artigos em revista de circulação internacional, Atas de Congressos internacionais, de capítulo em obra internacional ou relatório científico para instituição internacional	13
Autor ou co-autor de obra completa	4
Posters em eventos científicos ou académicos	10
Membro de comissões científicas de congressos/seminários	4
Orientação e Arbitragem (júri) de trabalhos e projectos de investigação:	
Júri de avaliação trabalhos finais de Licenciatura ou Pós-graduações	7
Júri de Dissertação/Projeto inovador/estágio com relatório de Mestrado	10
Júri de concursos de provas de pessoal docente (especialistas)	8
Responsável de projeto de investigação da UIDE	1

Colaborador de projeto de investigação da UIDE	8
Membro do Conselho Editorial/revisor de revista	2
Conselho editorial/revisor da revista "Pensar Enfermagem"	1

Quadro 2 – Síntese da atividade docente dos elementos do DFE – Componente Pedagógica

		Nº atividades/participações
Experiência e Dedicção à Docência	Regência UC do curso de Licenciatura	Regem 12 UC do CLE (sendo 5 UC de Opção)
Elaboração de Material Didático	Materiais de apoio Blackboard, manuais e livros de texto de apoio à docência	9 docentes produziram materiais de apoio (Blackboard)
	Lecionação de UC's/ano	CLE: todos os doc. Média 7 UC (inclui Opções) Mestrados: 3 docentes (média 2UC) Doutoramento. 1 doc. (colaborações pontuais)
Cursos de formação ou atualização frequentados	Cursos e/ou Diplomas de atualização pedagógica ou profissional ≤ 50 h duração	12 atividades frequentadas
	Cursos e/ou Diplomas de atualização pedagógica ou profissional > 50 horas	11 atividades frequentadas (inclui formação a nível de Mestrado (1) ou Doutoramento (5))
Participação em atividades académicas	Participação na elaboração de programas de diferentes Unidades Curriculares	16 participações
	Participação em grupos ou comissões académicas, incluídas as de avaliação institucional, com apresentação de relatórios, (...)	2 participações
	Participação em cursos não conferentes de grau	1 participação
	Membro de comissão organizadora de congressos, seminários, nacionais ou internacionais (...)	11 participações
	Colaborador em organização de eventos académicos de prestígio nacional ou internacional	1 participação

Quadro 3 – Síntese da atividade docente dos elementos do DFE – Componente Organizacional

		Nº docentes envolvidos
Lecionação de seminários, cursos e formação dirigida à comunidade (...)	Duração inferior a 30 horas	2
Participação em Órgãos	Membro de órgãos estatutários (CTC, CP, CG,	3

Colegiais e Responsabilidade académica	etc.)	
	Coordenação de Departamento	2 (parte do ano; mutuamente exclusiva)
	Coordenador de ano/curso/área	1
	Membros gabinetes, núcleo e comissões de ação pedagógica e organizacional	2
Outras atividades	Membro de júris de seriação	2
	Desenvolvimento/participação em projetos de ligação à comunidade	10 (projetos ou atividades na comunidade)

Metodologias de Investigação em Enfermagem

À semelhança de anos anteriores os docentes do Departamento de Metodologias de Investigação em Enfermagem: Eulália Novais, Alexandra Pinto Santos e Maria Saraiva estiveram empenhados em diferentes projetos (curso da ESEL). São de referir: Curso de Licenciatura em Enfermagem nas Unidades Curriculares de Ética e Investigação em Enfermagem (2 semestres), 3º e 4º Cursos de Mestrado em Enfermagem (área de Especialização em Médico Cirúrgica nas vertentes Enfermagem Oncológica e Enfermagem Nefrológica).

Importa reforçar que a participação dos docentes nestes projetos refere-se não só aos conteúdos e temáticas específicos da área da Investigação em Enfermagem, a nível do 1º (3 docentes deste Departamento) e 2º Ciclo de Estudos (1 docente deste Departamento), mas também a temas da sua área de especialização em Enfermagem (CLE e Cursos de Mestrado). São de referir a Enfermagem Nefrológica Fundamental, Alteração da Eliminação Renal, Opções I e a Ética em Enfermagem do CLE, e Opção I e II dos Cursos de Mestrado e Estágio com Relatório. De salientar que um docente se tem dedicado em ambos os ciclos às Unidades Curriculares relacionadas com a Ética- Professora Pinto dos Santos.

Salienta-se a participação de todos os docentes deste departamento na orientação e avaliação de teses de Mestrado.

Salienta-se ainda a participação de dois docentes deste Departamento na discussão de provas públicas para Especialista, internas e externas à ESEL.

Gostaríamos ainda de referir que o ano de 2012 foi um ano muito produtivo embora trabalhoso pois para além de cumprirmos todas as atividades pedagógicas a que nos propusemos, temos ainda um docente a terminar também a sua tese de Doutoramento. Num futuro, que esperamos próximo, todos os docentes deste departamento terão o grau de Doutor.

De salientar que estando muito reduzidos em número de pessoas contamos com a preciosa ajuda de colegas de outros Departamentos para nos ajudarem nas Unidades de Investigação I e II do CLE. Esta colaboração permitiu, à semelhança do ano transato, a execução com regularidade das referidas atividades pedagógicas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS

1. DIREÇÃO DE SERVIÇOS ACADÉMICOS

No presente documento concentramos a informação relativa a todas as unidades orgânicas que compõem esta Direção de Serviços, a saber:

- ✓ Divisão de Gestão Académica
- ✓ Gabinete de Apoio à docência
- ✓ Gabinete de Ação Social
- ✓ Núcleo da Residência

Como nota prévia, e tendo por base as propostas do plano de atividades, verificamos que foram atingidos a maioria dos objetivos, excetuando-se, a articulação total com o CTC em termos de calendarização para a abertura e receção das candidaturas ao concurso para a frequência dos cursos de 2ºciclo.

No que toca ao Gabinete de Ação Social, constatamos que apesar das démarches efetuadas para estabelecimento de parcerias, não foi possível cria-las com IPSS ou outras instituições.

A Divisão de Gestão Académica (DGA) suporta duas áreas funcionais que adaptam as suas atividades aos dois ciclos de estudos em funcionamento na ESEL.

Das atividades realizadas pela Divisão de Serviços Académicos (DAS) em 2012 destaca-se o início do processo de implementação do seu Sistema de Gestão da Qualidade, que se baseia na identificação de áreas de intervenção, definição de objetivos e estabelecimento de metas para Em 2012 a DSA realizou os seguintes estudos:

- Avaliação da Divisão de Gestão Académica 2012;
- Empregabilidade dos Estudantes ESEL 2010-2011;
- Estudo de Avaliação do Gabinete de Ação Social 2012;
- Perfil dos Estudantes que Ingressam pela Primeira Vez, no 1o Ano na ESEL 2012;
- Avaliação da Satisfação dos Residentes da Residência ESEL 2012.

Os estudos de avaliação dos núcleos, nomeadamente DGA, GAS e Residência, tiveram como objetivo, avaliar a perceção dos utentes relativamente ao serviço prestado, a fim de permitir o ajustamento das estratégias e procedimentos, com vista a uma constante melhoria e dinamização das atividades desenvolvidas.

Com vista a avaliar a empregabilidade dos recém-licenciados, realizou-se um inquérito telefónico aos estudantes diplomados em 2011, tendo-se obtido um total de 271 participações. Apesar da conjuntura socioeconómica e crescente taxa de desemprego nacional, destaca-se que decorrido menos de 8 meses, 42% dos graduados já se encontra a exercer a profissão de enfermeiro, demonstrando uma evidente satisfação pela formação obtida, considerando que, quase a totalidade dos estudantes graduados, afirmou estar satisfeito ou muito satisfeito com a mesma.

O questionário socioeconómico foi aplicado a todos os estudantes que ingressaram pela primeira vez, no 1º ano do CLE da ESEL, com o objetivo de aferir o perfil de estudante que procura a ESEL e disponibilizar dados que, no futuro, irão permitir a adaptação das estratégias de atuação às expectativas dos novos estudantes, conduzindo à motivação dos futuros profissionais de Enfermagem e minimizando, o risco de abandono escolar.

Com o objetivo de melhorar e uniformizar os procedimentos da DSA, procedeu-se à revisão dos Manuais de Procedimentos dos diversos núcleos. A revisão destes manuais visou atualizar as medidas e procedimentos que têm vindo a ser reestruturados e introduzidos.

Esta definição e reestruturação dos procedimentos e realização de estudos de avaliação e satisfação, apresenta-se como uma sólida estratégia para corresponder ao compromisso de constante melhoria do desempenho e adequação às necessidades da ESEL e seus estudantes.

O funcionamento da Divisão de Gestão Académica (DGA) permitiu assegurar que todas as atividades letivas decorressem segundo a calendarização definida.

Salienta-se também que decorreu, em 2012, o início do processo de emissão de suplementos ao diploma do 2º ciclo de estudos, tanto para os estudantes graduados no referido ano, mas também para os que o haviam obtido a graduação nos anos transatos, com vista a regularizar todo este processo.

Na continuidade da adoção de medidas de acompanhamento e notificação dos estudantes em dívida, em articulação com o Gabinete de Ação Social, procedeu-se à verificação dos valores em dívida dos estudantes de 1º e 2º ciclo, abrangendo os anos letivos de 2008/2009 a 2011/2012. Assim, no 1º ciclo foram analisados 135 processos e efetuadas 89 notificações enquanto no 2º ciclo, foram analisados 114 processos e realizadas 77 notificações.

Todos os procedimentos efetuados foram registados no CSE de forma a permitir o acesso a esta informação aos serviços envolvidos (DSA e Serviços Financeiros). Importa referir que, no início do processo, a dívida existente era de € 169.326,66, e a 31 de dezembro era de € 118.400,42.

O Curso de Licenciatura em Enfermagem ESEL 2012 contou com um total de 1711 candidatos ao longo de 3 fases, correspondendo a um total de 367 colocados, dos quais 300 ficaram efetivamente matriculados.

Relativamente ao concurso com Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 anos, a ESEL recebeu 78 candidaturas, das quais 15 foram admitidas.

Por sua vez, o Curso Pós-Graduação de Aperfeiçoamento em Enfermagem para Titulares de Cursos Superiores Estrangeiros recebeu um total de 62 candidaturas, das quais 24 foram admitidos, tendo o mesmo iniciado em 26/04/2012.

Nos Concursos Especiais, nomeadamente Regimes de Mudança, Transferência e Reingresso, houve um total de 57 candidatos, dando origem a 22 colocados, havendo apenas 4 reclamações, referentes ao regime de transferência.

Foram entregues 252 candidaturas aos cursos de Pós-Licenciatura e Mestrado, repartidas por 3 fases, tendo sido efetuadas 227 matrículas no 1º ano e 245 matrículas no 2º ano.

O Gabinete de Apoio à Docência (GAD) elabora semanalmente horários, que são enviados para o Suporte Informático, para serem disponibilizados no portal ESEL, aos estudantes, docentes e funcionários. Após a sua publicação houve, por vezes, necessidade de alteração por parte dos coordenadores/regentes de cada ano curricular/curso.

A abertura dos livros de sumários e verificação do seu preenchimento é uma tarefa semanal, na qual se tentou diminuir o número de omissões nos sumários preenchidos, junto dos docentes. Ainda assim, verifica-se que esta tarefa não é assumida na plenitude pelos docentes.

Foram elaborados mapas com a distribuição dos ensinos clínicos (1º e 2º Ciclo) e enviados os respetivos ofícios com o objetivo organizar a distribuição de estudantes. Este procedimento ajuda a monitorizar a relação da ESEL com as instituições que acolhem os estagiários.

O GAD faz também o acompanhamento administrativo do processo para realização das provas públicas por forma a assegurar o cumprimento da legislação e regulamentos em vigor. No âmbito da preparação dos processos para as provas públicas, destaca-se a

elaboração de propostas de constituição de júri, informação aos mestrandos, bem como o acompanhamento do processo em parceria com os docentes que constituem os júris.

Em 2012, das atividades realizadas pelo Gabinete de Ação Social (GAS), tem destaque a realização da primeira auditoria interna ao processo de análise de candidaturas a bolsas de estudo, conforme preceituado no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, com audição de 10% do total de candidaturas.

Foram analisadas 405 candidaturas a bolsas de estudo, tendo sido atribuídas até 31 de dezembro 186 bolsas. Das 131 candidaturas rejeitadas até 31 de dezembro, foram identificados 11 motivos de indeferimento, destacando-se o indeferimento de 22 candidaturas a bolsa de estudo “por falta de aproveitamento escolar no ano letivo anterior”, face aos 4 indeferimentos no ano anterior.

Estreitando a articulação com a Direção de Serviços Académicos, e pretendendo evitar a suspensão de atos curriculares dos estudantes por falta de pagamento de propinas, foram acompanhados 70 estudantes, que solicitaram planos de pagamento.

Em 2012, o Núcleo da Residência (RES) consolidou a sua posição no mercado de alojamento universitário sendo, cada vez mais, uma opção de alojamento tanto para os estudantes da ESEL, como para os estudantes de outras universidades.

Assim, ao longo do ano foi registada uma taxa média de ocupação de 85,76% correspondendo a uma média mensal de 142 camas ocupadas.

Os residentes, na sua maioria, permaneceram alojados durante os 10 meses de duração do ano académico, sendo as épocas de Ensinos Clínicos (março e abril) e início do ano letivo (outubro e novembro) os meses que registaram taxas de ocupação mais elevadas.

A população da Residência foi em 2012 composta, maioritariamente, por Bolseiros, Estudantes Internos e Externos.

O alojamento de estudantes inseridos em programas de mobilidade, assumiu em 2012 valores nunca antes registados, observando-se uma taxa média de ocupação de 50%, face aos 37% registados no ano transato.

No prosseguimento da melhoria das condições de habitabilidade, foi requalificado o 3º andar da Residência (pintura dos quartos e áreas comuns, pintura das camas e portas dos roupeiros, colocação de novas secretárias, colocação de iluminação nas secretárias, colocação de armários para arrumação, confeção de cortinados e colchas, colocação de novos armários de arrumação nas copas, substituição das bases de duches e colocação de cestos nos duches dos balneários do 2º, 3º e 4º andar).

Foram ainda efetuadas pinturas em 6 quartos no 1º andar, que apresentavam maior nível de degradação das paredes, confeccionados cortinados para os 16 quartos, aproveitando o excedente de tecido adquirido para a confeção de colchas e cortinados do 3º andar, e adquiridos novo mobiliário para as copas.

Destacam-se também, os dois projetos desenvolvidos “Residência Verde”, com vista a reduzir custos e a sensibilizar residentes e funcionários para a poupança energética, e “Deixa a Tua marca” com o objetivo de humanizar as áreas comuns da Residência e de lembrar todos os residentes e alguns momentos que fizeram deste espaço a “sua casa”.

2. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA

O Centro de Documentação e Biblioteca é uma unidade de âmbito transdisciplinar, cuja finalidade é contribuir para a missão da Instituição, proporcionando novas formas de relação com o saber, promovendo a disponibilização e produção de recursos educativos de aprendizagem em suportes diversificados, garantido a prestação de serviços no âmbito das actividades de investigação, formação e ensino.

Prosseguindo o trabalho que tem em vista o cumprimento da missão da Divisão do Centro de Documentação destacamos como atividades mais relevantes:

- Início do processo de reorganização do serviço, o qual se prolongará por 2013, procedendo à desconcentração de algumas atividades até agora da exclusiva responsabilidade da chefia, procurando também colmatar a saída de 2 elementos da equipa e o cada vez maior envolvimento dos colaboradores em todas as áreas de atuação existentes e a maior rentabilização dos recursos humanos disponíveis;
- Organização dos fundos documentais do semi-ativo dos polos Artur Ravara e Calouste Gulbenkian;
- Criação da Biblioteca Virtual. Os conteúdos da página de Centro de Documentação, no portal da ESEL, foram revistos e significativamente aumentados com o objetivo de promover e incentivar os utilizadores à utilização de recursos em suporte digital;
- Realização de um estudo de intensidade de utilização de publicações periódicas que teve como objetivo identificar as menos utilizadas de modo a que pudessemos identificar aquelas cuja assinatura poderia ser dispensada e, desta forma, contribuir para uma mais eficaz afetação dos recursos financeiros. Deste estudo resultou uma poupança de cerca de 8000€;
- Realização de um estudo de avaliação da satisfação dos utilizadores do serviço com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados.

3. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Esta Direção de Serviços é constituída pelas seguintes Divisões:

- ✓ **Divisão de Recursos Humanos**
- ✓ **Divisão de Recursos Financeiros e Patrimoniais**

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

O trabalho desenvolvido pelas trabalhadoras desta Divisão distribuiu-se entre os seguintes Núcleos/áreas:

- ❖ Apoio Técnico
- ❖ Núcleo de Pessoal
- ❖ Núcleo de Vencimentos e Abonos
- ❖ Núcleo de Formação

Parte das tarefas foram realizadas de forma independente pelos Núcleos/áreas mas todo o trabalho foi conseguido através de uma estreita colaboração e articulação permanente.

Apoio Técnico

Foram elaboradas informações técnicas versando sobre as seguintes matérias:

- Implementação da Plataforma MyGIAF;
- Balanço social em 31.12.2011;
- Verbas para formação do pessoal não docente da ESEL;
- Efeitos na Avaliação do desempenho no direito a férias.

Relativamente ao tratamento estatístico de dados da ESEL, foram realizados os seguintes trabalhos:

- SIOE (Sistema de Informação de Organização do Estado) – carregamento de dados profissionais respeitantes aos efectivos e prestadores de serviço da ESEL, na plataforma *online* da DGAEP (Direcção Geral da Administração e do Emprego Público), trimestralmente;
- REBIDES (Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior) - carregamento de dados, relativos ao ano lectivo 2011/2012, no ficheiro fornecido pela Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência;
- Balanço Social – documento anual, respeitante a 2011, elaborado até ao final de março do ano passado, de acordo com o modelo fornecido pela DGAEP;

- Relatório de Formação - documento anual, respeitante a 2011, elaborado de acordo com o modelo fornecido da DGAEP;

Foi prestado apoio técnico aos procedimentos concursais comuns (através também de presença com vogal efectivo em júris, em número de 2 no total, durante o ano de 2012) no sentido de serem cumpridos todos os procedimentos, de modo a garantir a observância do legalmente disposto nesta matéria, nomeadamente na Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, com a redação dada pela Portaria nº145-A/2011 de 6 de Abril, que veio regulamentar a tramitação do Procedimento Concursal nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 54º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro (LVCR) aplicável às carreiras gerais.

Relativamente ao processo de avaliação do pessoal não docente, para 2011, foi cumprido o disposto na Lei nº 66-B/2007, de 28/12, nomeadamente no que diz respeito aos prazos legais e à diferenciação dos desempenhos. Nos termos do disposto na LOE para 2012, a avaliação do desempenho dos trabalhadores inseridos na carreira Assistente Operacional incidiu apenas sobre o parâmetro “Competências”, dado que se tratam de trabalhadores que desenvolvem maioritariamente tarefas rotineiras, com carácter permanente e essencialmente executivas.

Núcleo de Pessoal

O número de efectivos da ESEL, em 31.12.2012, por carreiras e categorias, consta do quadro seguinte:

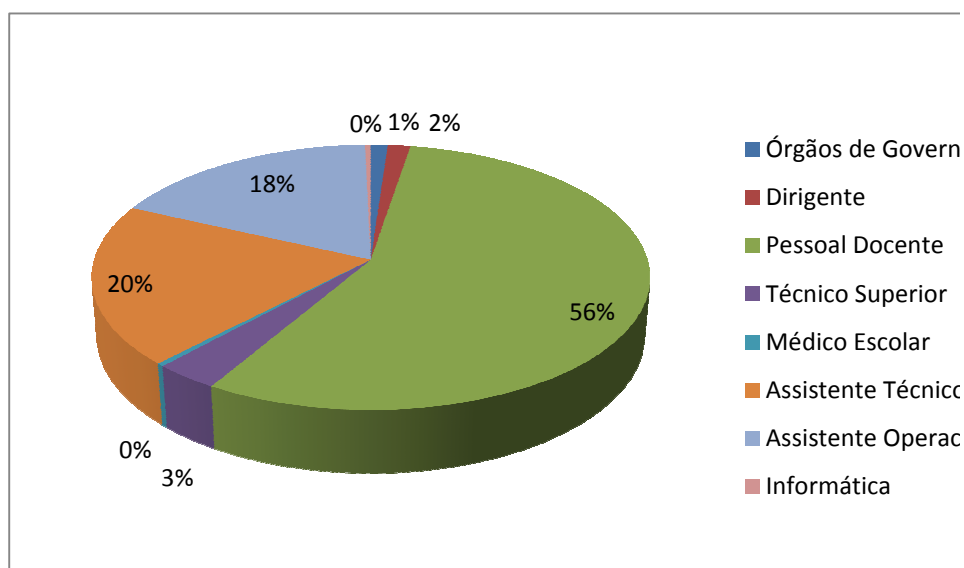
Nº DE EFECTIVOS POR CARREIRA/CATEGORIA - PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE		
CARREIRA	CATEGORIA	NÚMERO
Órgãos de Governo	Presidente	1
	Vice-presidente	2
Dirigente	Administrador	1
	Director de Serviços	1
	Chefe de Divisão	2
Pessoal Docente	Professor Coordenador S/ Agregação	36
	Professor Adjunto	57

	Professor Coordenador Convidado 50%	2
	Professor Coordenador Convidado 30%	1
	Equip. Prof. Adjunto	1
	Equip. Prof. Adjunto 40%	1
	Equip. Prof. Adjunto 30%	3
	Equip. Assist 2º Triénio	9
	Equip. Assist 1º Triénio	1
	Equip. Assist 1º Triénio 50%	3
	Equip. Assist 1º Triénio 30%	8
	Assistente Convidado 50%	4
	Assistente Convidado 30%	25
Técnico Superior	Técnico Superior	9
Médico Escolar	Médico Escolar	1
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	5
	Assistente Técnico	48
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	1
	Assistente Operacional	47
Informática	Técnico de Informática - Adjunto Nível 1	1
Total		270

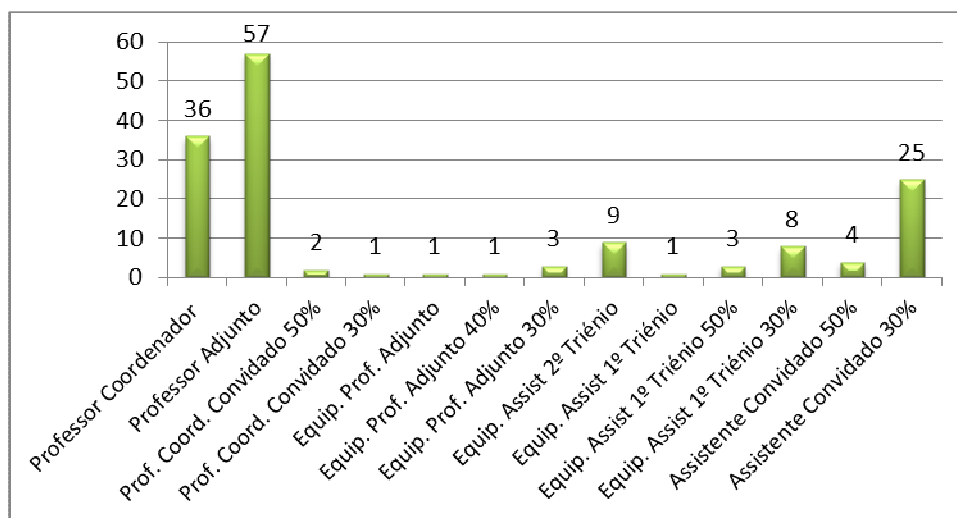
Nota: 1 Professor Coordenador exerce o cargo de Presidente

2 Professores Coordenadores exercem o cargo de Vice-Presidente

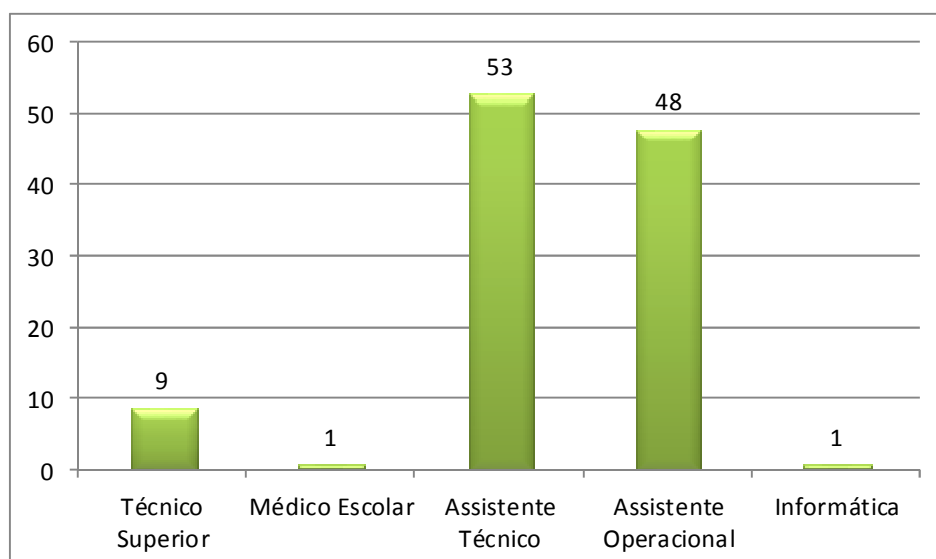
A distribuição em percentagens dos efetivos por carreira resulta no seguinte gráfico:



Relativamente ao pessoal docente a distribuição por categorias é a seguinte:



No que diz respeito ao pessoal não docente:



No ano de 2011, no âmbito do recrutamento e selecção de pessoal foram efetuados os seguintes procedimentos:

a) Pessoal da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico

Na sequência da aprovação e entrada em vigor dos regulamentos de contratação de Pessoal Docente “Regulamento de contratação de pessoal docente, especialmente contratado, ao abrigo do artigo 8º do ECPDESP” e “Regulamento de contratação de Assistentes convidados para Práticas Laboratoriais e para Ensino Clínico”, foram criados e implementados os seguintes modelos de propostas de contratação, com vista à simplificação e harmonização dos procedimentos de contratação:

- Proposta de Contratação Assistentes Convidados para Práticas Laboratoriais/ Ensino Clínico;
- Proposta de Renovação Assistentes Convidados para Práticas Laboratoriais/ Ensino Clínico;
- Proposta de Contratação de Pessoal Docente Especialmente Contratado;
- Proposta de Renovação de Pessoal Docente Especialmente Contratado.

Ao abrigo do Regulamento de contratação de Assistentes convidados para Práticas Laboratoriais e para Ensino Clínico foram recrutados, através de convite, 25 Enfermeiros para o exercício de funções de Assistente Convidado, em regime de tempo parcial.

b) Pessoal das Carreiras Gerais

Foram abertos os seguintes procedimentos através de oferta na BEP, para recrutamento de postos de trabalho em regime de mobilidade interna:

- Assistente Técnico – Núcleo de Aprovisionamento e Património – 1 Posto de Trabalho;

- Assistente Técnico – Núcleo de Tesouraria – 1 Posto de Trabalho;
- Assistente Técnico – Núcleo de Aprovisionamento e Património – 1 Posto de Trabalho;
- Assistente Técnico – Núcleo de Contabilidade – 1 Posto de Trabalho;
- Assistente Técnico – Núcleo de Contabilidade – 1 Posto de Trabalho;
- Assistente Operacional – Núcleo de Aprovisionamento e Património – 1 Posto de Trabalho;
- Assistente Operacional – Núcleo de Serviços Gerais – 2 Postos de Trabalho;
- Assistente Operacional - Núcleo de Aprovisionamento e Património – 1 Posto de Trabalho.

Foram concluídos dois procedimentos iniciados em 2011 para os seguintes postos de trabalho:

- Técnico Superior – Assessoria da Presidência – 1 Posto de Trabalho, em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado;
- Técnico Superior – Recursos Financeiros e Patrimoniais – 1 Posto de Trabalho, em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado.

No âmbito do trabalho regular efectuado por este serviço, destacam-se ainda as seguintes actividades:

- Instrução de 27 processos de funcionários para passagem à aposentação;
- Instrução de 2 processos para contagem de tempo de serviço, dirigidos à Caixa Geral de Aposentações;
- Instrução de 2 processos de participação de Acidente em Serviço;

- Emissão de declarações diversas ao pessoal da ESEL, nomeadamente, funções, abono de família, vínculo/ situação/ vencimento, contagens de tempo de serviço:
- Para Pessoal Docente – 17
- Para Pessoal não Docente - 66
- Emissão de 1 declaração a ex-estudantes da ESEFG, referentes à realização de estágio pós-escolar;
- Elaboração e envio de ofícios às diversas entidades externas – 170.
- Foi também dada resposta às solicitações do MEC e de outras instituições externas.

Núcleo de Vencimentos e Abonos

No ano de 2012, para fazer face ao estipulado no artigo 21.º da Lei do Orçamento de Estado nº. 64-B/2011, de 30 de dezembro, foram efetuadas as alterações e parametrizações necessárias ao Módulo de Pessoal e Vencimentos GIAF.

O artigo 20º. da mesma Lei , mantêm em vigor as reduções remuneratórias mencionadas no artigo 19º. da Lei do Orçamento de Estado nº. 55-A/2010, que entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2011, no entanto, para procedermos às reduções remuneratórias do pessoal docente em regime de tempo parcial, mantém-se a elaboração de um ficheiro mensal em excel, para permite apurar a percentagem e o valor a introduzir no Módulo de Vencimentos GIAF.

Foi efetuada a actualização dos rendimentos e da composição do agregado familiar dos trabalhadores que ainda recebem subsídio familiar, para apurar os valores a pagar.

Foram elaborados mapas por solicitação dos auditores e para instrução da Conta de Gerência.

Foram recolhidos os dados necessários para o preenchimento do Quadro 14 – Contagem de Horas de Trabalho Extraordinário, por Grupo/Cargo/Carreira, segundo a Modalidade de Prestação de Trabalho e do Género, 17 – Estrutura Remuneratória por Género e do Quadro 18 – Total dos Encargos com Pessoal, durante o ano 2011 do Balanço Social da ESEL de 2011.

Foram preparados e organizados os mapas solicitados e necessários à preparação do Orçamento de Estado.

Foi elaborado ficheiro mensal de vencimentos em Excel, por rúbricas de classificação económica e ainda de ficheiro semestral em Excel, com as previsões das verbas necessárias ao pagamento dos vencimentos e outros abonos para cabimentação, pela contabilidade.

No âmbito do trabalho regular efetuado pelo Núcleo, destacam-se ainda as seguintes atividades:

- Pagamento dos vencimentos, abonos e descontos aos trabalhadores;
- Pagamento de ajudas de custo, despesas de transporte em valor, e em km;
- Acerto final de contas aos trabalhadores que cessaram as suas funções na ESEL, por motivo de aposentação, caducidade e denúncia de contratos;
- Introdução e classificação de todos os recibos de consultas, meios auxiliares de diagnóstico, de correção e compensação, bem como de intervenções cirúrgicas, na plataforma da ADSE Direta;
- Elaboração mensal da lista a enviar ao Núcleo de Formação, com os valores pagos ao pessoal docente e não docente, em ajudas de custo e transporte;
- Elaboração de mapas em Excel, relativos aos cálculos de horas extraordinárias, em dias normais de trabalho e em dias de descanso semanal complementar, obrigatório e feriados;

- Realização a atualização dos cartões da ADSE, dos titulares e dos descendentes;
- Elaboração de 56 Informações;
- Arquivo do Núcleo.

Respondemos também às solicitações do Ministério e de outras Instituições externas de acordo com o abaixo mencionado:

- Emissão de 315 declarações anuais de rendimentos.
- Elaboração da declaração anual Modelo 10.
- Elaboração do Ficheiro Indez (dados Estatísticos de todo o pessoal para enviar à DGES.
- Elaboração de ficheiros anuais e mensais em Excel, relativos aos anos de 2011 e de 2012, para apuramentos das remunerações certas e permanentes, a enviar ao DGES.
- Elaboração mensal de todas as despesas do agrupamento 01 – despesas com pessoal, subagrupamento 01.01 – remunerações certas e permanentes e do subagrupamento 01.03 – segurança social, para que o núcleo de contabilidade possa responder à solicitação da DGPGF – Previsão da Execução Orçamental.
- Elaboração e remessa dos seguintes ficheiros:
 - o Ficheiro dos descontos da Segurança Social.
 - o Ficheiro de descontos da ADSE.
 - o Ficheiro de descontos efectuados aos funcionários e ao Patronato para Caixa Geral de Aposentações no RCI.

- Preenchimento dos quadros trimestrais números 3.1, 3.2 e 3.3 e do quadro semestral número 6, para instruir o SIOE.
- Resposta ao Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico, relativo ao ano de 2011, para enviar à DGES.

Apesar das dificuldades decorrentes das ausências motivadas por doença e de férias acumuladas dos elementos, este núcleo manteve o entusiasmo e o empenho de forma a responder atempadamente a todas as solicitações que foram efectuada, estabelecendo prioridades e cumprindo as exigências inerentes as funções e especificidades desta área.

Núcleo de Formação

A ESEL dispõe de um núcleo de formação que promove e agiliza a formação profissional contínua dos profissionais da ESEL.

O número de ações de formação externa e interna ascendeu a 334 ações.

O grupo de pessoal docente frequentou um total de 153 ações de formação perfazendo um total de 3652 horas. A despesa total com a componente formação do pessoal docente ascendeu a 27.670,53€.

Quanto ao pessoal não docente, as ações de formação foram frequentadas por 181 trabalhadores, incluindo pessoal dirigente.

Ainda relativamente ao pessoal não docente, foram frequentadas ações de formação num total de 2471 horas anuais.

A despesa total com a componente formação no ano de 2012 ascendeu a 48.287,36€.

Em colaboração com o Gabinete de Oferta Formativa da ESEL, foi elaborado e enviado à DGAEP relatório das Atividades de Formação da ESEL de 2011.

DIVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

O trabalho desenvolvido pelos funcionários desta Divisão distribuiu-se entre os seguintes Núcleos:

- ❖ Núcleo de Contabilidade
- ❖ Núcleo de Aprovisionamento e Património
- ❖ Núcleo de Tesouraria

Também nesta Divisão, parte das tarefas foram realizadas de forma independente pelos Núcleos mas todo o trabalho foi conseguido através de uma estreita colaboração e articulação permanente.

Núcleo de Contabilidade

No que se refere ao Núcleo da Contabilidade, uma área fundamental na gestão de qualquer instituição, o ano de 2012 foi um ano muito intenso no que diz respeito ao trabalho realizado por este Núcleo.

Nos primeiros três meses trabalhou-se em simultâneo na abertura do novo ano, no encerramento de contas do ano anterior e na Certificação Legal de Contas de 2011, com todas as imposições no cumprimento dos prazos.

Relativamente ao cumprimento das obrigações para com o Tribunal de Contas e DGO, foram preparadas e conferidos todos os elementos relativamente ao ano anterior, para a execução do encerramento de contas.

Em simultâneo deu-se início à Auditoria Financeira para Certificação Legal de Contas de 2011, e para isso foi necessário dar apoio aos auditores externos, tanto no envio de mapas, como presencialmente às várias solicitações.

Também nesta data foi feito o carregamento na aplicação GIAF – Orçamento Público – do Orçamento aprovado para 2012.

No âmbito do trabalho regular efetuado por este Núcleo, destacam-se ainda as seguintes atividades:

- Em fevereiro de 2012 foi feita a alteração de atividade da ESEL de ensino para atividade mista devido ao volume de faturação ser superior a 10.000,00€ nos termos legais em vigor;

Em março de 2012 iniciámos os trabalhos de preparação, para dar cumprimento ao estipulado na Circular 1369 sobre “instruções sobre informação POCP/POC”, nomeadamente:

Parametrização da Aplicação GIAF – Acompanhamento aos técnicos da Indra.

Alteração e desagregação das contas POC.

Diariamente são dados cabimentos a todas as propostas chegadas dos vários núcleos/serviços da ESEL;

Mensalmente é efetuado o preenchimento, até ao dia 10, dos mapas na aplicação da DGO – SIGO – execução do mês anterior de despesa e receita;

Preenchimento na mesma aplicação das Alterações Orçamentais;

Entrega à Senhora Administradora dos mapas com a Execução mensal – Despesa e Receita;

Mensalmente também é feita toda a facturação da Residência de Estudantes, processo não complicado mas moroso;

- Mensalmente é elaborado um ficheiro de vencimentos em Excel, por rúbricas de classificação económica e conta POC para controlo e verificação com o NVOA;
- Trimestralmente é feito o apuramento do IVA, e entregue a Declaração Trimestral no Portal da Autoridade Tributária;
- Anualmente são também executadas no núcleo da contabilidade, até ao final do mês de fevereiro todas as declarações de IRS, para enviar a todos os prestadores externos, e no final do mesmo mês preenchido o MOD. 10, na parte respeitante à contabilidade;

- Preenchimento da IES – Informação Empresarial Simplificada relativamente ao ano anterior;
- São realizadas reconciliações bancárias, mensalmente;
- Preparação da Proposta de Orçamento de Estado na altura estipulada pelo MF;
- Com os mapas solicitados e necessários, é feito o carregamento da Proposta de Orçamento de Estado, no SIGO e no Portal da DGO;
- Prestação eletrónica de Contas no TC.

Destacam-se ainda as seguintes atividades de carácter rotineiro:

- Contacto telefónico ou por *email* com as Instituições com que habitualmente trabalhamos, nomeadamente DGO, GPEARI, MCTES;
- Controlo das Execuções de Receita e Despesa;
- Cabimento e processamento de toda a faturação da ESEL;
- Cálculo e processamento de ajudas de custo, despesas de transporte em valor, e em km, nas situações em que não é o NVOA a fazê-lo, nomeadamente projetos;
- Verificação e conferências com o Núcleo de Projetos, sobre a sua execução sempre que necessário;
- Conferências e respetivas correções (conta orçamental/conta POC);
- Verificação dos cabimentos até à fase dos pagamentos;
- Foram elaboradas 9 Informações;
- Arquivo do Núcleo.

Núcleo de Aprovisionamento e Património

Este Núcleo desenvolveu em 2012 as seguintes atividades:

a) Imobilizado da ESEL

- Lançamento e atualização, referente ao corrente ano;
- Conclusão da etiquetagem (bens móveis) dos anos 2008/2009/2010 na ESEL;
- Cruzamento de dados do imobilizado do Pólo FG com a base da ESEL, registo de bens não inventariados, lançamento de abates e conferência das listagens finais nas duas bases;
- Lançamento de abates nas bases da ESEL e ex-escolas (AR, CG e MFR), conferência de listagens nas diversas bases.

b) Aquisição de bens e serviços

- Lançamento de consultas ao abrigo do Ajuste Direto Regime Geral e Simplificado;
- Preparação das propostas para submeter a autorização superior devidamente instruídas;
- Preparação de toda documentação para lançamento de concursos (refeições, segurança, limpeza, combustível) na plataforma da ESPAP;
- Lançamento das aquisições com valor igual ou superior a 5000€ no portal dos contratos públicos (BASE).

c) Gestão de Stocks

- Rececionar e conferir o material adquirido aos fornecedores;
- Controlo das entradas e saídas de armazém, de forma a manter o inventário das existências atualizado;

- Receção de requisições de material e assegurar a sua distribuição pelos 3 Polos da ESEL;
- Controlo das existências de *merchandising* no módulo gestão de stock do GIAF.

d) Viatura de Serviços Gerais

- Elaboração do regulamento de uso de veículos (RUV) de acordo com a ESPAP;
- Lançamento mensal de toda a informação (quilómetros, combustível, manutenção, etc.) relativa à viatura da ESEL no parque veículos do estado (PVE).

e) Instalações, Equipamentos e Manutenções

- Verificação das necessidades relativas a reparações e conservação dos edifícios e equipamentos dos 3 Polos;
- Acompanhamento de todas as manutenções relativas a assistências técnicas;
- Acompanhamento de várias intervenções ao nível de pequenas obras de conservação;
- Acompanhamento das obras do edifício da Avenida do Uruguai para posterior entrega aos senhorios.

f) Gestão dos Espaços Comuns

- Acompanhamento e execução de todas as necessidades decorrentes da Gestão dos Espaços Comuns ESEL/ESTeSL do Pólo Artur Ravara.

Todos os procedimentos assentam no cumprimento da legislação em vigor, Código dos Contratos Públicos, Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei nº 278/2009, de 2 de outubro.

Núcleo de Tesouraria

O Núcleo de Tesouraria da ESEL está distribuído por três tesourarias, a funcionar nos 3 polos, Maria Fernanda Resende, Calouste Gulbenkian e Artur Ravara.

No âmbito do trabalho regular efetuado por este Núcleo, destacam-se as seguintes atividades:

- Arrecadação e registo das receitas cobradas na ESEL, pagamento de despesas devidamente autorizadas através de cheque ou transferência bancária, conferência de valores cobrados e pagos e apuramento de saldo;
- Elaboração diariamente a Folha de Caixa (Diário de Caixa);
- Controlar o fundo de maneo, emitir o mapa respetivo de controlo;
- Proceder à classificação dos documentos de receita e efetuar os registos contabilísticos;
- Controlar as dívidas dos estudantes e outros;
- Efetuar os pagamentos a fornecedores, preletores, descontos, retenções e outros;
- Devolver à contabilidade o processo de despesa encerrado;
- Proceder à guarda, conferência e controlo sistemático do numerário e valores de Caixa e Bancos;
- Efetuar depósitos nas respetivas instituições bancárias;
- Liquidar a receita e a despesa no programa GIAF;
- Arquivar toda a documentação contabilística, nomeadamente os diários 32, 41, 47, 48, 51 e 52;
- Atendimento ao público.

Executar outras funções que sejam superiormente cometidas ou impostas por lei ou regulamento em matéria financeira.

4. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E INOVAÇÃO

Em 2012 destacam-se os trabalhos de coordenação, supervisão e acompanhamento financeiro dos projectos inseridos no funcionamento do GRI, UI&DE e Programa de Doutoramento em Enfermagem/Protocolo com a Universidade de Lisboa, nomeadamente:

a) ERASMUS

No ano económico de 2012 terminou o projeto ERASMUS relativo ao ano letivo 2011/2012 e iniciou-se o projeto ERASMUS para o ano letivo 2012/2013. O financiamento total aprovado para este ano letivo é igual a 89.419,00€, e já foram transferidos 80% do valor total financiado que corresponde a 71.535,20€.

Foram, neste início de ano, distribuídas 53 bolsas para estudantes em estágio (SMP), num total de 68.125€, ainda faltam distribuir mais duas bolsas para estudantes em estágio.

Também já foi realizada uma mobilidade de docentes (STA) e a soma da viagem e da bolsa paga foi igual a 824€. Dos 80% de financiamento transferido ainda faltam executar 2.586,20€.

Em relação ao ano letivo de 2011/2012 o financiamento total foi igual a 53.129€, foram realizadas 49 mobilidades de estudantes em estágio (SMP), 2 mobilidades de pessoal não docente (STT), e 11 mobilidades de pessoal docente (STA).

Após entrega de relatório final ERASMUS 2011/2012 todo o financiamento foi executado.

Foram transferidos 2.800€ para pagamento de bolsas para alunos que demonstraram necessidade de apoio social (BSE-SOC), sendo que este financiamento foi distribuído por 9 alunos.

b) GRI

Para o ano económico de 2012 foi deliberada a atribuição de 5.000€ para o funcionamento corrente do GRI.

Desse financiamento foram utilizados 1.386,02 €, sendo que ficaram por utilizar 3.613,98 €.

c) PALOP

A Caixa Geral de Depósitos financiou, após protocolo com a ESEL, 10.000€ para que docentes e alunos da ESEL desenvolvessem projetos em países de língua oficial portuguesa.

Metade do financiamento foi destinado aos alunos que se deslocaram ao Brasil, Cabo Verde e Moçambique. Foram distribuídas 15 bolsas no valor de 330,00€ cada.

Os restantes 5.000€ do protocolo com a CGD foram destinados aos docentes que se deslocaram a Moçambique e São Tomé e Príncipe. As duas deslocações foram realizadas pela Sr.^a Coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais, a Professora Doutora Deolinda Antunes da Luz. Na deslocação a São Tomé e Príncipe foram utilizados 1.810,51€ e na deslocação a Moçambique 3.072,85€.

d) IP Groningen

De 30 de Janeiro a 10 de Fevereiro de 2012 realizou-se em Groningen, Holanda, o Curso Intensivo sobre Envelhecimento Ativo.

A ESEL esteve representada pela Professora Maria Emília Campos de Brito e as estudantes Sandra Margarida Simões Fernandes, Ana Catarina da Conceição Mestre e Vera Sofia Rego de Carvalho.

Este projeto foi totalmente financiado pela entidade organizadora, no entanto a ESEL teve de adiantar as despesas de transporte dos seus representantes para depois enviar os comprovativos dessas mesmas despesas à entidade organizadora.

As despesas de transporte foram as seguintes:

- o Passagens aéreas (Lisboa/Amsterdão/Lisboa) – 960€
- o Bilhetes de comboio (Amsterdão/Groningen/Amsterdão) – 190,5€
- o Foi transferida a verba de 320€ à docente para a compra dos bilhetes, posteriormente a docente restituiu à ESEL o valor de 129,50€
- o 60 Bilhetes de bus para as 3 estudantes em Groningen – 90 €

A entidade organizadora transferiu para a ESEL 1.240,50 € no dia 10/04/2012.

e) ePshychNurse.net

No ano de 2012 este projeto organizou um *atelier* em Amesterdão. Este contou com a representação de dois elementos da ESEL, os docentes José Manuel Tátá Falé e Maria Isabel Costa e Silva. A participação destes docentes neste *atelier* teve um total de despesas igual a 1.589,44€. No ano de 2012 foi transferido 40% do financiamento, correspondente a 7.178€.

Este projeto teve despesas totais no valor dos 7.376,80€ e o valor financiado até ao momento foi de 12.561€, correspondentes a 70% do financiamento total.

f) UI&DE

Para o ano económico de 2012 foi deliberado em reunião do Conselho de Gestão, de 17.2.2012, a atribuição de 45.000€ para o funcionamento corrente da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Enfermagem.

No ano económico de 2012 foram realizadas despesas no valor total de 25.252,58 €, ficando um total de 19.747,42 € por executar.

g) Doutoramento

Durante o ano de 2012 a Universidade de Lisboa não transferiu nenhuma verba para a ESEL, o total de despesas cabimentadas neste ano foi igual a 47.919,85 €.

Núcleo de Gestão de Expediente e Arquivo

- a) Na área de expediente assegurou-se com normalidade o cumprimento das tarefas habituais inerentes às competências do serviço, nomeadamente:

Procedeu-se à atualização do manual de procedimentos, de forma a contemplar novas situações e atualizações que decorrem do funcionamento dos serviços.

Tendo havido mudanças na equipa do NGEA, foi necessário integrar dois novos elementos. Esta integração trouxe um trabalho acrescido, pois trata-se de um serviço que exige um grande conhecimento da ESEL, dos serviços e dos procedimentos existentes. Apesar de ter sido bastante trabalhoso, pode concluir-se que a integração foi concluída de forma positiva.

O ano de 2012 foi um ano atípico, verificou-se um grande volume de documentos anulados (94) e substituídos (95). Esta situação levou a que o NGEA por sua iniciativa verificasse alguns detalhes dos documentos, principalmente às datas de forma a tentar evitar algumas situações que levam ao atraso da tomada de decisão. Verificou-se que com esta decisão o NGEA ganhou em organização das tarefas uma vez que se ganhou tempo para outras tarefas, nomeadamente o arquivo.

Movimentos Mensal de documentos no NGEA num total de 9373 documentos:

Mês	Documentos Recebidos				Documentos Expedidos	
	Documentos internos	Correspondência + Faxes	Branco e anulados	E-mails	Correspondência	Faxes
Janeiro	280	471	5	72	333	11
Fevereiro	324	406	7	87	475	2
Março	492	446	8	99	410	5
Abril	272	299	4	98	264	5
Maio	405	380	12	90	369	7
Junho	281	312	4	59	250	10
Julho	373	399	11	68	637	2
Agosto	166	254	1	30	251	4
Setembro	253	364	10	71	435	-
Outubro	314	428	2	89	619	2
Novembro	321	391	11	80	380	6
Dezembro	352	424	2	45	490	7
Total: 9373	3833	4574	78	888	4913	56

De forma a melhorar a informação prestada pelo NGEA, o serviço procedeu em 2012 ao controlo interno dos documentos recebidos do Pólo CG, tendo-se movimentado 937 documentos.

b) Na área do Arquivo:

- Resposta a 93 pedidos de consulta ao arquivo, pedidos realizados pelos serviços e pessoas externas;
- Transferência do arquivo existente no Pólo FG e sua organização no Pólo AR;

- Intervenção no património histórico da ESEnfFG – registo fotográfico e elaboração de inventário (do mobiliário, espólio museológico diverso, fotografia, filmes, etc.), etiquetagem dos bens, acondicionamento, embalamento e identificação do mesmo, acompanhamento no transporte e colocação nos locais de destino, atualização do inventário sobre a nova localização, colocação no local e reorganização;
- Identificação dos depósitos de arquivo da ESEL e identificação das respetivas secções e principais séries documentais;
- Intervenção no fundo de arquivo da ex-ESEAR: identificação de estantes, prateleiras e séries documentais, reorganização de algumas séries documentais;
- Pesquisa, recolha e organização dos planos de estudo da ex-ESEMFR. Documentos organizados em suporte papel e digital;
- Reorganização e acondicionamento do arquivo da ex-ESEMFR, proveniente do edificio da Av. Uruguai, aquando da inundação no pavilhão 16, do polo MFR, em Dezembro de 2012;
- Transferência e organização de documentos de arquivo corrente dos serviços para o arquivo da ESEL;
- Início da implementação do plano de classificação nos serviços centrais;
- Início dos trabalhos no âmbito da organização de processos individuais de estudantes da ESEL de acordo com a informação registada no SIGES. Contudo, tem-se revelado um processo moroso devido ao número de processos existentes, à necessidade de proceder à normalização e localização de processos, bem como o cruzamento de dados dos processos com os dados registados no SIGES;
- Início dos trabalhos no âmbito da organização de processos dos serviços académicos da ex-ESEMFR da década de 80 e 90.

Núcleo dos Serviços Gerais

O trabalho desenvolvido por este Núcleo foi realizado nos vários polos da ESEL, englobando nos seus recursos humanos todos os assistentes operacionais, com exceção daqueles que desempenham funções na Residência da ESEL.

Visa essencialmente assegurar o apoio logístico ao funcionamento regular de todas as atividades da Escola, em especial articulação com o Núcleo de Aprovisionamento e Património, com o Núcleo de Gestão de Expediente e Arquivo e com a Direção de Serviços Académicos.

Colabora também com o GIESEL na aquisição /entrega de fardas para os alunos e no encerramento do 4º ano e dia da ESEL como membro da comissão organizadora.

Na central telefónica assegurou-se o serviço interno e externo, registo de informação e encaminhamento da mensagem.

A reprografia assegurou o total apoio na realização de cópias, encadernações, digitalizações, registo de impressões e copias.

Nas salas de aulas foi assegurado apoio aos docentes e alunos com livros de sumários nas várias salas com um total de 24 turmas diárias e troca de livros de hora a hora ou duas em duas horas assim como no apoio da mudança permanente da logística de salas e manutenção dos materiais.

Nos laboratórios foi dado apoio às atividades pedagógicas e técnicas, incluindo a preparação do material de aulas praticas e de exames, preparação de todo o material esterilizado, fez-se também o inventário de material técnico e didático, de roupas e mobiliário, assim como o controlo dos *stocks* de materiais e reposição.

Foram também observados os procedimentos necessários à boa e correta utilização dos equipamentos e espaços da ESEL, pelos quais são responsáveis.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS GABINETES

Gabinete de Oferta Formativa

A ESEL tem procurado promover a formação contínua dos seus profissionais, docentes e não docentes, que têm participado, com regularidade, em ações de formação/atualização, maioritariamente realizadas externamente.

Por outro lado, a própria ESEL tem realizado diversas ações de carácter formativo, oferecidas à comunidade que importa manter e até reforçar, tanto na perspetiva externa, como na perspetiva interna.

Assim, foi criado o Gabinete de Oferta Formativa (GOF), sendo um dos seus objetivos a organização e o acompanhamento as ações de formação a realizar na ESEL.

O GOF teve como objetivo, por um lado, qualificar os recursos humanos a fim de melhorar o seu desempenho no que diz respeito às exigências do exercício profissional, tendo por base a eficácia dos resultados obtidos pelos serviços /funções e por outro lado, perspetivar a transmissão do conhecimento, como a que vem sendo prosseguida e incentivada pela ESEL, favorecendo a pró atividade e melhor adaptabilidade por parte dos funcionários a novas e variadas funções o que se tem revelado fator determinante na obtenção dos melhores resultados.

O GOF cumpriu o Plano de Formação, aprovado para 2012 e respondeu positivamente, sempre que solicitado, a novos pedidos de formação que no decurso do ano lhe foram sendo apresentados pelos serviços.

No 2º semestre de 2012, a Prof^a Isabel Serra integrou o GOF.

O Gabinete de Oferta Formativa realizou no ano de 2012, doze ações de formação interna para pessoal docente e não docente da ESEL. Participaram nestas ações de formação 179 formandos, (num total de 262 horas de formação), como se pode verificar

no Quadro 1.

Foi preocupação do GOF responder a necessidades de formação detetadas através da avaliação de desempenho, seja as referidas pelos funcionários, seja identificadas pela estrutura hierárquica. Assim, em 2012, a aposta formativa da ESEL, transversal a todos os funcionários não docentes, situou-se no desenvolvimento de competências no âmbito do relacionamento interpessoal. Como se constata nos quadros 1 e 2, a pretensão de proporcionar formação à totalidade dos funcionários não docentes, foi grandemente atingida uma vez que abarcou 89% dos mesmos.

Quadro1- Representa a distribuição do número de formandos, turmas e horas de formação, pelos cursos lecionados em 2012

Ação	N.º Formandos	N.º Turmas	Número total de horas
Comunicação Interpessoal nas Organizações I	15	1	24
Comunicação Interpessoal nas Organizações II	84	6	144
Inglês para contato com o público/atendimento e conversação	30	2	60
Novo Acordo Ortográfico	21	1	6
Atendimento Presencial Telefónico	12	1	12
N-VIVO	17	1	16
total	179	12	262

Quadro 2 - Distribuição das ações de formação por carreiras e categorias profissionais

Ação	N.º de Turmas	Docentes	Diretora de Serviços	Chefe de Divisão	Técnico Superior	Coordenadora Técnica	Encargada operacional	Assistente Técnica	Assistente Operacional	Assist. Operac. Residência
Comunicação Interpessoal nas Organizações I	1		1	2	4	5	1	1		1
Comunicação Interpessoal nas Organizações II	6				3			46	23	12
Inglês para contato com o público/atendimento e conversação	2						1	13	6	10
Novo Acordo Ortográfico	1	3			3		1	10	1	3
Atendimento Presencial Telefónico	1							5	7	
N-VIVO	1	17								
total	12	20	1	2	10	5	3	75	37	26

Quadro 3 – Distribuição dos participantes pelas visitas efetuadas

Visitas culturais	Não Docentes	Docentes	Pessoas externas à ESEL	Total
Museu Maçónico Português	4	1	17	22
Igreja e Museu de São Roque	3	2	10	15
Convento de São Vicente	3	2	17	22
Total	10	5	44	59

O quadro 3 apresenta a distribuição dos participantes pelas visitas culturais realizadas pelo GOF. Verifica-se que 44 (75%) dos participantes foram externos à ESEL, num total de 59 participantes nas três visitas o que vem ao encontro da finalidade do GOF de responder às necessidades formativas da comunidade, contribuindo igualmente para a divulgação da ESEL enquanto instituição do ensino superior preocupada com as questões culturais.

1. LIVRÁRIO

- Foi feita a manutenção do “Livrário” do polo CG, sendo periodicamente verificadas as existências;

- Foi criado o “Livrário” do polo MFR;
- Foi feita a divulgação dos dois “Livrários” e solicitação de livros, junto da comunidade académica;
- Foram contatadas diversas editoras para cedência de obras, mas sem resultado;
- Foi requisitada estante e parecer do GIESEL, para a abertura de um “Livrário” no polo AR.

2. COLABORAÇÃO EM EVENTOS

O GOF no ano de 2012, colaborou na comissão organizadora /científica, nos seguintes eventos ESEL:

- Encontro de Doutorandos (UI&DE), 19 de junho de 2012;
- Encerramento do CLE 2008/2012, 13 de Julho, foi criada a comissão de organização do encerramento do CLE, que iniciou as atividades no dia 5 maio, para organizar e orientar todo o evento;
- Conferencia Internacional de Aleitamento Materno (ESEL/UNICEF), 28 e 29 de setembro de 2012, o GOF começou a receber inscrições e a organizar a conferência em julho 2012;
- Aniversário da ESEL. Foi proposta uma comissão organizadora para coordenar e orientar as “Comemorações do 5º Aniversário / Abertura do Ano Académico da ESEL”, com a temática Envelhecimento Ativo, neste âmbito, decorreram três momentos, o primeiro momento foi: A apresentação do filme “Alguém tem que Ceder” seguido de debate “ a sexualidade no envelhecimento” no dia 5 de julho de 2012; o segundo momento foi: no dia 5 de dezembro de 2012, a comissão científica e organizadora, organizou o 5.º Aniversário ESEL, cujo o tema foi “Envelhecimento activo e solidariedade entre Gerações” com mesas redonda que discutiram o tema do ano “Europeu do envelhecimento activo” e com uma mostra de Posters Científicos Criativos e de Fotografias, alusivos ao tema. No dia 18 de dezembro de 2012, a comissão organizadora do Dia da ESEL, encerrou as comemoração com uma peça de teatro, alusiva ao tema das comemorações, pelo grupo de teatro Andamento "(Val)idade e posteriormente

uma mesa redonda;

Colaboramos também na divulgação dos seguintes eventos, através da lista de contatos criada pelo GOF:

- Curso de atendimento ao parto baseado em evidência científica e curso de Educadores Perinatais;
- Conferencia Internacional de Aleitamento Materno;
- XII Congresso Nacional da SPG;
- Seminário Spina Bifida 2012.

Assim, as ações de formação não só qualificaram os recursos humanos para melhor desempenho no que diz respeito às exigências do exercício profissional, como contribuíram para a aproximação do pessoal não docente ESEL, habitualmente disperso pelos 3 polos.

No intuito de organizar formação com interesse para os funcionários não docentes e simultaneamente para a ESEL, o GOF enviou a todos um questionário para levantamento das necessidades de formação, o qual teve pouca adesão o que poderá falsear o diagnóstico realizado. Reuniu igualmente com as coordenadoras de todos os serviços, com a Administradora e Direção da ESEL. Estes dados encontram-se plasmados no Plano de Atividades para 2013.

No que respeita às visitas culturais, estas foram importantes não só para conhecimento cultural como também para uma maior projeção da ESEL no exterior, tendo em conta que maioria dos participantes foi externo à ESEL.

Em 2012 o projeto “Livrário” não teve a adesão pretendida pelo GOF. Para além de existências desinteressantes, sobretudo para a população de estudantes, pretendemos saber as razões da pouca utilização do “Livrário”, pelo que iremos proceder a um questionário a toda a comunidade educativa. Iremos igualmente reforçar o pedido de livros às editoras e internamente à ESEL.

Gabinete de Relações Internacionais

O Gabinete de Relações Internacionais, adiante designado por GRI visa, de acordo com os objetivos e competências da ESEL, desenvolver o conhecimento científico da disciplina de Enfermagem fomentando o intercâmbio entre Instituições de Ensino Superior de diferentes países, abrangendo distintas raças, culturas, religiões, estilos de vida e problemáticas de saúde.

O GRI tem como missão organizar, promover e apoiar atividades de cooperação entre instituições/entidades nacionais e estrangeiras tendo em vista potenciar o desenvolvimento pessoal, profissional, social e cultural dos intervenientes no processo de formação em enfermagem.

As Atividades realizadas ao abrigo dos protocolos/parcerias com países de língua portuguesa – PLOP - desenvolvidas no ano de 2012 foram as seguintes:

PÁIS/LOCAL	ALUNOS RECEBIDOS	ALUNOS ENVIADOS
Angola/Universidade Agostinho Neto	4	-
Cabo Verde/Delegacia de Saúde do Mindelo	-	11
S. Tomé e Príncipe/Instituto Valle Flôr, no Centro de Saúde de Trindade	-	3
Moçambique/Universidade Católica de Moçambique - Beira	-	2
Brasil/ Universidade Federal de Alagoas – Maceió	-	3

Cabo Verde (Mindelo)

Em dezembro de 2012 foi assinada adenda operacional ao protocolo de parceria com a Universidade do Mindelo (Uni - Mindelo).

Continuação da colaboração da ESEL no curso de licenciatura em enfermagem e no curso de complemento para obtenção do grau de licenciado dos enfermeiros bacharéis.

Brasil

Realizaram o 2º semestre do 3º ano, 3 estudantes da ESEL integrados no Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Maceió, tendo sido, mais uma vez, a avaliação desta experiência muito positiva.

Concretizou-se, ainda, a assinatura do protocolo de cooperação com a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade Federal de S. Paulo.

Desenvolveram-se os trâmites para a concretização do protocolo de parceria com a Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Falta a assinatura do protocolo.

Relativamente aos Projetos concretizaram-se os seguintes:

Ao abrigo do Projeto *LEONARDO DA VINCI* – Ref. 2009-1-BE2-LEO 05-00639

O presente projeto denominado “*COHERENCE IN A COMPETENCE ORIENTED CURRICULUM (COFOE)*”, no âmbito do Projeto *Leonardo d’Vinci* – DG *Éducation et Culture – Programme pour le éducation et la formation tout au long de la vie*, foi coordenado pela *Haute École Leonardo de Vinci* de Bruxelas, com coordenação pedagógica e científica de *Dominique Lemeu, do Conseil de l’Éducation et de la Formation*.

Este projeto foi dado como finalizado em Março de 2012, após o qual foi feita a divulgação do produto do projeto através de uma brochura, editada em francês e inglês, difundida nos centros de documentação da ESEL e distribuída pelos docentes.

Outros projetos internacionais e nacionais

PROGRAMA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA – PROGRAMA ERASMUS

Instituições com Acordo Bilateral com a ESEL

País	IES / nº Estudante para Mobilidade
Bélgica	Katholieke Hogeschool Brugge-Oostende – Bruges
	University College Arteveldehogeschool – Gent
	Institut Supérieur d’enseignement Infirmier – Bruxelas
Dinamarca	University College Lillebaelt – Odense
Espanha	Universidad Publica de Navarra
	Universidad de Barcelona
	Universitat Rovira I Vergili - Tarragona
	Universidad Complutense de Madrid
	Universidad de Murcia
	Universidad de Oviedo
	Universidad de Alicante
	Universidad de Las Palmas de Gran Canaria
Estónia	Tallinn Health College – Tallinn
Finlândia	Helsinki Metropolia University of Applied Sciences – Helsínquia
	Kemi-Tornio University of Applied Sciences – Kemi
	Lahti University of Applied Sciences – Lahti
	Laurea University of Applied Sciences - Vantaa
Holanda	Windesheim University of Applied Sciences - Zwolle
Itália	Università Degli Studi di Udine
	Università Degli Studi di Verona
Noruega	Betanien Diakonale Høgskole – Bergen
	University of Stavanger - Stavanger
Polónia	Poznan University of Medical Sciences – Poznan
	Medical University of Warsaw – Varsóvia
República Checa	Charles University in Prague - Praga
	Masaryk University in Brno - Brno
Suécia	Malmö University - Malmö
	Halmstad University - Halmstad

Mobilidade de estudantes, docentes e não docentes 2012

No âmbito dos acordos bilaterais estabelecidos a ESEL enviou e recebeu estudantes para programas de mobilidade de ensinos clínicos, docentes para missões de ensino de curta duração e staff para formação, conforme os quadros:

Enviados

	ESTUDANTES	DOCENTES	STAFF
TOTAL	49	11	2

Recebidos

	ESTUDANTES	DOCENTES	STAFF
TOTAL	45	2	1

Também, no âmbito do GRI, se desenvolveram os seguintes Programas:

PRAQSI

A PRAQSI *International (Réseau Multinational de Recherche et Réflexion de la Pratique Quotidienne des Soins Infirmiers)* é uma associação/rede que integra enfermeiros de França, Suíça, Espanha, Bélgica, Luxemburgo, Itália e Portugal, cuja principal finalidade é contribuir para o desenvolvimento de uma prática de enfermagem portadora de sentido e respeitadora da Pessoa.

De 2 em 2 anos a associação/rede promove um Colóquio subordinado a uma temática específica onde se estimula, entre outros, a divulgação dos trabalhos e reflexões realizados em cada país. Também é responsável pela publicação da revista “*Perspective Soignante*”.

Participação de 2 elementos do Grupo PRAQSI (Professoras Teresa Santos Potra e Ana

Paula Neves) no XII Colóquio Internacional PRAQSI que se realizou nos dias 11 e 12 de outubro de 2012, no Luxemburgo.

FLORENCE NETWORK

A estudante Ana Firme é Presidente do *Student Board* e a Professora Teresa Leal, foi eleita Vice-Presidente da Florence Network.

No ano 2012 a Reunião Anual da Florence Network realizou -se na Universidade de Malmö – Suécia no período de 10 a 14 de abril de 2012. Esteve presente a Coordenadora do Programa ERASMUS em representação do Gabinete Erasmus/ESEL.

Em outubro de 2012, a Professora Teresa Leal e a estudante Ana Firme deslocaram-se a *Groningen* para a reunião dos grupos permanentes como estatutariamente definido (definições estratégicas, análise de candidaturas de novos membros, revisão do regulamento, preparação da reunião de ECOS no próximo encontro anual.

As despesas deste programa são financiadas pela ESEL.

PROGRAMA VASCO DA GAMA

Enviados

	ESTUDANTES
TOTAL	3

Recebidos

	ESTUDANTES
TOTAL	4

Há ainda a considerar outras atividades e visitas de professores e estudantes da

área de enfermagem de países estrangeiros:

Foram elaborados os seguintes documentos orientadores de procedimentos:

- Candidatura e seleção de estudantes ao Programa Erasmus;
- Orientação para a mobilidade de estudantes em Programa Erasmus;
- Outros documentos de apoio logístico.

ESEL recebeu em visita de trabalho os seguintes professores:

- Uma Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Rio de Janeiro, Brasil em 20 de junho;
- Uma Professora da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil, a convite da coordenadora da unidade curricular de Antropologia e Saúde Pública do Mestrado em Enfermagem Comunitária, a 8 de outubro, a qual apresentou o *“Programa Saúde do Instituto de Pesquisa do Brasil Plural: Formação e Interfaces em Enfermagem”*;
- Uma Professora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, numa visita técnica ao Departamento de Saúde Comunitária, de 29 e 30 de Outubro;

Recebeu os seguintes estudantes estrangeiros extra programa ERASMUS:

- Uma estudante da Escola Paulista de Enfermagem da UNIFESP esteve em Lisboa de 15 de junho a 15 de julho para desenvolvimento da sua tese e realização de estágio de doutorado, no âmbito do Programa de Doutorado Sanduiche;
- Duas estudantes da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, numa visita técnica no âmbito do Programa de Doutorado Sanduiche, em 26 de junho.

Foram contactados os coordenadores dos Departamentos de Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia, Reabilitação e Educação, no sentido de darem andamento aos

pedidos de parceria para a integração/realização de novos projetos internacionais nas áreas dos referidos.

Gabinete de Imagem

O GIESEL tem procurado duma forma articulada com os órgãos, serviços e a comunidade escolar construir e divulgar uma imagem de modernidade, responsabilidade e proximidade da ESEL.

Em anexo apresenta-se o documento respeitante às atividades deste Gabinete.

Passemos a apresentar as atividades de articulação com os órgãos e grupos da ESEL, nomeadamente as de participação/coordenação de eventos em que o GIESEL esteve presente foram as seguintes:

- Encerramento do Curso de Licenciatura em Enfermagem 2008/2012;
- Comemoração do Dia da ESEL;
- Futurália/FIL;
- Dia Aberto ESEL;
- Divulgação de eventos ESEL.

Outras atividades têm sido desenvolvidas pelo gabinete:

- Divulgação oferta formativa - atualização de dados sobre os cursos ministrados na ESEL, a nível da licenciatura, mestrados e doutoramento nos Guia do Estudante do Jornal Expresso; Universia; Forum estudante com a atualização de dados todos os anos letivos;
- Fardamento -mantivemos a supervisão e articulação com o fornecedor, a coordenadora do 1º ano e a d. Alice Alves;
- Molduras em plástico transparente / acrílico - Propusemos a aquisição de para uniformizar a identificação das portas das salas, gabinetes, wc etc... do polo CG;
- Gabinete Médico e do Kit de Emergência - Manutenção do material do gabinete

médico no polo AR;

Apresentamos ainda as atividades de promoção e divulgação da imagem ESEL, nomeadamente, apoio na construção de material informativo e de estratégia de imagem

- Folheto CLE que foi atualizado em versão português e inglês, com a colaboração da diretora dos serviços académicos e a coordenadora do 1º ciclo;
- Folheto de Mestrado que foi atualizado em versão portuguesa e inglesa com a colaboração da coordenadora do 2º ciclo;
- Folheto tríptico ESEL que foram atualizados os dados que constam da versão Português e Inglês.
- Consideramos importante a identificação do polo CG pelo que foi proposto o *outdoor* para identificação da ESEL no gradeamento;

A utilização da internet para divulgação da ESEL foi uma preocupação, encontrando-se em fase de organização e articulação do grupo de trabalho da Página *Facebook* ESEL. O portal ESEL separador do GIESEL foi solicitada alteração do aspeto da informação do GIESEL no portal www.esel.pt;

O gabinete deu início à venda de material de imagem ESEL no mês Março. As vendas decorreram principalmente no polo CG; A quantidade de material de imagem vendido e nos meses em que a loja laborou, os meses onde se verificou o maior pico de venda foram os meses de março, abril e maio e o mês em que se vendeu menos foi o mês de dezembro. No sentido de reforçar e diversificar o material para venda na loja ESEL, foi efetuada uma consulta externa e procedeu-se à proposta de aquisição de material imagem ESEL; foi proposta uma listagem de material a adquirir em maiores quantidades para oferta (distinto do material de venda na loja); – Encontra-se na página ESEL o catálogo para consulta com todo o material para venda, na loja. Está em estudo um novo catálogo por forma a facilitar todos os interessados na consulta dos produtos que difundem a imagem ESEL.

No que diz respeito às atividades de Prestação de serviços de Formação, Saúde,

Sociais, Culturais e Artísticos desenvolvemos os seguintes projetos:

- Reciclagem de papel que encontra-se em estudo, a referida articulação da entrega de papel para reciclar ao Banco Alimentar;
- Está em curso o projeto **“bolsa de fardamento”** em que o GIESEL em articulação com AEESSEL, deu início ao contato telefónico com os ex-alunos da licenciatura da ESEL.
- Pretende-se também com a AEESSEL, dar continuidade ao **projeto com Idosos** que aguarda delineamento;

Quanto às atividades de Aproximação à comunidade mantivemos as seguintes:

- Aniversário dos funcionários da ESEL-em que a cada funcionário é enviado *email* com o postal de feliz aniversário, renovado em janeiro;
- Postal de Boas Festas, atualizado anualmente, em outubro / novembro, versão português e inglês.

Cartão de estacionamento que está em fase de definição da forma de impressão personalizada.

O GIESEL apresentou projetos /propostas que até ao momento aguardam a decisão dos órgãos competentes:

Assinatura de correio eletrónico e a criação de *layout* de ambiente de trabalho;

Grupo para a harmonização de mobiliário das 4 antigas Escolas;

Aquisição de *Placard* de divulgação para o polo CG, por forma a facilitar a divulgação de diferentes atividades (em posters), neste polo.

Atividades desenvolvidas em 2012 :

Encerramento do Curso de Licenciatura em Enfermagem 2008/2012 - Foi proposta uma comissão organizadora para coordenar e orientar o encerramento do CLE. Foi

elaborada uma proposta de protocolo formal do encerramento do curso. De acordo com feedback de alguns estudantes e de alguns funcionários da ESEL este evento foi bem-sucedido devendo contudo ser repensado a presença mais próxima dos estudantes com os seus familiares, que lembramos foi facilitada através de transmissão direta em vídeo na tenda anexa ao auditório. Destacamos nesta organização o ambiente de alegria e felicidade dos estudantes finalistas dos seus familiares e dos funcionários envolvidos.

Comemoração do Dia da ESEL - Foi proposta uma comissão organizadora para coordenar e orientar as “*Comemorações do 5º Aniversário / Abertura do Ano Académico da ESEL*”, com a temática *Envelhecimento Ativo*, neste âmbito, decorreram três momentos, o primeiro momento foi: A apresentação do filme “Alguém tem que Ceder” seguido de debate “a sexualidade no envelhecimento” no dia 5 de julho de 2012; o segundo momento foi: no dia 5 de dezembro de 2012, a comissão científica e organizadora, organizou o 5.º *Aniversário ESEL*, cujo o tema foi “*Envelhecimento activo e solidariedade entre Gerações*” com mesas redonda que discutiram o tema do ano “*Europeu do envelhecimento activo*” e com uma mostra de Posters Científicos Criativos e de Fotografias, alusivos ao tema. No dia 18 de dezembro de 2012, a comissão organizadora do Dia da ESEL, encerrou as comemoração com uma peça de teatro, alusiva ao tema das comemorações, pelo grupo de teatro Andamento “(Val)idade e posteriormente uma mesa redonda;

Futurália/FIL – decorreu no Parque das Nações de 14 a 17 de Março de 2012 no Pavilhão 1 da FIL. A Escola esteve representada com o *stand* ESEL, um filme de divulgação de atividades da ESEL, entrega de panfletos/ e alguns artigos ESEL. A presença foi assegurada pelos membros do GIESEL e de CP;

Dia aberto ESEL – Realizou-se em parceria com o Conselho Pedagógico da ESEL duas sessões nos dias 4 e 14 de maio de 2012 no Pólo Calouste Gulbenkian. Esta atividade permitiu rentabilizar recursos e manter uma resposta adequada aos inúmeros pedidos que chegam de escolas secundárias para divulgação do CLE. Por avaliação dos dois órgãos envolvidos esta atividade deverá ser mantida em 2013. Destaca-se a participação ativa dos estudantes dos dois órgãos envolvidos assim como de outros

docentes que foram convidados para o efeito;

Divulgação de eventos ESEL: colaboração com os audiovisuais na divulgação de eventos da ESEL, (panfletos e cartazes) verificação da imagem /layouts.

Outras atividades têm sido desenvolvidas pelo gabinete:

Divulgação oferta formativa atualização de dados sobre os cursos ministrados na ESEL, a nível da licenciatura, mestrados e doutoramento nos Guia do Estudante do Jornal Expresso; eventualmente a divulgação em anúncio pago de acordo com decisão anual pela Presidência; na Universia com atualização de dados todos os anos letivos; Forum estudante com a atualização de dados todos os anos letivos;

Fardamento: mantivemos a supervisão e articulação com o fornecedor, a coordenadora do 1º ano e a d. Alice Alves; de acordo com a nossa proposta as orientações de fardamento do estudante do CLE estão disponíveis no Guia de Estudante (para o 1º ano da Licenciatura) e igualmente também no portal ESEL (separador GIESEL).

Molduras em plástico transparente / acrílico - Propusemos a aquisição de para uniformizar a identificação das portas das salas, gabinetes, wc etc... do polo CG – foram adquiridas 120 peças, encontra-se em fase de uniformização da imagem (audiovisuais) para colocação das mesmas;

Gabinete Médico e do Kit de Emergência - Manutenção do material do gabinete médico no polo AR;

Atividades de promoção e divulgação da imagem ESEL

Construção de material informativo e de estratégia de imagem

Apoio na construção de:

Folheto CLE- foi atualizado o folheto para o CLE em versão português e inglês, com a colaboração da diretora dos serviços académicos e a coordenadora do 1º ciclo;

Folheto de Mestrado – foi atualizado o folheto em versão portuguesa e inglesa com a colaboração da coordenadora do 2º ciclo;

Folheto tríptico ESEL - atualizado os dados que constam da versão português e Inglês.

A utilização da internet para divulgação da ESEL foi uma preocupação:

Página Facebook - aprovada a proposta para formação de um grupo de trabalho, no sentido de organizar e gerir a página *facebook* ESEL, em fase de organização e articulação do grupo de trabalho;

Portal ESEL (GIESEL): solicitámos alteração do aspeto da informação do GIESEL no portal www.esel.pt e procedemos à sua alteração de acordo com projeto desenvolvido.

Aquisição e venda de material de imagem

Aquisição de material de imagem- No sentido de reforçar e diversificar o material para venda foi efetuada uma consulta externa, informal a vários fornecedores, após a consulta dos orçamentos e selecionado o material pelos membros do GIESEL, procedeu-se à proposta de aquisição do seguinte material: Bloco A7, porta chave bolsa, canetas de 4 cores, canetas, Garrafa, estojo de escrita, bolsas, marcadores pequenos e caneta marcador e bolsa térmica, com o logotipo ESEL para a divulgação da imagem. Anexamos a listagem de material que dispomos na loja ESEL (Anexo 1).

Foi proposta uma listagem de material a adquirir em maiores quantidades para oferta (distinto do material de venda na loja). Foi imprescindível o apoio dado pelos serviços Núcleo de Aprovisionamento e Património, nomeadamente da D. Suzete.

Venda direta de material de imagem- O gabinete deu início à venda de material de imagem ESEL no mês Março. As vendas decorreram principalmente no polo CG.



O gráfico representa a quantidade de material de imagem vendido e os meses em que a loja laborou, os meses onde se verificou o maior pico de venda foram os meses de março, abril e maio e o mês em que se vendeu menos foi o mês de dezembro.

Catálogo Online dos artigos de imagem – Encontra-se na página ESEL o catálogo para consulta com todo o material para venda, na loja. Sempre que são adquiridos produtos novos são fornecidos aos audiovisuais para que estes fotografem e coloquem no catálogo. Está em estudo um novo catálogo por forma a facilitar todos os interessados na consulta dos produtos que difundem a imagem ESEL.

Atividades de Prestação de serviços de Formação, Saúde, Sociais, Culturais e Artísticos

Reciclagem de papel - Encontra-se em estudo, após aprovação desta iniciativa pela Presidente, a articulação da entrega de papel para reciclar ao Banco Alimentar, preferencialmente a iniciar nos polos CG e AR;

Bolsa de Fardamento – está em curso o projeto “bolsa de fardamento” (aprovada pela Presidência da ESEL). O GIESEL em articulação com AE, deu início ao contato telefónico com os ex-alunos da licenciatura da ESEL, licenciados em 2012, com o intuito de angariar fardas (todo o fardamento ESEL, com exceção dos sapatos) para a criação da bolsa de fardamento.

Pretende-se também com a AEESEL, dar continuidade ao **projeto com Idosos** que aguarda delineamento;

Atividades de Aproximação à comunidade

Aniversário dos funcionários da ESEL- Após consulta da lista (fornecida pelos recursos humanos) no dia de aniversário de cada funcionário é enviado email com o postal de feliz aniversário, que é renovado em janeiro de 2013;

Postal de Boas Festas atualizado anualmente, em outubro/novembro- versão português e inglês.

Cartão de estacionamento – a proposta enviada com a uniformização do cartão de estacionamento em uso nos polos ESEL, foi aprovado e está em fase de definição da forma de impressão personalizada.

Atividades e Projetos em Fase de Proposta a Aguardar Decisão

O GIESEL apresentou projetos /propostas que até ao momento aguardam a decisão dos órgãos competentes:

Assinatura de correio eletrónico e a criação de *layout* de ambiente de trabalho: enviada sugestão com vista a uniformizar a Imagem da ESEL através da criação de uma assinatura de correio eletrónico e a criação de layout de ambiente de trabalho uniforme;

Proposta de um grupo para a harmonização de mobiliário das 4 antigas Escolas, em que foi efetuada uma primeira proposta de elementos do GIESEL para participar neste projeto que terá que ser reformulada por doença de um dos membros propostos);

Proposta para aquisição de *Placard* de divulgação para o polo CG, por forma a facilitar a divulgação de diferentes atividades (em posters), neste polo.

No GIESEL a comunicação entre membros tem sido preferencialmente por correio eletrónico com algumas reuniões presenciais dos membros, contudo julgamos que esta estratégia deve ser repensada no sentido de proporcionar ao grupo um maior

envolvimento no desenvolvimento das atividades que com ele se relacionam.

Aqui e agora reforçamos a necessidade do GIESEL continuar empenhado em envolver toda a comunidade escolar na passagem ao “Mundo” de uma imagem de futuro e atrativa do ponto de vista académico e profissional e pessoal da ESEL, onde cada um de nós se sinta motivado para o seu desempenho. O GIESEL sublinha a importância que tem tido os contributos dos estudantes pertencentes ao grupo enquanto elementos ativos no desenvolvimento das suas atividades, assim como a colaboração de inúmeros serviços envolvidos nestas atividades.

Gabinete de Apoio Psicopedagógico

O Gabinete de Apoio Psicopedagógico ao estudante (GAPE) iniciou funções em Março deste ano, dado que no ano anterior as atividades desenvolvidas foram orientadas para o diagnóstico de necessidades dos estudantes e, posterior, formação da equipa, instalação, organização, divulgação e lançamento das atividades.

Este Gabinete foi pensado e organizado em estreita colaboração com a Associação de Estudantes da ESEL. A sua conceção, objetivos e consequente oferta de atividades tiveram por base o diagnóstico de problemas e necessidades junto dos estudantes, através de um inquérito por questionário “Opinião dos Estudantes em relação à criação de um Gabinete de Apoio Psicopedagógico na ESEL” realizado *on-line* em 2011. Foram igualmente recolhidas algumas informações junto dos órgãos de gestão e em reuniões com outros gabinetes, particularmente o Gabinete de Ação Social, assim como em conversas informais com vários docentes e outros funcionários da ESEL. Perceber a necessidade de consecução de este projeto e envolver a comunidade escolar, privilegiando o papel do estudante, foi o principal ponto de partida.

Relembrem-se os objetivos:

- Favorecer a adaptação dos estudantes ao ensino superior e à ESEL.
- Promover o sucesso académico dos estudantes durante o seu percurso formativo.

- Promover o bem-estar psicossocial e o desenvolvimento pessoal dos estudantes.

Resumem-se as funções:

- Intervenção em situações de crise e de risco através de acompanhamento e aconselhamento psicológico, e/ou através de psicoterapia individual em situações específicas.
- Apoio pedagógico em situações de dificuldade no prosseguimento dos estudos.
- Apoio à adaptação e integração de novos estudantes.
- Avaliação das atividades desenvolvidas.

Durante este primeiro ano a consulta de psicologia, através do acompanhamento e aconselhamento psicológico, constituiu uma atividade crescente assistindo-se a um aumento do número de pedidos com especial incidência nos últimos meses, afirmando esta consulta como a principal atividade do GAPE.

O apoio pedagógico foi-se consolidando ao longo do ano como uma atividade útil e relevante. O recente lançamento do programa de mentorado, no sentido de facilitar a integração e adaptação dos novos estudantes na ESEL, não permite ainda uma avaliação consistente dada a inexperience de este tipo de atividades na ESEL, ainda que a adesão dos estudantes tenha sido bastante razoável.

Os objetivos centrados nos estudantes têm implicado sobretudo um conjunto de intervenções diretas mas também de forma indireta através de colaborações pontuais com alguns professores.

De referir a colaboração com entidades exteriores como a Faculdade de Psicologia e o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa: colaboração em trabalhos de várias UC no âmbito do 1º ciclo em Psicologia e Ciências da Educação, por solicitação dos estudantes ou da próprias faculdades, para recolha de informação escrita ou por entrevista respeitante ao desenvolvimento das atividades deste Gabinete.

Do total de 35 estudantes que se registaram no GAPE, a maioria (n=30; 86%) solicitou apoio Psicológico. Sendo que 15 estudantes (43%) recorreram exclusivamente a apoio

psicológico, igual número (n=15) procurou os dois tipos de apoio, psicológico e pedagógico, enquanto 5 estudantes (14%) solicitaram unicamente apoio pedagógico.

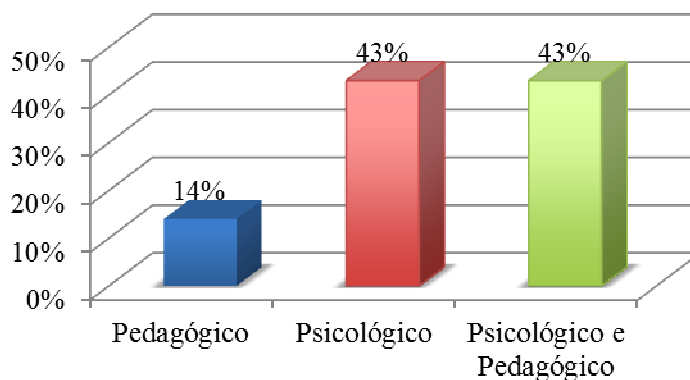


Gráfico 1. Tipo de acompanhamento solicitado

A idade dos estudantes inscritos variou entre um mínimo de 18 e máximo de 42 anos (M=25,6 anos; SD=7,7 anos). Verificou-se que cerca de 63% (n=22) têm idades compreendidas entre os 18 e 24 anos, 17% entre os 25 e 34 anos e 20% (n=7) apresentam idade superior, como se pode observar no Gráfico seguinte.

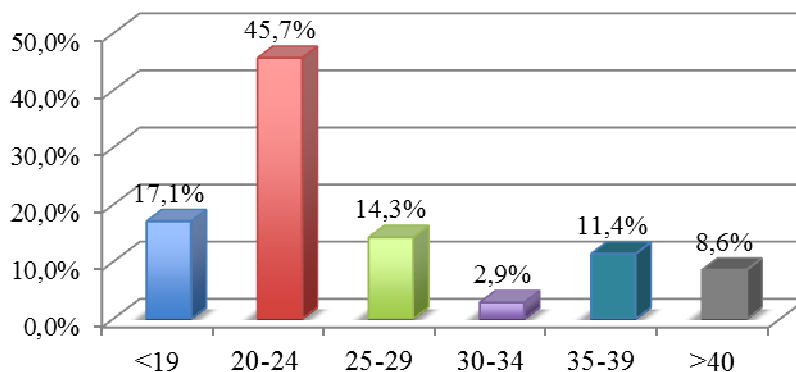


Gráfico 2. Idade (anos)

Quanto ao género, como esperado face às características de esta população estudantil, a

maioria (85,7%; n=30) pertencia ao sexo feminino e 14,3% (n=5) ao sexo masculino.

No que diz respeito ao estado civil, cerca de 83% (n=29) dos estudantes eram solteiros(as), 11% casados(as) e aproximadamente 6% divorciados(as).

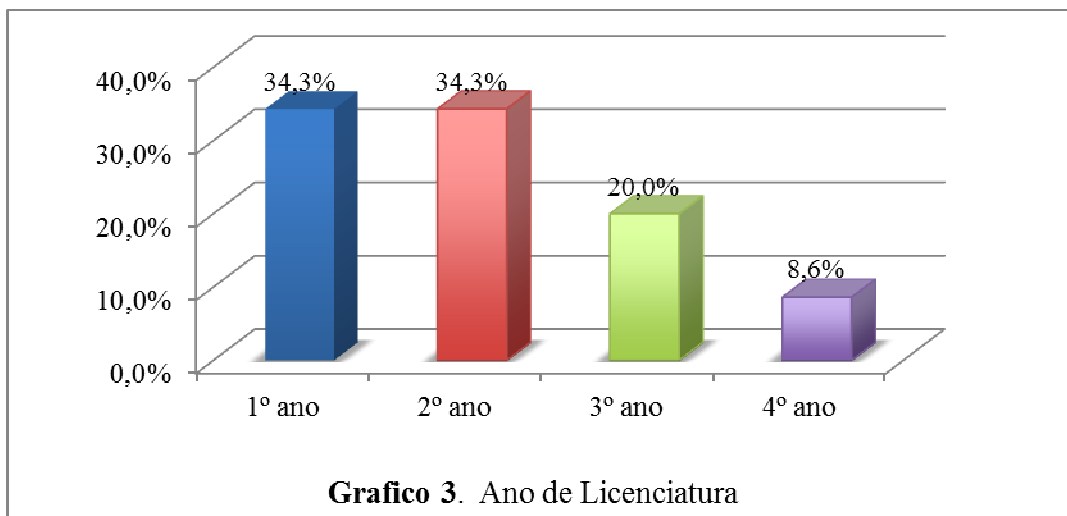
A maioria dos estudantes, 68,6% (n=24), reside no Distrito de Lisboa, e uma percentagem menor, 20% (n=7), em Setúbal. Os restantes estudantes, em percentagem idêntica (2,9%, n=1), distribuem-se pelos Distritos de Faro, Santarém, Leiria e Braga.

Na sua maioria 74,3% (n=26), dedicavam-se exclusivamente à vida académica, não exercendo qualquer profissão, e a quase totalidade, 94,3% (n=33), não recebia bolsa de estudo no momento da inscrição.

No que diz respeito ao seu agregado familiar, enquanto 62,9% (n=22) dos estudantes continuaram a viver com os pais, para 37,1% (n=13) o início da vida académica implicou a saída de casa da família. Entre os quais 5 vivem em residência de estudantes e 4 em casa e/ou quarto alugado com estudantes, sendo que os restantes vivem em casa própria.

Quanto ao ciclo de estudos a quase totalidade dos estudantes inscritos no GAPE frequentava o 1º Ciclo (97,1%, n=34), distribuindo-se pelos quatro anos da Licenciatura, conforme gráfico 3, sendo que apenas uma estudante (2,9%) pertencia a uma das Pós-graduações da ESEL.

Conforme verificamos no Gráfico 3 a maior parte dos estudantes frequentava, em igual numero (n=12), o 1º ou o 2º ano da Licenciatura em Enfermagem. Seguindo-se o 3º ano (n=7, 20%) e por fim o 4º ano com cerca de 9% (n=3).



Como podemos constatar no Gráfico 4 os motivos de procura de apoio Psicológico referidos pelos estudantes, no momento do registo, estavam sobretudo relacionados com ansiedade (n=18), falta de autoconfiança (n=16), cansaço/ desgaste físico e/ou psíquico (n=15), problemas emocionais (n=14), baixa auto-estima e problemas familiares (n=12), depressão e falta de suporte/apoio emocional (n=10). Existiam ainda outros motivos com menor frequência, o que não significa menor importância ou menor gravidade, como se verifica no gráfico apresentado.

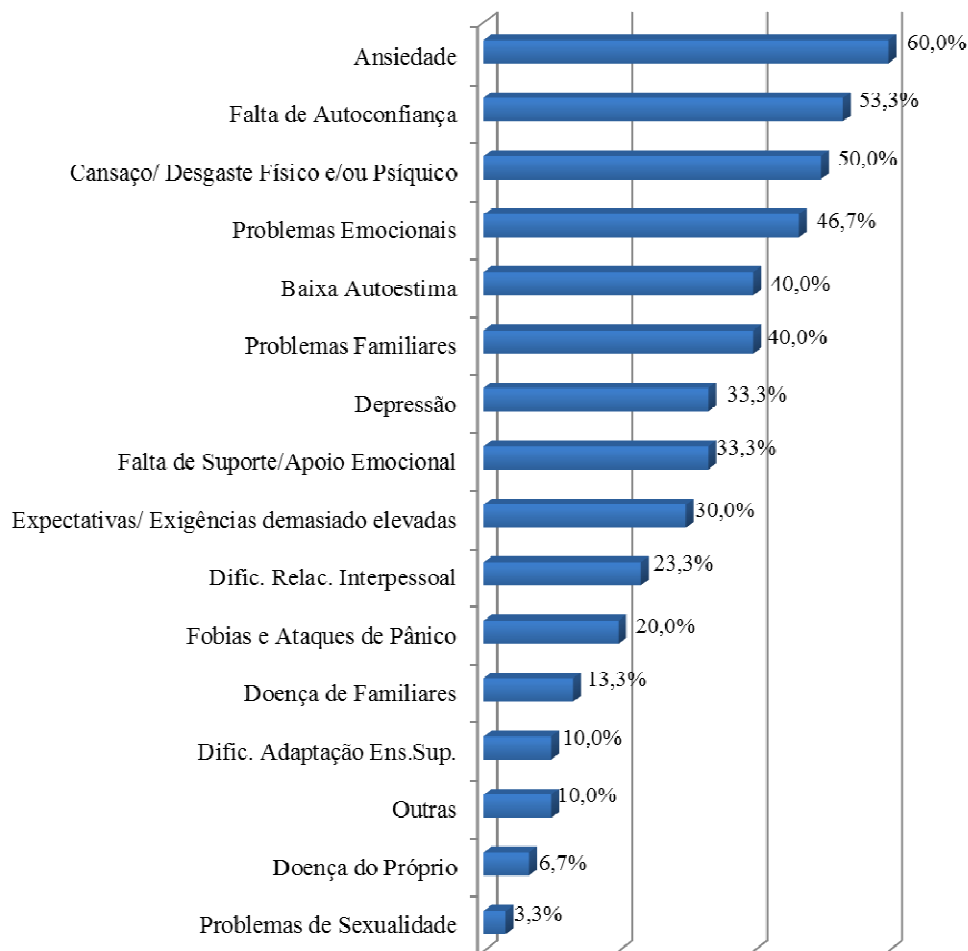


Grafico 4. Motivos do pedido de Apoio Psicológico, referidos pelos estudantes

(*) A maioria dos estudantes refere mais do que um motivo de procura

No entanto, constatamos que os motivos referidos por escrito pelo estudante, no momento do registo no Gabinete, nem sempre coincidem com os motivos “reais” de procura deste recurso.

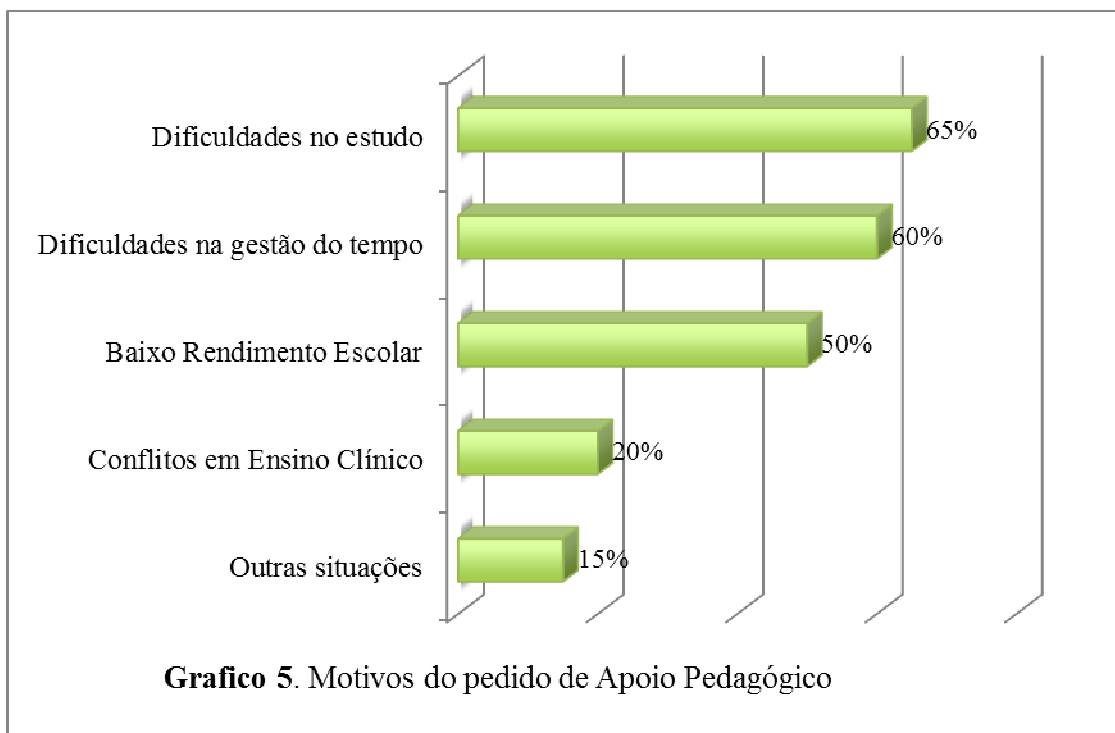
Quanto às situações de pedido de apoio psicológico, entre os estudantes que o solicitaram, os motivos de pedido estavam relacionados sobretudo com distúrbios emocionais de várias ordens. Apresentam-se por ordem decrescente:

- Distúrbios emocionais. Problemática familiar e/ou afectiva (26%);
- Distúrbios emocionais com componentes autodestrutivas (ideação suicida,

automutilação etc... 26%);

- Problemática relacionada com a autoconfiança (timidez, sentimentos de inferioridade, ansiedade, etc...19%);
- Dificuldades de integração devido a idade, etnia, emigração (11%);
- Distúrbios relacionados com problemática sexual definida (7%);
- Sem definição concreta do quadro clínico (7%)
- Pedido de intervenção a nível da esfera familiar (4%).

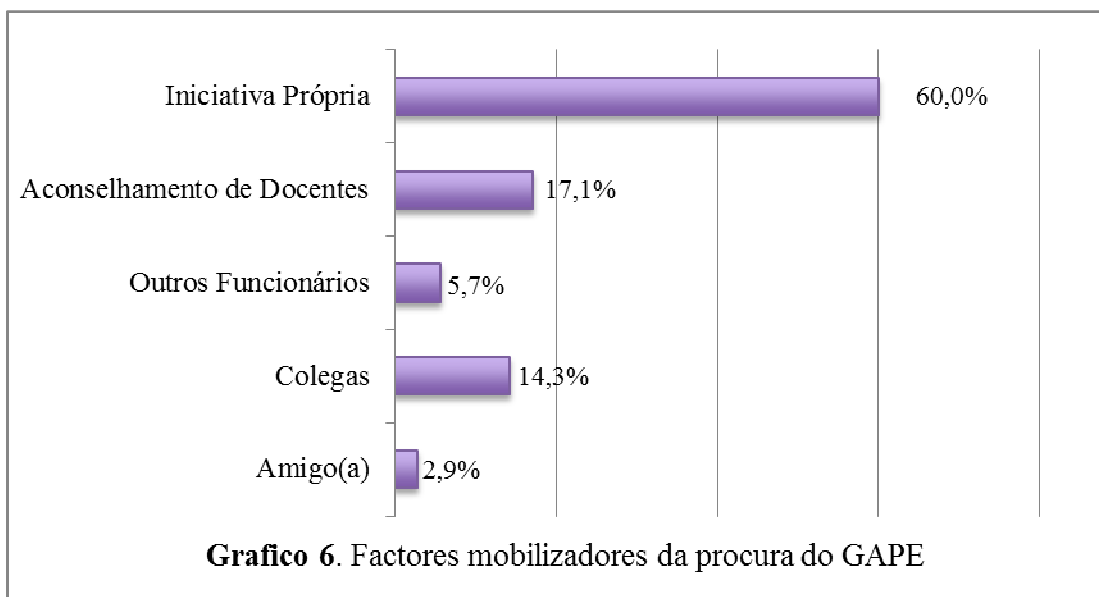
Os vinte estudantes que solicitaram apoio Pedagógico invocaram como respetivos motivos de procura os explicitados no Gráfico 5.



Verifica-se que a maior parte dos motivos referidos estão relacionados, por ordem decrescente, com dificuldades no estudo (n=13; 65%), dificuldades na gestão do tempo (n=12; 60%), baixo rendimento escolar (n=10), conflitos em ensino clínico (n=4) entre outras situações (n=3).

Os trinta e cinco estudantes que procuraram apoio no GAPE, Psicológico e/ou Pedagógico, apontaram como principais fatores mobilizadores dessa procura aqueles

que se apresentam no Gráfico 6.



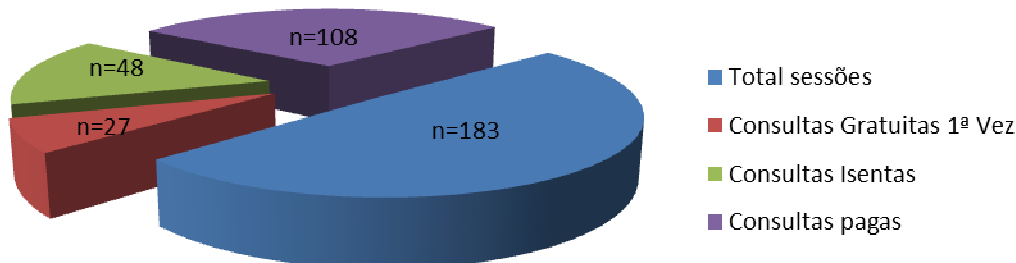
Podemos considerar que a maior parte dos estudantes procurou o GAPE por iniciativa própria (n=21). Um número menor, mas de salientar, motivado pelo aconselhamento de Docentes (n=6) ou de outros funcionários da ESEL (n=2). Alguns estudantes foram ainda incentivados por colegas (n=2) ou pelos amigos (n=1).

Quanto ao horário preferencial de atendimento dos 35 estudantes inscritos, 48,6% (n=17) preferiam ser atendidos no período da manhã e 51,4% (n=18) durante o período da tarde, o que revela a adequação do horário disponível.

Relembra-se o horário das consultas de Psicologia: 3^afeira – entre as 9h e as 11h; 5^afeira - entre as 12h e as 16h, o que perfaz um total de 6h semanais.

Como podemos observar no Gráfico 7, houve um total de 183 sessões de consulta psicológica marcadas. Entre estas verificamos que a maioria foram sujeitas ao pagamento simbólico exigido, embora cerca de 26% (n=48) tenham sido sessões isentas de pagamento, salvaguardando que a primeira consulta é sempre gratuita.

Gráfico 7. Frequência das consultas de Psicologia entre Março e Dezembro de 2012



Houve três estudantes com situação de isenção por serem detentores de bolsa de estudos e outros três a quem foi atribuída a isenção por decisão da equipa do Gabinete, dada a situação de carência económica em que se encontravam.

No total das sessões previstas verificaram-se 19 ausências (10,4%), sendo que 8 foram justificadas pelos estudantes.

Dos 30 estudantes que recorreram ao Apoio Psicológico foram atendidos 27. Entre os estudantes que não foram atendidos, um deles foi por desistência do atendimento, outro por anulação da matrícula, e um terceiro por necessitar apenas de apoio pedagógico.

Os estudantes têm verbalizado a sua satisfação com o acompanhamento psicológico e/ou psicoterapêutico, durante as sessões, pautado pela continuidade da sua frequência assim como pelo feedback bastante positivo por parte dos estudantes da Associação (AESEL).

Foram dirigidos ao GAPE um total de 20 pedidos formais de apoio pedagógico por parte de estudantes do 1º ciclo, dos quais somente 10 vieram a concretizar-se em sessões efectivas de acompanhamento. As razões para a não concretização do elevado número de pedidos iniciais, prenderam-se provavelmente com a dificuldade dos estudantes em distinguir, no ato do pedido, as suas necessidades do ponto de vista psicológico e do ponto de vista pedagógico, optando por preencher as duas possibilidades no formulário de inscrição, mas não comparecendo ao agendamento

realizado pelo Gabinete. No entanto, nos últimos meses parece haver uma melhoria no entendimento, por parte dos estudantes, das diferenças entre estes tipos de apoio, dada a diminuição da frequência do pedido de ambos em simultâneo.

Entre os 10 estudantes que tiveram efectivamente apoio pedagógico, as razões invocadas nas sessões para a procura deste recurso, coincidem na generalidade com os motivos referidos na inscrição. Apresentam-se por ordem decrescente:

- Dificuldades no estudo (n=7; 70%);
- Dificuldades na gestão do tempo (n=6; 60%);
- Baixo rendimento escolar (50%);
- Conflitos em ensino clínico (20%);

Quanto às causas que os estudantes descrevem que estão na base da sua necessidade de apoio, estão relacionadas com situações de ordem diversa nomeadamente circunstâncias familiares, pessoais, laborais, ou psicológicas.

No âmbito do apoio realizado durante as sessões, e do conjunto de necessidades detectadas nos estudantes, salienta-se a dificuldade (referida pelos próprios e constatada pelo elemento do GAPE responsável por esta área) registada em 4 estudantes oriundos dos PALOP, ao nível das competências linguísticas de um modo geral, mais marcadamente ao nível da expressão oral, e com particular gravidade ao nível da expressão escrita.

O trabalho realizado com cada estudante no GAPE reflectiu uma lógica de tentar, no enquadramento pessoal de cada caso individual, desvendar as causas subjacentes às dificuldades invocadas ao nível das estratégias de estudo, da gestão do tempo, da gestão do trabalho escolar, bem como, sem entrar em domínios específicos do conhecimento em Enfermagem, desenvolver competências ao nível da terminologia científica em Ciências da Saúde.

Material de apoio pedagógico

a) Disponibilizado no *site*:

Na página do GAPE, no *site* ESEL, o Separador: “Ligações e Informação útil” constitui um espaço em desenvolvimento e com revisão periódica, onde se apresentam alguns livros e sites que parecem constituir bons recursos do ponto de vista do apoio ao estudo. Sobre os *sites* apresenta-se a respetiva hiperligação e destacam-se algumas páginas ou separadores. Acerca dos livros apresenta-se o título e tecem-se breves considerações sobre cada um deles.

b) Utilizado nas sessões:

Como recurso às sessões de apoio pedagógico desenvolveu-se um conjunto de fichas temáticas (seis até ao momento e que abordam estratégias de estudo/estratégias de gestão e tempo/promoção da aprendizagem ativa, etc.), cuja função consiste em servir de potencial reforço às ideias/aconselhamento realizado no decurso das sessões.

O Programa de Mentorado da ESEL (PM-ESEL) (apresentação disponível na página do GAPE, no *site* ESEL, no Separador: “Programa de mentorado”), teve início em Outubro de 2012. A divulgação do mesmo foi realizada em diversas instâncias e momentos do início do ano académico na ESEL (divulgação pessoal e direta a estudantes em sala de aula, por e-mail, e através da plataforma informática da ESEL).

As candidaturas a mentores tiveram 18 candidatos, dos quais se mantiveram no programa efetivamente 13. Estes estudantes participaram numa reunião de sensibilização para a prática do mentorado e formação breve com a duração de 2h, em Novembro de 2012. Neste aspeto projeta-se futuramente um programa de formação de maior duração, para os candidatos a mentores do PM-ESEL na ESEL no próximo ano letivo. As candidaturas a mentorados tiveram 10 candidatos, dos quais 8, do sexo feminino, iniciaram efetivamente o processo de acompanhamento com colegas mentores.

Este processo é monitorizado pelo GAPE através de reuniões periódicas e por correio

eletrónico.

Prendem-se sobretudo com a necessidade expressa de adaptação ao novo contexto. Para os estudantes mais novos trata-se da adaptação a um contexto escolar/académico que julgam ser diferente e face ao qual se devem adaptar. Para os estudantes mais velhos as necessidades de adaptação, estando também relacionadas com o contexto do ensino superior, prendem-se sobretudo com a integração do estudo na nova vida de trabalhador-estudante, ou na reaprendizagem de hábitos de estudo que se julgam esquecidos.

A primeira avaliação deste programa vai ser realizada em conjunto com os estudantes ao longo do mês de janeiro de 2013.

Neste primeiro ano de funcionamento pode dizer-se que o GAPE respondeu, na generalidade, aos objetivos a que se propôs e tem-se vindo a afirmar como um recurso necessário e de grande utilidade na comunidade escolar, embora careça de uma avaliação mais cuidada, cujo recente funcionamento não permitiu.

Trata-se de um trabalho inovador no âmbito da ESEL e com perspetivas de desenvolvimento.

A consulta psicológica foi a atividade de maior destaque, tendo tido uma grande adesão por parte dos estudantes, o que superou as nossas expectativas face a esta primeira fase de implementação. No último trimestre verificou-se alguma dificuldade em gerir atempadamente as marcações das consultas de psicologia, face ao maior nº de estudantes que recorreu ao Gabinete para apoio psicológico, pelo que procedemos a algumas alterações na organização do sistema de marcações.

Parece confirmar-se a importância de intervir na integração dos estudantes no ensino superior e na ESEL através do programa de mentorado, embora ainda não o possamos afirmar pelo facto de estarmos a meio do decurso de este projeto. O apoio pedagógico tem vindo a afirmar-se, começando a surgir a necessidade de elaborar programas pedagógicos individualizados.

Já há evidências no sentido de que a existência de um espaço com uma equipa técnica com disponibilidade para ajudar os estudantes a lidar com alguns dos seus problemas e dificuldades, constitui um suporte fundamental para os estudantes mas também para os professores enquanto recurso para um possível encaminhamento.

Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação

3. No âmbito do protocolo SPUL-UL

O ano de 2012 ficou marcado por uma estratégia de normalização dos Sistemas e Tecnologias, com incidência nos projetos de evolução da infra-estrutura, sempre com o objetivo de criar capacidade de acesso estável e de qualidade à Informação. São exemplo deste propósito, os projetos realizados no âmbito dos Upgrades dos Sistemas Core (Siges, Giau, Blackboard, Portal da ESEL) assim como o projeto de implementação do portal do funcionário (MyGiau). De referir ainda o empenho na procura de um enquadramento mensurável para a qualidade dos serviços prestados, através da visão de disponibilização de serviços à Comunidade ESEL de acordo com as boas práticas da norma ISO/IEC 20000.

b) Infraestruturas e equipamentos

a. Eduroam

Em 2012 foi reforçada a cobertura no Pólo Artur Ravara pela instalação de pontos de acesso em áreas deficitárias.

b. Projeto VoIP

Para 2012 pretendia-se continuar a substituição dos telefones existentes por terminais de tecnologia VOiP, tendo em conta a necessidade de centralizar o contrato de manutenção das centrais existentes, incluindo os serviços de reconfiguração das centrais. Por motivos de falta de concretização da aquisição de equipamentos necessários, esta

expansão ficou adiada para 2013.

c. Parque Informático – Computadores

Não existindo projeto específico planeado para 2012, visto não existir necessidade de intervenção profunda, foi unicamente dada resposta a necessidades específicas.

d. Parque Informático – Servidores

Foram realizadas configurações e alterações ao nível da infraestrutura de virtualização (VMWare VShpere) de modo a normalizar e otimizar a utilização dos recursos disponíveis, proporcionando melhorias na qualidade e fiabilidade dos sistemas aí assentes.

No que diz respeito aos servidores de dados, foram centralizadas no centro de dados da ESEL as partilhas documentais e as áreas de armazenamento de dados pessoais, até então distribuídas pelos 3 Polos. Esta alteração, que acabou com a dependência de um serviço de replicação ineficiente, promoveu o desaparecimento de problemas relacionados com o acesso a documentos (reportados por utilizadores que frequentemente se deslocam entre Polos). Também deixaram de se observar problemas com versões diferentes de um mesmo documento.

e. Serviço de Cópia e Impressão

Não existindo projeto para alterações de fundo e estando o sistema a apresentar resultados satisfatórios, foi apenas prestado apoio em situações pontuais.

f. Rede estruturada

Não existiram alterações de fundo em relação a este serviço. Observou-se que a rede estruturada deu resposta satisfatória às solicitações da comunidade escolar.

g. Monitorização e Alarmística

Estava prevista para 2012 a evolução do sistema com novas funcionalidades, o que

acabou por não acontecer devido ao custo da proposta apresentada.

c) Apoio aos utilizadores

a. Divulgação e Esclarecimento

Foi disponibilizada informação e manuais de utilização para os serviços que habitualmente suscitam mais dúvidas à comunidade, no portal institucional da ESEL.

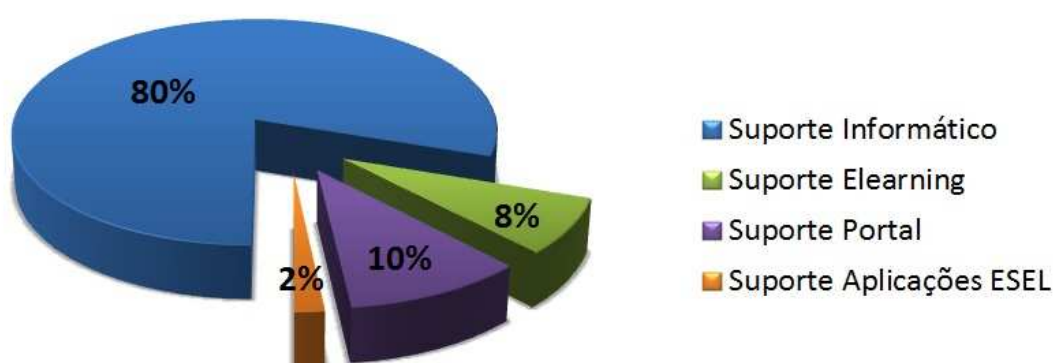
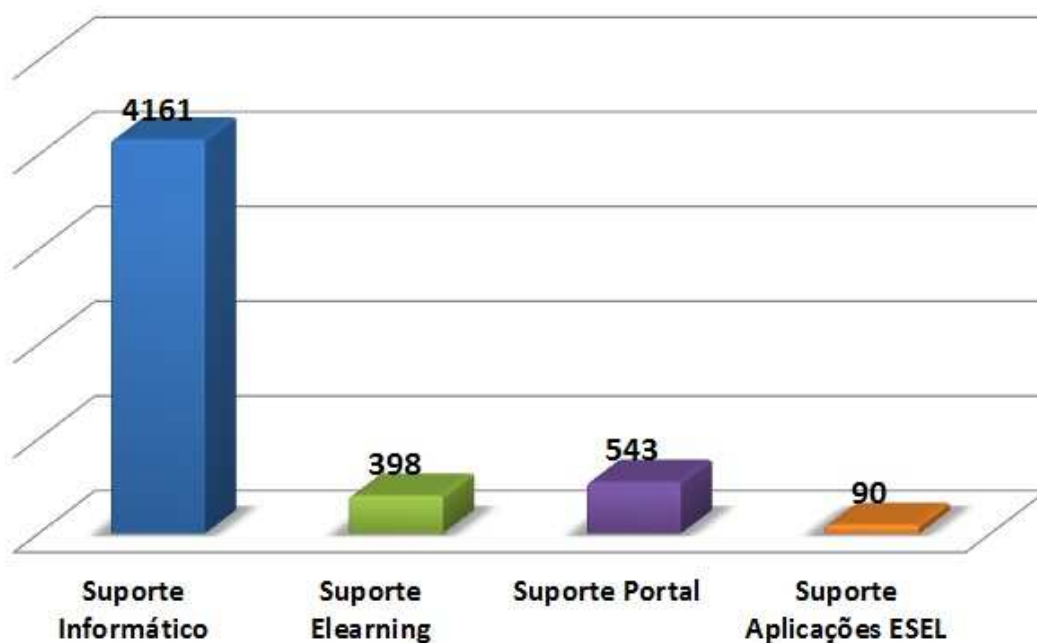
b. Sistema de Gestão de Utilizadores

Para 2012 foi prevista a evolução do sistema, no sentido de permitir uma maior flexibilidade na escolha do perfil e respetivos serviços correspondentes. A saber, o preenchimento automático dos respetivos atributos individuais, possibilitando desta forma a correta integração com os diversos sistemas para a disponibilização dos serviços *online*. Este é um projeto que se pretende tratar no enquadramento do projeto Balcão Único financiado pelo SAMA e a desenvolver em protocolo com a UL, que pelo seu andamento transportou a realização das evoluções na ESEL para 2013.

c. Plataforma de Suporte

Acrescentamos a este relatório um conjunto de indicadores que nos permitem acompanhar a evolução do serviço de suporte de 1ª linha na ESEL.

Incidentes Resolvidos no Ano de 2012



Gráficos com representação do número e percentagem de incidentes resolvidos em 2012, divididos por áreas de tratamento

d) Sistemas de informação

d. Sistemas SIGES e GIAF

Em 2012 foi implementado o Portal do Colaborador - permite a cada colaborador fazer a sua própria gestão de dados pessoais, profissionais, marcação e alteração do plano de férias, consulta de remunerações e recibos de vencimento. O *MyGIAF Employee Self-Service* é um módulo da plataforma GIAF e permite a hierarquização da estrutura da instituição, permitindo às chefias e pessoas por estas delegadas, a validação e aceitação das alterações propostas pelos colaboradores.

Para 2013 prevê-se a evolução dos Sistemas focados na normalização dos processos/dados e disponibilização de serviços nas áreas Académica e de Recursos Humanos, com a visão da construção de um sistema único de gestão de serviços. Este é um projeto que se pretende tratar no enquadramento do projeto Balcão Único financiado pelo SAMA e a desenvolver em protocolo com a UL.

e. Sistemas de Apoio ao Ensino

Foi feito um investimento em tecnologias de apoio ao Ensino pela aquisição de um “Kit Educast”, quer permitiu a participação na comunidade científica Educast pela produção de conteúdos pedagógicos, científicos e académicos produzidos na ESEL. Foi ainda implementado o serviço de videoconferência, com a aquisição de 2 equipamentos independentes, por forma a facilitar a comunicação à distância com outras instituições

4. No âmbito da Gestão de base de dados e Suporte aos recursos Académicos e educativos

b) Administração e Suporte na Utilização da Base de Dados

a. Suporte Interno à Plataforma

Foi feito um acompanhamento direto aos serviços na utilização da plataforma SIGES, permitindo aos utilizadores finais da mesma, a exploração de todas as suas potencialidades. As novas funcionalidades, foram explicadas e testadas junto dos

serviços, tendo em vista minimizar a possibilidade de erro, quer da nova funcionalidade implementada (erro da aplicação), quer por parte do utilizador (incorreta utilização da aplicação).

b. Novas Funcionalidades

Tem vindo a ser aplicada de uma forma gradual a implementação de novas funcionalidades para a plataforma académica, que proporcionam um maior automatismo de muitas das tarefas realizadas pelos funcionários dos serviços, diminuindo junto destes o tempo e fiabilidade na realização das mesmas.

Para uma melhor gestão dos nossos estudantes foi adquirido um novo modulo para a plataforma SIGES, no âmbito do segundo ciclo de estudos, que permite já neste momento o registo de dados como:

- 1- Júris de Provas
- 2- Registo de Dissertações;
- 3- Prorrogações;
- 4- Avaliações;
- 5- Dados Suplemento ao Diploma.

c) Acompanhamento Direção de Serviços Académicos

a. RAIDES11

O Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI), envia anualmente, durante o mês de janeiro e fevereiro, para a instituição um inquérito identificado pela sigla RAIDES (Inquérito Estatístico ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior), em formato de base de dados para preenchimento pela instituição. Deste inquérito devem constar, referente ao ano letivo anterior, todos os estudantes diplomados e ao ano letivo em curso, todos os inscritos nos cursos da instituição. Dada a quantidade de dados solicitados e a habitual necessidade de resposta rápida a este mesmo inquérito fica a cargo deste Gabinete a validação e resposta ao mesmo. Este processo foi realizado em conjunto com a Divisão de Gestão

Académica, responsável pelos dados inseridos na aplicação, sendo que durante todo o processo validamos a evolução do mesmo e sugerimos formas de o agilizar.

b. Parametrização de Candidaturas

Para todos os cursos existentes na instituição, com exceção para concurso anual de acesso ao ensino superior, para o curso de licenciatura, foi feita a parametrização, teste e acompanhamento da aplicação (SIGES), que permite à Divisão de Gestão Académica a aceitação de candidatos aos cursos, dentro dos moldes definidos pelo respetivo edital.

No ano de 2012 foram parametrizadas candidaturas para quatro cursos e nove ramos de candidatura, de ambos os ciclos de estudo lecionados na instituição.

c. Acompanhamento e correção de Dados de Candidaturas

O acompanhamento de candidaturas, foi realizado junto da Divisão de Gestão Académica, permitindo aos funcionários colocarem as questões que achem pertinentes, durante este processo foi verificado também o comportamento da aplicação analisando alguns processos aleatoriamente.

d. Parametrização de Matriculas

A Matricula/Inscrição *on-line* é uma realidade para todos os cursos existentes na instituição, retirando dos serviços a necessidade de lidar, presencialmente, com centenas de estudantes durante este período de maior atividade.

Para que isto aconteça com o menor impacto possível nos serviços, dado que neste processo intervêm vários serviços da instituição, como este gabinete, direção de serviços académicos e direção financeira, foi necessário todo um trabalho preparação e parametrização das aplicações e também a afinação de circuitos e processos que permitem agilizar todas as tarefas a realizar, pelos diversos setores. Iniciando-se com dois meses de antecedência em relação à ao primeiro período de matrícula, durante este processo de preparação são realizadas as seguintes atividades:

- 1- Atualização de aplicações;
- 2- Verificação/correção/alteração de parâmetros de matrícula da aplicação;
- 3- Verificação/correção de parâmetros de controlo de transição/inscrição;
- 4- Verificação/correção de históricos de estudantes;
- 5- Parametrização de processo de matrícula/inscrição;
- 6- Abertura de novo ano letivo na aplicação;
- 7- Criação de turmas e vagas;
- 8- Criação de valores de propina/emolumentos;
- 9- Testes aplicacionais, com estudante fictício;
- 10- Verificação de comportamentos de aplicações;
- 11- Definição de atribuições dos diversos serviços envolvidos.

As atividades acima descritas entre o número 2 e 11 foram realizadas individualmente para cada curso e ramo, multiplicando-se por isso as mesmas pelo número de cursos e ramos em funcionamento na instituição.

e. Acompanhamento de Matrículas

Durante o processo de matrícula/inscrição o comportamento da plataforma foi constantemente monitorizado, dado ser um momento de grande afluxo de utilizadores ao módulo de matrículas *on-line*, a fim de garantir que todo o processo ocorreria de forma normal e sem incidentes. O gabinete garantiu também um apoio telefónico e por correio eletrónico constante aos utilizadores da plataforma, facultando esclarecimentos e ajuda tendo o processo sido concluído sem incidentes relevantes.

f. Correção de Dados de Matrículas

Após os diversos períodos de matrícula/inscrição foram analisadas, por amostragem 10 inscrições/matrículas de cada curso e comunicados à divisão de gestão académica os resultados, a fim de detetar inconformidades.

5. Acompanhamento Núcleo da Tesouraria

a) Parametrização da Aplicação CXA

Este Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação tem a seu cargo a manutenção de toda a plataforma académica, por essa razão torna-se necessário interagir também com este núcleo, que formaliza e controla os movimentos financeiros dos estudantes com a instituição. Estes movimentos são realizados através do módulo CXA do SIGES, recaindo por isso neste gabinete a competência de acompanhar este núcleo na utilização do mesmo.

Foi realizado todo o processo de parametrização de tabelas de emolumentos, propinas e automatismos de cursos.

b) Apoio ao utilizador

No âmbito do acompanhamento a este núcleo, o gabinete disponibilizou um apoio direto ao utilizador, quer por telefone quer por correio eletrónico, pelo que as dúvidas e dificuldades na utilização ou realização de operações na aplicação, foram pontualmente resolvidas quando o utilizador contacta o gabinete.

c) Correções a Contas Correntes

Quando existiu necessidade de corrigir, dados ou valores em contas correntes que saem fora do processo habitual realizado por este núcleo, o GTIC, mediante pedido ou autorização escrita da responsável deste núcleo procedeu a todas as correções necessárias.

6. Suporte Aplicacional

a) Suporte Portal, *ELearning* e Aplicações

No âmbito do suporte prestado às aplicações *on-line*, que aglutina o acesso a todos os serviços disponibilizados *on-line* pela instituição, dentro destes serviços contam-se as seguintes tarefas:

a. Suporte Portal:

- 1- Administração da Plataforma do Portal;

- 2- Adequação e Colocação de Documentos;
- 3- Divulgação de Informação Institucional;
- 4- Divulgação de Eventos.

b. Suporte ELearning:

- 1- Suporte a Utilizadores (Docentes e Estudantes);
- 2- Administração da Plataforma *Blackboard*;
- 3- Monitorização das Ligações às Bases de Dados Internas.

c. Suporte Aplicações

- 1- Suporte a Utilizadores (Funcionários);
- 2- Administração da Plataforma *SIGES*;
- 3- Administração da Plataforma *LIMESURVEY* (*a implementar em 2013*);
- 4- Construção de páginas WEB para eventos institucionais;
- 5- Construção de inquéritos online.

Como já foi referido, foi criado um novo suporte específico para os serviços da instituição, suporte esse que permite registar e resolver, de uma forma controlada, incidentes e pedidos criados pelos funcionários da instituição, no âmbito dos temas em epígrafe, possibilitando um melhor apoio às diferentes direções de serviços.

7. Desenvolvimento e Implementação de Aplicações

Este Gabinete tem vindo a desenvolver e implementar novas aplicações, entre as quais podemos salientar a base de dados da Residência ESEL, projetada em conjunto com o núcleo da residência e inteiramente desenvolvida dentro da instituição, tendo estado em fase de testes de pré-produção, durante o último semestre de 2011, entrou em produção com as candidaturas à Residência ESEL para o ano letivo 2012/13.

A referida base de dados permite até este momento a completa gestão de todo o processo de residente desde a admissão à residência, até ao *check-out*, passado por:

- Gestão de Quartos;

- Gestão de Residentes;
- Emissão de listas para faturação;
- Taxas de Ocupação Diárias/Semanais/Mensais/Anuais;
- Emissão de Identificação de Residentes;
- Controlo de Reservas;
- Controlo de Saídas.

A lista apresentada acima define apenas os processos básicos geridos pela Base de Dados, a estes processos serão acrescentados, futuramente, outros simplificando cada vez mais o processo de gestão da residência.

A nível de implementações foi durante o ano de 2012 proposto, aprovado e implementado o módulo para gestão de cursos pós graduados, para plataforma SIGES, que permite a gestão e registo de especificidades inerentes a cursos de segundo ciclo.

8. Sistemas de apoio ao Ensino – Plataforma Elearning

Quanto ao projeto de *Elearning* foi descontinuado o servidor de *middleware* que realizava a transferência de dados entre a plataforma SIGES e o *Blackboard*, não tendo sido ainda substituído por nenhuma outra solução, sendo que para já ficou a cargo deste gabinete a transferência destes dados. Embora possa parecer um retrocesso, o *software* utilizado para a transferência de dados encontrava-se obsoleto criando frequentemente situações de sobressalto quer junto dos serviços de suporte, quer junto do corpo docente e estudantes, razão essa que levou à sua descontinuação. Para o início do ano letivo 2012/13, e até à presente data, a utilização da plataforma de *elearning* decorreu sem quaisquer sobressaltos, tendo na realidade ocorrido uma diminuição dos incidentes junto do suporte.elearning.

9. Desenvolvimento de Modelos Documentais

Este gabinete desenvolve de raiz todos os modelos de documentos que lhe são solicitados pelos serviços, o que tem vindo a permitir a uniformização de modelos documentais dentro da instituição, sendo que atualmente a imagem de qualquer documento apresentado pelos serviços é uniforme, transmitindo uma imagem *standard*,

moderna e organizada. Procedeu-se à renovação de todos os modelos utilizados atualmente na Direção de Serviços Académicos de acordo com as necessidades.

O trabalho desenvolvido por este gabinete tem permitido a apresentação de uma imagem institucional moderna e em constante evolução, quer junto dos nossos estudantes quer junto de entidades externas.

Tem sido feito um esforço notável no sentido de as diferentes áreas que integram o gabinete trabalharem em equipa e assumirem uma postura cooperativa em ordem ao objetivo comum de prestar serviço mais eficiente e eficaz.

Tem-se trabalhado em conjunto com vista à simplificação de processos e redução de custos, procurando melhorar constantemente o serviço prestado pela instituição junto dos utilizadores. Por outro lado, o desenvolvimento interno de aplicações e a implementação de novas soluções que reduzem o tempo e trabalho despendido por funcionários na realização das suas tarefas diárias, vem ajudar a reavaliar necessidades, permitindo assim uma otimização dos recursos humanos e materiais, existentes na instituição.

Gabinete de Audiovisuais e Multimédia

Destaca-se deste gabinete durante o ano de 2011, para além das funções de manutenção, actualização, controle e manuseamento de todo o material que tem sob sua responsabilidade:

O Gabinete de meios audiovisuais teve a seu cargo toda a produção de suportes de divulgação ESEL no evento *Futurália 2012* onde se incluiu também as montagens de *stand* ESEL e devida manutenção durante todos os dias do evento, reportagem fotográfica e de vídeo.

Foram ainda realizados vários trabalhos criativos tendo em conta a imagem e o bom funcionamento da instituição e o apoio às atividades de ensino e divulgação, dos quais se destacam:

- Criação de Anuncio ESEL em formatos Online (IPAD) e impressão para o Jornal Expresso em parceria com o GIESEL;
- Criação de identificadores uniformizados para identificação das portas de salas, gabinetes, wc do polo CG;
- Criação da Imagem Gráfica Online e Impressão da comemoração do Dia ESEL 2012;
- Proposta de Outdoor para o Pólo CG;
- Cartão de estacionamento ESEL - Uniformizado para todos os Polos;
- Criação de *Banners* ONLINE para *Blackboard*.

No apoio ao planeamento, produção e divulgação audiovisual da Cerimónia de Encerramento do Curso de Licenciatura em Enfermagem 2008 -2012:

- Criação de *posters* de divulgação de atividades Culturais da ESEL;
- Gravação em Vídeo do Evento Ciclo de Conferencias UI&DE e posterior Edição / Publicação;
- Reportagem fotográfica do Evento Encontro de Doutorandos UI&DE;
- Criação de cartões de visitante para Biblioteca;
- Criação Folheto Mestrado, Pós Graduações ESEL;
- Conversão de Formatos de vídeo para conteúdos de sala de aula - Prof Maria Lourdes Oliveira;
- Criação gráfica de Certificados para cursos em Parceria, nomeadamente (Clinica GIRASSOL- Angola) e Título de Especialista. (Escola Superior de Saúde Santarém, Évora e ESEL);
- Criação de convite para apresentação de Livros de professores/Lusociência;
- Cobertura de todos os eventos Vídeo e Foto ESEL e posterior publicação dos mesmos para consulta de toda a comunidade educativa.

Foi ainda este gabinete responsável pela manutenção e manuseamento do material audiovisual, adaptando os recursos a novas condições e sugerindo inovações.

UI&DE

A ESEL mantém o funcionamento da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Enfermagem – UI&DE, constituída em 2001.

O objectivo desta Unidade é o de promover a investigação em Enfermagem no âmbito das ciências da saúde, como contribuição fundamental para o levantamento das necessidades em saúde e bem-estar individual e colectivo.

A UI&DE representa uma mais-valia para a ESEL uma vez que a investigação é indispensável para a consolidação do conhecimento, da disciplina de Enfermagem e no processo de mudanças nas práticas em Enfermagem.

A sua missão é desenvolver pesquisas na área de enfermagem, saúde e educação, para Cuidar e Capacitar ao Longo da Vida, através de Linhas de Pesquisa.

Desde 2004, a Unidade suporta o Programa de Doutoramento em Enfermagem da Universidade de Lisboa, organizado em colaboração com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa e, desde 2009, o Programa de Mestrado em Ciências de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

O funcionamento da UI&DE baseia-se na seguinte estrutura:

- Conselho Científico composto pelos investigadores doutorados, que elegem o seu coordenador.
- Coordenador Científico da UI&DE é um PhD, docente da ESEL e que tem um mandato de 3 anos.
- Comissão Coordenadora composta pelo Coordenador Científico e quatro membros investigadores

- Comissão de Aconselhamento composta por 3 a 6 individualidades de reconhecido mérito. Sendo que deverá ter um enfermeiro e outro investigador estrangeiro.

1. OBJETIVOS GERAIS

O programa Cuidar e Capacitar ao Longo da Vida visa:

- Produzir conhecimento nas áreas do Cuidar em Enfermagem, da Saúde e Educação, contribuindo para a análise, aprofundamento e difusão do conhecimento científico;
- Construir quadros de análise sistémica e multidisciplinar sobre a relação entre Enfermagem, Saúde e Educação;
- Promover a articulação com as dinâmicas de formação (com outras instituições em particular a ESEL) nomeadamente ao nível da formação pós-graduada;
- Favorecer o intercâmbio científico com outras estruturas nacionais e estrangeiras ligadas á investigação, nomeadamente a participação em redes de projetos nacionais e internacionais;
- Prestar serviços de consultadoria e investigação;
- Editar a revista Pensar Enfermagem em conformidade com as exigências internacionais em termos de normalização e impacto.

2. PRINCIPAIS ATIVIDADES CIENTÍFICAS DURANTE O ANO DE 2012

O programa da Unidade de Investigação "Cuidar e Capacitar ao Longo da Vida" foi organizado em oito linhas de pesquisa. Cada linha é composta por estudos científicos que produziram as seguintes atividades:

- Artigos em revistas internacionais: 18
- Artigos em revistas nacionais: 15
- Livros de publicação: 4
- Apresentação em eventos internacionais: 54

- Apresentação em eventos nacionais: 19

3. ATIVIDADES

Atividades integrativas/multidisciplinares durante o ano de 2012:

- 33 Alunos de doutoramento participaram nos seminários de doutoramento, dirigido a estudantes de doutoramento de enfermagem. Esta atividade é aberta a doutorandos de outras áreas científicas;
- Seminários Temáticos de Investigação (métodos quantitativos, qualitativos e mistos);
- Ensino Internacional e Investigação em colaboração com outras universidades: Tarragona, Turku, São Paulo, Califórnia, São Francisco (Projetos exemplos: Pós-cuidadores, experiência de pesquisa fisiológica e saúde mental);
- Tiveram início 3 Curso de Formação Avançada subordinados aos temas: Grounded Theory; Investigar Intervenções Complexas em Enfermagem; Prática Baseada na Evidência & Revisão Sistemática da Literatura.

4. ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DURANTE O ANO DE 2012:

- Newsletter "Contacto" – Difunde as atividades de pesquisa e eventos científicos dos investigadores da UI&DE;
- Publicação *online* da Revista Pensar Enfermagem, duas vezes por ano. A publicação é baseada em artigos de pesquisa, revisão sistemática da literatura e reflexão teórico-concetual;
- Conferência no Encontro de Doutorandos da Professora Emérita Rosemarie Rizzo Parse, Loyola University Chicago, Editora da *Nursing Science Quarterly* e fundadora do Institute of Human Becoming;
- Seminário: “Action-research in Nursing”, com o Professor Doutor Gary Rolfe, no dia 17 de Maio (10h-14h), no polo Artur Ravara.

NOTA FINAL

O desenvolvimento do presente relatório constituiu uma oportunidade para se fazer uma reflexão sobre o exercício de 2012, seja na área financeira, seja na avaliação comparativa entre os objetivos traçados e o resultado da nossa atividade.

Esta síntese retrospectiva permitiu consolidar as estratégias de resolução de problemas inerentes à tomada de decisão, nomeadamente a compreensão sobre a forma como foram ultrapassados os problemas e constrangimentos ocorridos ao longo do ano, sobre o modo como esta instituição consegue manter um índice de atratividade elevado e se mantém relativamente bem posicionada enquanto instituição do ensino superior, apesar dos constrangimentos e ainda, sobre como pode melhorar os seus procedimentos e processos para se tornar mais forte, e com isso fazer frente a um futuro cada vez mais complexo e incerto.

Não sendo novidade, é de salientar a capacidade que, no seu conjunto, a comunidade académica tem demonstrado para responder à forte restrição financeira e à sucessiva perda de financiamento por OE. A ESEL tem conseguido, até ao momento, responder com muita seriedade e critério, graças à resposta empenhada de todos quantos compõem esta comunidade educativa.

Numa lógica mais formal destaca-se o trabalho dos órgãos científicos e pedagógicos e dos inúmeros gabinetes e núcleos que de uma forma entusiasta e criativa têm ajudado a dar o elemento distintivo e de competitividade a esta instituição.

No que se refere a outros grupos de trabalho salienta-se o grupo de reformulação do Plano de Estudos do Curso de Licenciatura que além da reformulação propriamente dita, tem acompanhado, de forma sustentada, o processo de transição dos estudantes que lhe é inerente.

O Grupo de Trabalho para a avaliação e reestruturação das Áreas Científicas, manteve

esse projeto durante 2012 e tem sofrido diversos influências nomeadamente quanto ao posicionamento estratégico da ESEL como instituição do ensino superior e a sua possível integração noutra instituição, a sua organização estatutária, e ainda como se organizam e desenvolvem as áreas de formação específica pré e pós-graduada. Tal poderá ser configurado em sede de departamentos mais restritos e específicos, ou em grandes áreas mais desenvolvidas e centradas na complexidade das respostas ao cliente. Sendo que a configuração futura da ESEL como instituição não integrada ou no seio de outra instituição coloca questões em relação a esta matriz, a que não são alheios a forte influência da envolvente externa.

O desenvolvimento desta instituição introduziu novas dinâmicas e uma maior carga de trabalho para todos os colaboradores docentes e não docentes, face às mudanças e aos desafios colocados mas também uma maior eficácia e rentabilização de recursos. Salienta-se a propósito a significativa redução de pessoal por aposentação.

Foram destacadas as dificuldades financeiras e os constrangimentos orçamentais referidos anteriormente que obviamente condicionaram a atividade da ESEL, mas é notória a forma como, também no ano de 2012, esta instituição tem perspetivado o seu futuro de forma sustentada, aprofundado a sua esfera de intervenção, a resposta à comunidade, e ao mesmo tempo não descurando a sua performance internacional.

Estamos por isso a dar continuidade ao Plano Estratégico 2010-2014, documento orientador para o desenvolvimento desta instituição, no qual está claramente assinalada a necessidade imperiosa da construção de um novo espaço que, esperamos, com os recentes desenvolvimentos, esteja mais próxima.

Ainda relativamente aos espaços, continua a aguardar-se o parecer da Direção Geral do Tesouro para se proceder à cedência formal das instalações do polo Francisco Gentil ao IPO. Destaca-se igualmente a operacionalização das obras constantes do acordo de entrega do prédio da Avenida do Uruguai que durante mais de 30 anos foi utilizada pela então Escola Maria Fernanda Resende e que está devoluto há vários anos e onde se previa a sua requalificação parcial. Prevê-se a sua entrega no início de 2013 pondo assim fim a um longo e muito difícil processo negocial que permite à ESEL libertar-se

finalmente desta obrigação financeira que não lhe trazia qualquer mais-valia.

No ano de 2012 foi dada ainda continuidade ao projeto de implementação do sistema de gestão da qualidade na ESEL que está em fase de consolidação na área administrativa e de implementação na área docente. Nesse sentido mantém-se e assume-se a postura de melhoria contínua nas diferentes áreas e sobretudo impõe-se fazer um acompanhamento da atividade docente para serem corrigidos os desvios de excesso ou defeito nessa atividade, sendo desejável um maior equilíbrio, agora que o grande impulso em licenças sabáticas poderá vir a sofrer uma redução.

Na área da internacionalização e, em simultâneo, na prestação de serviços está a ser dado um grande impulso por esta instituição. A ESEL começou em 2011 a abraçar outras vertentes desta atividade onde se assume não apenas como parceira e geradora de fluxos e intercâmbio de formação, mas também como instituição consultora e perita que se coloca numa posição concorrencial no mercado nacional e internacional.

No que se refere à investigação e na continuidade de anos anteriores, tem havido um esforço de manutenção e de consolidação de projetos nacionais e internacionais, graças ao esforço da UI&DE e dos seus investigadores. Como é sabido o financiamento é praticamente inexistente, mas ainda assim temos mantido e assumido os projetos em curso.

O Programa de Doutoramento que tem vindo a formar doutores em enfermagem e tem, reconhecidamente, um dos mais elevados graus de sucesso de programas de doutoramento da Universidade de Lisboa. Com os seus esforços tem trazido investigadores nacionais e internacionais, sendo de salientar em continuidade de anos anteriores o Encontro Anual de Doutorandos organizado, com sucesso, pela ESEL e pela Universidade de Lisboa.

Relativamente à Revista Pensar Enfermagem mantém o seu formato eletrónico com elevados níveis de consulta, nacional e internacional.

Ainda no que se refere ao apoio aos estudantes, professores e investigadores, bem como

ao tratamento e acesso a documentação relevante, destaca-se também o papel do Centro de Documentação e Biblioteca que, nos vários polos da ESEL, tem garantido uma ação permanente e de grande proximidade ao cliente externo e interno.

Salienta-se ainda o papel crescente do apoio ao estudante e da ação social, face à manutenção e agravamento da já difícil situação financeira dos nossos estudantes e das suas famílias. Neste ambiente torna-se ainda mais premente a manutenção de estruturas de suporte, como é o caso do Gabinete de Apoio Psicopedagógico, que ficou disponível no início de 2012 e tem mantido de forma sustentada o acompanhamento dos estudantes, nas duas grandes vertentes para que foi criado.

Por seu lado, o Gabinete de Ação Social tem vindo a consolidar e a aprofundar a sua capacidade de intervenção, no seio do enquadramento legal a que está obrigado mas, muito concretamente junto dos estudantes, na busca de soluções para a resolução dos problemas, cada mais complexos, com que se confrontam diariamente.

Em termos globais pode dizer-se que os resultados alcançados pela ESEL durante o ano de 2012 são bastante positivos. Há, no entanto a assinalar a não abertura do curso de Mestrado em Supervisão em Enfermagem a realizar em parceria com o IP de Santarém.

Este primeiro insucesso da ESEL em termos de procura da sua oferta formativa deve ser entendido como um sinal para esta instituição encontrar novas formas de se posicionar no mercado, e perspetivar a necessidade de serem encontrados caminhos de flexibilização na organização dos cursos. Impõe-se fazer uma reflexão sobre a oferta de formação em determinadas áreas que, aparentemente, não são reconhecidas pelo mercado como importantes para o desenvolvimento de contextos clínicos. Embora a ESEL veja esta nova área como importante e fundamental, parece que esta ainda não constitui uma necessidade, ou não é vista como uma prioridade pelos enfermeiros, que continuam a privilegiar áreas clínicas e ou conducentes à atribuição do título de especialista pela OE.

Nesta síntese final não podem ser esquecidos o papel do Gabinete de Oferta Formativa que conseguiu organizar e gerar capacidade de formação e qualificação interna,

incluindo a formação para a cultura. De destacar ainda o Núcleo de Voluntariado e Cidadania no seu importante papel para a educação e a criação de experiências de formação do estudante na sua estruturação como pessoa e cidadão, capaz de gerar a diferença pela sua capacidade de intervenção.

Numa postura de suporte menos visível, mas não menos importante salienta-se o trabalho dos diferentes Núcleos nas áreas de recursos humanos, dos recursos financeiros e da gestão de expediente e arquivo, na área dos projetos, os diferentes secretariados e as áreas de apoio geral.

Estas estruturas e os colaboradores que as integram têm criado as condições de apoio a toda a atividade da ESEL, exibindo, progressivamente, uma cada vez maior qualidade e segurança no exercício de um trabalho de enorme e crescente complexidade que desenvolvem, sob a liderança das pessoas que integram a estrutura dirigente aos diversos níveis.

Finaliza-se com o reconhecimento da Presidência a todos os funcionários, docentes e não docentes envolvidos neste árduo trabalho realizado durante o ano de 2012, salientando que o mesmo só foi possível pelo empenho, esforço e dedicação demonstrados.

ANEXOS
